

MORE THAN YOU KNOW

**Estudo sobre o impacto económico e social da
indústria de tabaco em Portugal**

outubro 2024

iscte – Executive
Education

CONTEÚDOS

- 1 **Sumário Executivo**
- 2 **Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal**
- 3 **Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal**
- 4 **O Estudo**
- 5 **As Pessoas**
- 6 **Os Impostos**
- 7 **A Economia**
- 8 **Conclusões**
- 9 **Notas e Anexos Metodológicos**

CONTEÚDOS

- 1** Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO (1/6)

O setor relacionado com o fabrico de produtos de tabaco está presente em Portugal desde o início do século XVI, tendo conhecido grande dinâmica empresarial durante a segunda metade do século XIX, época em que estiveram ativas 46 fábricas no país – 33 em Portugal Continental e 13 nas Ilhas dos Açores e da Madeira. Volvido mais de um século e feito um caminho de grande consolidação, a indústria de tabaco assume-se como um **setor produtivo muito importante para o País**. Quando comparado com os setores industriais com contribuição positiva para a balança comercial portuguesa, o setor de atividade relacionado com o tabaco está na quarta posição, depois da i) da indústria da madeira, ii) do setor têxtil e iii) da indústria plástica.

Sendo atualmente representada no País por **três grupos empresariais** e por **quatro unidades produtivas**, distribuídas por **Portugal Continental** e pelas **Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira**, esta indústria é responsável pela quinta produção mais relevante para as vendas da indústria nacional, o que representa cerca de 15% dos cigarros vendidos em toda a União Europeia. É pois, um sector produtivo muito relevante para a economia portuguesa*.

A importância social dos grupos industriais de tabaco em Portugal assume também uma dimensão relevante para os diversos *stakeholders* que servem há já muitas décadas – não apenas as comunidades onde estão inseridas, mas também as largas centenas de agentes que compõem a longa cadeia de valor que deles depende (incluindo fornecedores, colaboradores, distribuidores, clientes empresariais, clientes individuais, o Estado, entre outros).

SUMÁRIO EXECUTIVO (2/6)

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado pela Academia no desenvolvimento de estudos que abordem os novos paradigmas da competitividade portuguesa e promovam a produção de informação de base científica, o ISCTE *Executive Education* atualizou o presente estudo sobre esta indústria transformadora, a pedido da Tabaqueira, subsidiária da *Philip Morris International* em Portugal.

Com o objetivo de estimar e atualizar o real contributo económico e social do setor industrial de tabaco em Portugal, atualizou-se o presente estudo, que considera três dimensões de análise: social (“**As Pessoas**”), fiscal (“**Os Impostos**”) e económica (“**A Economia**”). Essas três dimensões de análise foram, por sua vez, quantificadas por via do seu **impacto direto** (relacionado com a atividade dos grupos empresariais do setor do tabaco em Portugal), e do seu **impacto indireto** (localizado ao nível das empresas que fornecem serviços e bens às anteriores), tendo sido desenvolvida uma metodologia que permite estratificar o impacto de tal atividade em Portugal. Posteriormente, e depois de analisados os dados recolhidos, recorreu-se a bases estatísticas públicas como fonte para a caracterização sociodemográfica dos concelhos mais influenciados, replicando essa estrutura em cada um dos *stakeholders* envolvidos.

SUMÁRIO EXECUTIVO (3/6)

Tendo este universo como base, e através da metodologia supracitada, foi possível observar que o setor industrial de tabaco, em 2023, impactou diretamente **3 493 trabalhadores**, mas tem um espaço de influência exponencial, quando considerada a sua cadeia de valor, ao interagir com um **universo total de 49 481 pessoas** – incluindo trabalhadores em distribuidores e em canais de venda e respetivas empresas fornecedoras. Naturalmente, o impacto social do setor é sentido de forma diferente consoante a referência geográfica onde cada uma das empresas se localiza, sendo que é nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que se verifica uma maior proporção da população ativa impactada pela atividade gerada pela indústria.

Da base de trabalhadores da Tabaqueira|PMI constavam, em 2023, 45% de colaboradores com menos de 35 anos de idade, o que mostra a aposta na captação e retenção de jovens. Adicionalmente, 10% dos colaboradores são estrangeiros altamente qualificados.

Em termos fiscais, no mesmo ano, a operação e a comercialização dos produtos fabricados pelos três grupos empresariais do setor do tabaco gerou receitas para o Estado de aproximadamente **1,27 mil milhões de euros** – o equivalente a mais de **3,4 milhões de euros** por dia.

O volume de negócios médio das empresas industriais do setor de tabaco é 87 vezes superior ao volume de negócios médio das empresas dos vários setores da indústria transformadora – quando considerado o universo da indústria transformadora, as empresas fabricantes de produtos de tabaco ocupam a segunda posição, em termos de faturação média por atividade económica, logo depois das companhias do setor petrolífero. Por cada 1 euro gasto pelos três grupos industriais foram **gerados 2,49 euros** na economia portuguesa.

SUMÁRIO EXECUTIVO (4/6)

De entre os diversos indicadores económicos relativos a 2023 e à atividade empresarial dos três grupos empresariais estudados, destaca-se igualmente o valor do investimento que aplicam nas suas operações – e, porquanto, na economia portuguesa –, assim como o seu **contributo positivo** para o saldo da balança comercial nacional (**+539 milhões de euros**), em contraciclo com o desempenho nacional.

A Tabaqueira, sendo o principal cliente da FTM e um dos mais relevantes da EMT, responde por uma fatia considerável dos resultados registados pelo setor industrial. Posicionando-se no **TOP 50** das maiores empresas nacionais, é um agente relevante para a dinamização da economia nacional como evidenciam os seguintes indicadores: em 2023, registou um volume de compras de cerca de **130,1 milhões de euros**, sendo que **96% dos seus fornecedores (3 167 em 3 289) são empresas nacionais**.

De acordo com dados obtidos, desde 1997 que a PMI investe, em média, cerca de 15 milhões de euros anuais no mercado nacional (418 milhões no total), o que tem permitido à Tabaqueira alocar recursos à transformação da sua atividade – com maior foco na eficiência, na descarbonização e na sustentabilidade da operação. Em 25 anos, a capacidade produtiva duplicou e a sua produção tornou-se, essencialmente, para exportação: em 2023, as exportações de bens ascenderam a um valor de 776 milhões de euros, correspondendo a **89% do total da produção da empresa**. É, em 2023, a **oitava maior empresa exportadora** de bens em Portugal.

SUMÁRIO EXECUTIVO (5/6)

A isto acresce a intenção anunciada – que tem vindo a materializar-se – pelo grupo PMI, a partir de 2016, quando é **publicamente assumida** a sua ambição de contribuir para a construção de um **futuro sem fumo**, através da substituição de produtos combustíveis por alternativas sem combustão, baseadas em **evidência científica** e com **potencial de redução de risco** face aos cigarros convencionais.

Adicionalmente, importa referir que, em 2023, cerca de **8% do volume de negócios da empresa** (52 milhões de euros) – e **6% do valor exportado** – correspondeu à prestação de **serviços de alto valor acrescentado**, a partir dos Centros e Departamentos Globais que, instalados em Portugal, servem outros mercados e regiões do grupo PMI, e que empregaram, em 2023, praticamente **quatro centenas de trabalhadores altamente qualificados**.

Em suma, considerando os dados apresentados, é possível concluir que a indústria de tabaco constitui-se como um sector com impacto social e económico relevante enquanto **gerador de riqueza, criador de emprego, contribuinte líquido para as exportações nacionais, dinamizador do tecido empresarial nacional e um dos pilares da indústria transformadora portuguesa**.

SUMÁRIO EXECUTIVO (6/6)

Assim, e numa altura em que o setor está em **profunda mudança**, orientando-se para soluções alternativas que visam reduzir a nocividade face aos produtos combustíveis, é vital **assegurar as condições necessárias** para que a indústria de tabaco em Portugal acompanhe esta transformação, permitindo que **o país mantenha a sua atual relevância** neste sector no contexto Europeu. Compatibilizar e adequar, de forma equilibrada, os diversos aspetos em causa – sejam de índole social, económica e fiscal – é, pois, fundamental para **garantir o futuro de base industrial do setor de tabaco em Portugal**, assegurando que este pode continuar a gerar valor acrescentado para a economia e o emprego nacionais.

O SETOR DO TABACO EM PORTUGAL - 2023

3

grupos de empresas

4

fábricas

4

locais no continente e ilhas

49 481

pessoas impactadas

3 493

trabalhadores impactados

+ 1 268 M€

impostos pagos

185 M€

contribuição para VAB

776 M€

exportações de produtos

+ 52 M€

exportações de serviços

539 M€

saldo balança comercial

418 M€

investidos em 27 anos

220 x

investimento médio de 1
empresa industrial

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal**
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

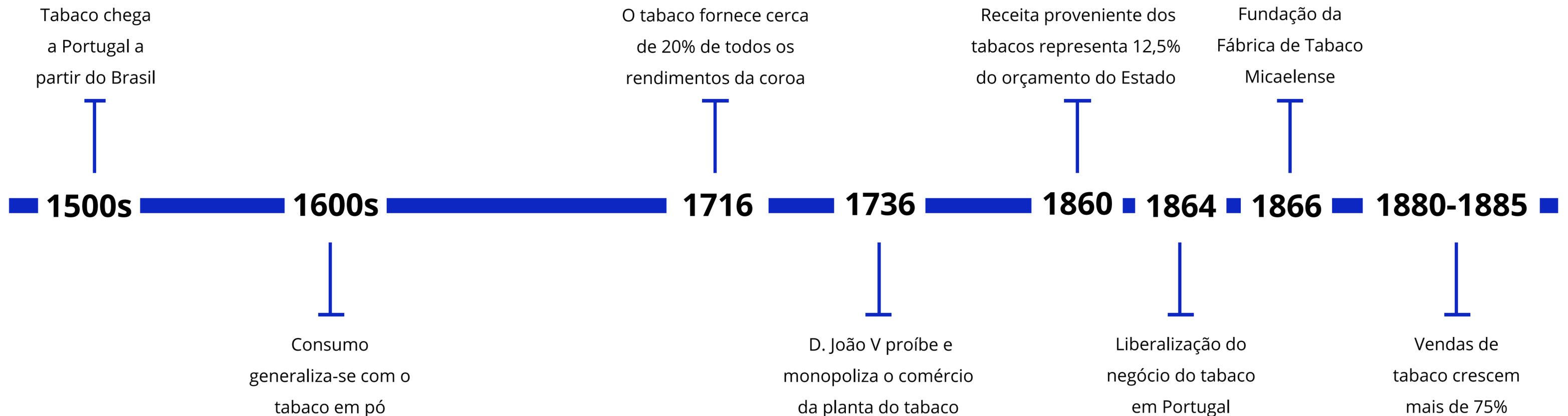
PERSPETIVA HISTÓRICA

2.1 Indústria de tabaco - Portugal



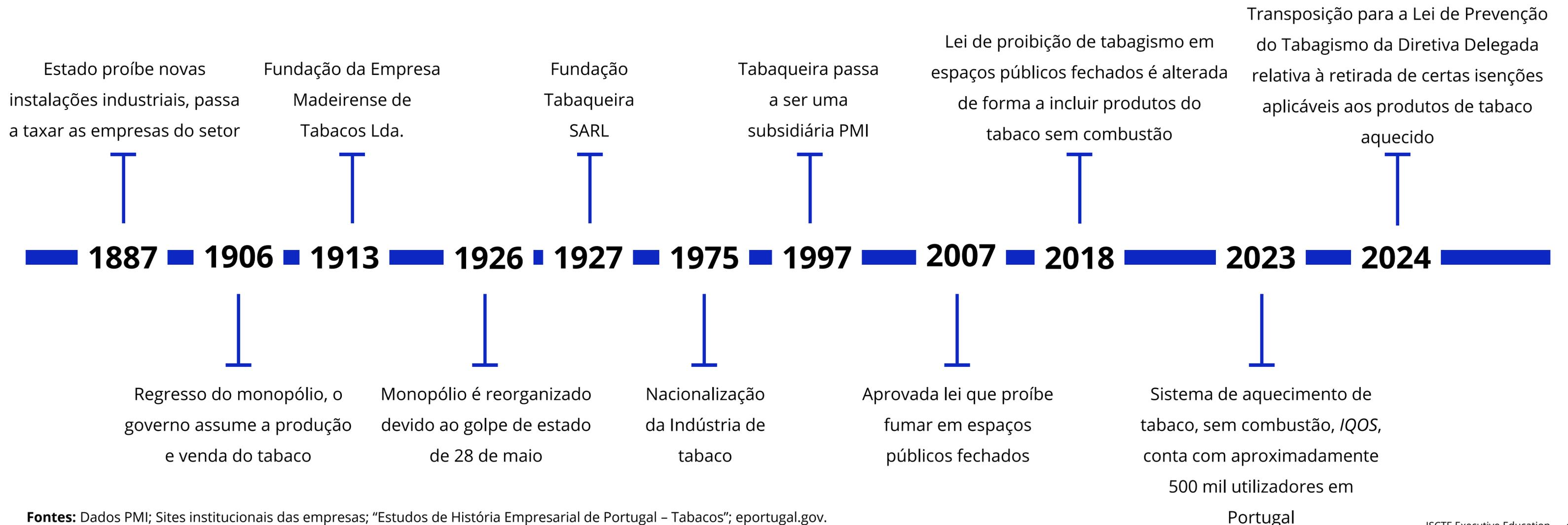
INDÚSTRIA DE TABACO - PORTUGAL

Introduzido em Portugal nos inícios do séc. XVI, o tabaco começou 100 anos depois a merecer uma atenção especial por parte das entidades governativas, muito devido à importância que vinha adquirindo enquanto negócio, assim como, pela elevada rentabilidade.



INDÚSTRIA DE TABACO - PORTUGAL

A Indústria de tabaco foi marcada por um constante clima de inconsistência, nomeadamente através de trocas constantes entre políticas de nacionalização e de privatização. Atualmente, a exploração desta atividade encontra-se 100% entregue a privados, sendo fortemente controlada quer por políticas fiscais específicas, quer por medidas regulamentadas contempladas pela Lei de Prevenção do Tabagismo.



Fontes: Dados PMI; Sites institucionais das empresas; “Estudos de História Empresarial de Portugal – Tabacos”; eportugal.gov.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal**
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

GRUPOS DE EMPRESAS DA INDÚSTRIA DE TABACO

- 3.1** Empresas de tabaco em Portugal
- 3.2** Empresas de tabaco - Dimensão
- 3.3** Tabaqueira | PMI
- 3.4** Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM)
- 3.5** Empresa Madeirense de Tabacos (EMT)



EMPRESAS DE TABACO EM PORTUGAL

A produção de produtos derivados de tabaco está, desde a segunda metade do século passado, concentrada em 3 grupos de empresas, que garantem a atividade industrial em toda a abrangência do território nacional (Portugal Continental, Açores e Madeira).



Subsidiária da *Philip Morris International* (PMI) em Portugal, a Tabaqueira é a maior empresa de tabaco a nível nacional, e uma das maiores empresas do país. Desde a sua fundação, e até aos dias de hoje, a Tabaqueira constitui um pilar fundamental da economia nacional.



FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE
AÇORES

Localizada em São Miguel, no concelho de Ponta Delgada, a Fábrica de Tabaco Micaelense é produtora de cigarros, charutos e cigarrilhas, com tabacos de origens superiores, utilizando as melhores e mais tradicionais técnicas de fabricação.



A Empresa Madeirense de Tabacos, S.A. tem a sua sede no Funchal e exerce a atividade em duas unidades fabris, uma situada no Caniçal (Zona Franca da Madeira) e outra situada em Ponta Delgada (Açores). A sua atividade principal consiste fundamentalmente na produção e comercialização de tabacos.



EMPRESAS DE TABACO - DIMENSÃO

De acordo com a Recomendação da Comissão das Comunidades Europeias, de 6 de maio de 2003 (2003/361/CE), as empresas podem ser classificadas como grandes, médias, pequenas ou micro.

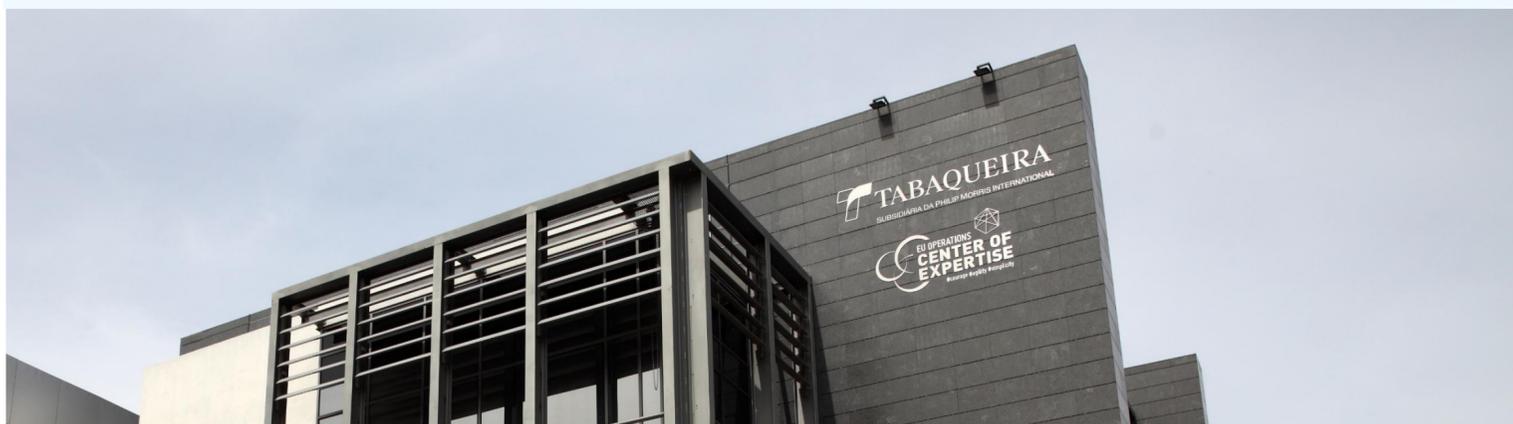
	Dimensão		
	Volume de Negócios	Nº Trabalhadores	Classificação
Tabaqueira PMI	VN > 50 M€	Nº Trab. > 250	Grande (VN > 50 M€ ou Nº Trab. > 250)
Fábrica de Tabaco Micaelense	VN > 50 M€	50 < Nº Trab. < 250	Média (10 M€ < VN < 50 M€ ou Balanço Total < 43M€ e 50 < Nº Trab. < 250)
Empresa Madeirense de Tabacos	VN > 50 M€	50 < Nº Trab. < 250	Média* (VN > 50 M€ ou Nº Trab. > 250)

TABAQUEIRA | PMI

A Tabaqueira, produz, para além dos cigarros para o mercado doméstico e para exportação, os chamados produtos semiacabados de tabaco, que têm como destino outras empresas e afiliadas do grupo PMI. A fábrica de Albarraque tem uma das melhores performances industriais em todo o grupo PMI.

Instalações em Sintra

Um dos maiores centros de produção da PMI não só na União Europeia como também a nível mundial. As suas instalações em Albarraque, servem como sede de Centros de Excelência (CoE) e Departamentos Globais, prestando apoio a outras fábricas e subsidiárias da PMI em áreas de competência transversal. É ainda sede da PMI *Leaf*, que suporta compras de tabaco e boas práticas de agricultura na Europa, Médio Oriente e África.



Marcas

A Tabaqueira produz e comercializa as principais marcas de tabaco a nível nacional e internacional: *SG, Português, Marlboro, L&M, Chesterfield* e apesar de não o produzir localmente. A Tabaqueira comercializa ainda marcas de tabaco aquecido da PMI, TERA e DELIA para os dispositivos IQOS ILUMA e FIITZ para o dispositivo lil SOLID, ambos dispositivos eletrónicos de aquecimento de tabaco.



TABAQUEIRA | PMI

A Tabaqueira posiciona-se como uma empresa com um ambiente dinâmico e internacional, onde são promovidas as oportunidades de crescimento e progressão profissional. Focada em apresentar alternativas aos produtos de combustão, a PMI estabeleceu elevados padrões de qualidade, apostando na investigação e desenvolvimento através de métodos científicos idênticos aos utilizados na Indústria Farmacêutica.

Propósito: Construir um futuro livre de fumo

A PMI compromete-se a mudar a vida de centenas de milhões de fumadores adultos, através da disponibilização de melhores alternativas, substanciadas por evidência científica, e que apresentem um menor risco de nocividade quando comparadas com os cigarros tradicionais.

No *site* www.aviagemporumfuturomelhor.pt, a Tabaqueira disponibiliza e atualiza informação regular aos seus *stakeholders*.



Alternativas sem combustão

Em 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o *IQOS* (dispositivo eletrónico que permite o consumo dos *HEETS*), com a abertura da primeira loja, em Lisboa. A estratégia incluiu uma abordagem centrada no consumidor adulto, através da venda direta e registo.

Existem atualmente em Portugal mais de 3 mil pontos de venda *IQOS*. A marca *HEETS* foi, em 2023, a marca de tabaco mais vendida em Portugal.



TABAQUEIRA | PMI

De acordo com a empresa, a solidariedade, a responsabilidade social, a sustentabilidade, assim como os valores da equidade, honestidade e respeito pelos outros estão na base do percurso da Tabaqueira | PMI enquanto empresa. O Grupo PMI foi reconhecido, em 2023, pelo sexto ano consecutivo, como um empregador de topo a nível mundial, obtendo a certificação *Top Employer*.

Sustentabilidade

A sua estratégia, alinhada com as prioridades do Grupo PMI, procura dar resposta aos impactos sociais e ambientais dos seus produtos e da sua operação. No Roteiro de ação para 2025 tem como objetivos:

1. Prevenir o uso não intencional por menores e eliminar os cigarros;
2. Reduzir os resíduos pós-consumo;
3. Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo;
4. Proteger o clima;
5. Preservar a natureza.



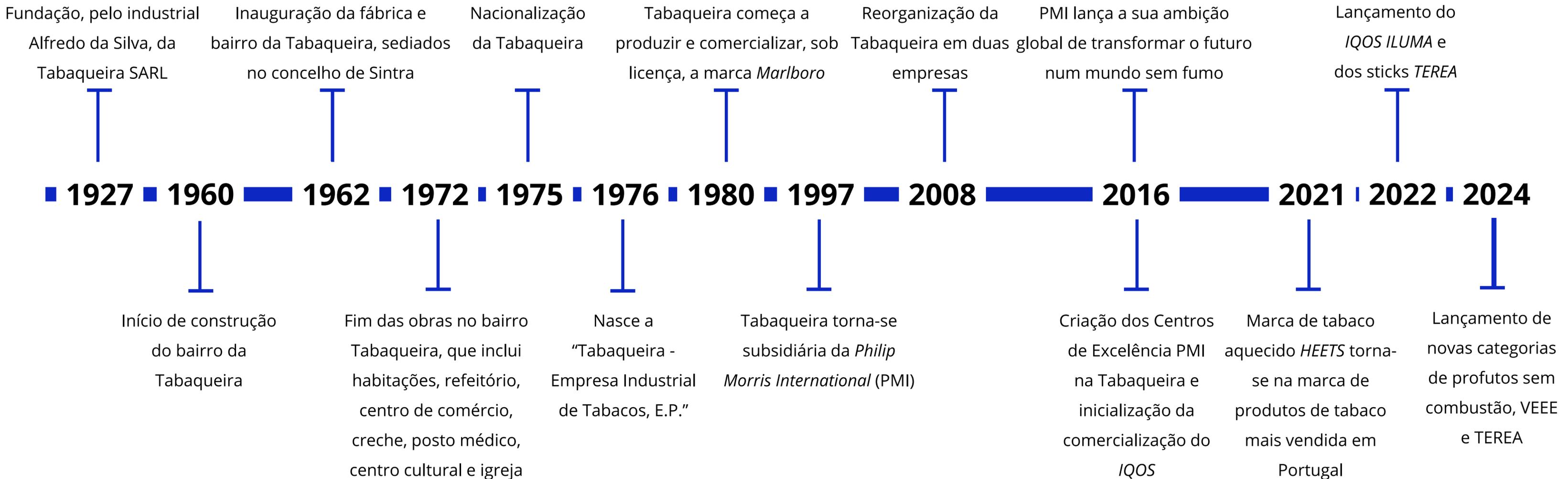
Compromisso: as Pessoas

Substanciado através do apoio às comunidades locais onde estão inseridos e onde os seus trabalhadores vivem. Com uma constante e contínua aposta em práticas ambientais e socialmente responsáveis, tem vindo a afirmar o seu contributo em matéria de sustentabilidade. Também no combate ao comércio ilícito de produtos de tabaco, a Tabaqueira | PMI tem deixado a sua marca, estabelecendo parcerias com a Guarda Nacional Republicana.



TABAQUEIRA | PMI

A maior empresa de tabaco a nível nacional, e uma das maiores empresas do país, a Tabaqueira | PMI é, desde a sua fundação até aos dias de hoje, um pilar fundamental da economia nacional. Não só pelos seus contributos económicos e fiscais, como também pela sua atividade de cariz social.



TABAQUEIRA | PMI

No ano de 2023 a Tabaqueira | PMI destacou-se nos seus compromissos pela sustentabilidade, ambiente e criação de valor.

2023

Março

- Estudo sobre “O impacto Social e Económico da Indústria do Tabaco em Portugal”, do ISCTE e apresentação no evento “Investir em Portugal: Transformação, Inovação e Competitividade”

Maio

- Evento em Bruxelas sobre “Investir em Portugal: Transformação, Inovação e Competitividade”

Junho

- PMI promove estudo que analisa o consumo ilícito de cigarros na UE

Julho

- “A praia não é um cinzeiro” percorre os areais nacionais de norte a sul, incluindo as regiões autónomas da Madeira e Açores
- Lançamento do *Podcast* do Observador “Ciência ao Centro”
- Tabaqueira adere ao Pacto Mais e Melhor emprego para os jovens

Novembro

- Tabaqueira participa em exercício de Ciberdefesa nacional promovido pelo Exército português

Dezembro

- Tabaqueira reduz em 75% pegada carbónica da operação fabril



FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

Detentora da mais antiga fábrica de tabaco do país, a FTM é ainda hoje produtora de cigarros, cigarrilhas e charutos, não só de marcas próprias como também das mais conhecidas marcas a nível mundial. Tem uma parceria histórica com a PMI, trabalhando ainda com os maiores grupos de tabaco a nível mundial (*Imperial Brands* e *Japan Tobacco International*). É uma participante ativa em todos os setores da vida insular, seja ela Açoriana, seja ela Madeirense.

Parcerias

Com as 3 principais empresas do setor: PMI (Tabaqueira), para a qual produz cigarros das marcas *SG*, *Marlboro*, *Chesterfield* e *L&M*; *Imperial Brands* para a qual produz as marcas *John Player SP* e *John Player SP American Red*; e *Japan Tobacco International* – JTI da qual produz as marcas *Camel* e *Winston*.



Marcas próprias

Do portefólio da FTM fazem também parte marcas próprias de cigarros, cigarrilhas e charutos disponibilizando ao mercado rótulos como *Play*, *Alto Mar*, *Danilos* e *FM*, nos cigarros, e *DK*, *Pérolas*, *Carioca*, *Cogiva*, *Real Feytoria* e *D. Pedro*, nas cigarrilhas e charutos.





FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

A empresa dispõe de duas secções produtivas, uma para o fabrico de cigarros e outra para o fabrico de charutos e cigarrilhas. Possui vários armazéns de matérias-primas e produto acabado. Conta ainda, com vários serviços de apoio à produção, operação e manutenção da fábrica, nomeadamente logística, planeamento e controlo da qualidade.

Investimento na modernização

Os contínuos investimentos em equipamentos e maquinaria, colocam a FTM na vanguarda dos processos produtivos. A aquisição de novos equipamentos para a produção de cigarrilhas com filtro, permitindo a aplicação de capa natural, uma tecnologia recente neste campo, demonstra a contínua aposta em novos e melhores métodos de automação.



Fonte: Site institucional da empresa.

Aposta na cadeia de valor

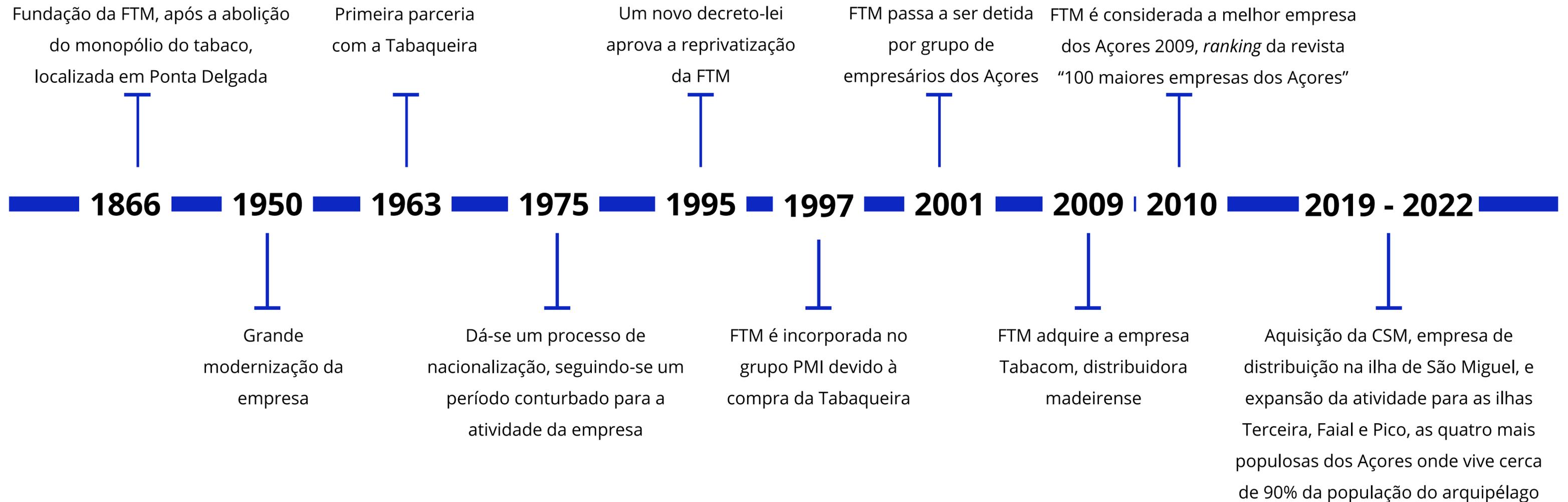
A FTM tem vindo a desenvolver um processo de *branch out* na sua cadeia de valor, procurando receitas não só a nível da produção como a nível da distribuição. Mantendo-se o tabaco como negócio principal da empresa, foi adquirida a Tabacom para assegurar a distribuição no arquipélago da Madeira e a CSM para o mesmo efeito nas ilhas açorianas.





FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

Sendo a mais antiga empresa de tabaco, ainda em atividade, em todo o território português, a FTM já faz parte da história e da comunidade de Ponta Delgada há mais de 155 anos. Em 2009 alargou o seu leque de influência à Região Autónoma da Madeira, através da aquisição de uma empresa de distribuição.



Fontes: Site institucional da empresa; Dados FTM.



EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS (EMT)

Detentora atualmente de duas fábricas, uma em Machico (Madeira) e outra na ilha de São Miguel (Açores), a Empresa Madeirense de Tabacos teve a sua fundação em 1913 por mãos de empresas inglesas, nomeadamente a *Leacock & Co* e a *William Hinton & Sons*, desenvolvendo ainda atividade na produção da matéria prima.

Tabaco chega a Portugal a partir do Brasil,
uma mercadoria de troca no comércio
internacional madeirense

1500s

1877

Estabelecimento da
Companhia de Tabacos da
Madeira

1908

A EMT compra a fábrica
Estrela, em São Miguel

1913

1930

A única fábrica no arquipélago da Madeira é
propriedade da EMT

1959 - 1961

2000s

Início das primeiras plantações, é
fundada a primeira fábrica de
manipulação do produto na Madeira

A Companhia de Tabacos da Madeira
funda a Empresa Madeirense de Tabacos
Lda. A exploração ficou quase em regime
de monopólio

Efetuados novos ensaios
com a plantação de
tabaco na Q^{ta} do Bom
Sucesso, no Funchal

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo**
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

O ESTUDO

- 4.1** Tipos de Impacto
- 4.2** Dimensões de Análise
- 4.3** Dimensões e tipos de impacto



TIPOS DE IMPACTO

São vários os tipos de impacto que podem ser considerados num estudo com a tipologia que este apresenta. O impacto originado nos grupos empresariais da indústria de tabaco em Portugal foi quantificado por via dos impactos diretos e dos indiretos.

Tipos de Impacto		
Diretos	Indiretos	Induzidos
Os impactos diretos são resultantes da atividade dos grupos de empresas da indústria de tabaco sobre o qual incide o estudo agora apresentado (Tabaqueira PMI, Fábrica de Tabaco Micaelense e Empresa Madeirense de Tabacos).	Os impactos indiretos estão localizados ao nível das atividades das empresas que fornecem <i>inputs</i> (serviços e bens) aos grupos de empresas alvo do estudo.	Os impactos induzidos, são resultado da utilização dos rendimentos obtidos, na economia de cada uma das localidades onde se situam os diferentes intervenientes da cadeia de valor.
Considerados no estudo		Não considerados no estudo

DIMENSÕES DE ANÁLISE

Cada uma das dimensões de análise quantifica a magnitude dos impactos dos grupos empresariais da indústria de tabaco a operar em Portugal, considerando para tal, um conjunto de indicadores previamente definidos, e assumindo determinados pressupostos metodológicos.



As Pessoas

- Postos de Trabalho totais (*input*)
- Postos de Trabalho impactados (*output*)
- Agregado familiar (*output*)
- Dispersão Geográfica (*output*)
- Ganhos médios na indústria (*output*)
- Trabalhadores Impactados Diretamente (TID):
Produção + Fornecedores
- Agregado Familiar dos TID:
características sociodemográficas (*input*) dos concelhos onde as empresas dos TID estão inseridas
- Outros Trabalhadores Impactados:
Fornecedores (restantes) + Distribuição + Pontos de Venda



Os Impostos

Impostos sobre as empresas

- IEC
- IVA
- IRC
- SS (23,75%)
- IUC
- Derrama Municipal e Estadual
- IMI
- Imposto de selo
- Regimes excecionais

Impostos sobre cidadãos

- SS (11%) e IRS



A Economia

- A Economia da Indústria de tabaco
- Resiliência do setor
- Volume de Negócios
- A Indústria de tabaco na Europa
- Riqueza gerada na economia nacional
- Investimento
- Análise Fornecedores
- Exportações Bens e Serviços
- Mercado de Exportação
- Importações
- Exportações vs Importações
- Balança Comercial
- VAB
- PIB

DIMENSÕES E TIPOS DE IMPACTO

O presente estudo analisa os impactos diretos e indiretos originados nos grupos empresariais da indústria de tabaco em Portugal, considerando as dimensões sociais, económicas e fiscais. Os impactos induzidos não foram considerados no presente estudo.

		Tipos de impacto	
		Diretos	Indiretos
Dimensões de análise	 As Pessoas	<p>Através da combinação dos impactos diretos e indiretos nas diversas dimensões de análise, será possível obter a caracterização do Impacto Global em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresa; • Fornecedores; • Distribuidores; • Pontos de venda; • Clientes; • População em geral. 	
	 Os Impostos		
	 A Economia		

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas**
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

AS PESSOAS

- 5.1** Total
- 5.2** Resumo por empresa
- 5.3** Tabaqueira | PMI
- 5.4** FTM
- 5.5** EMT



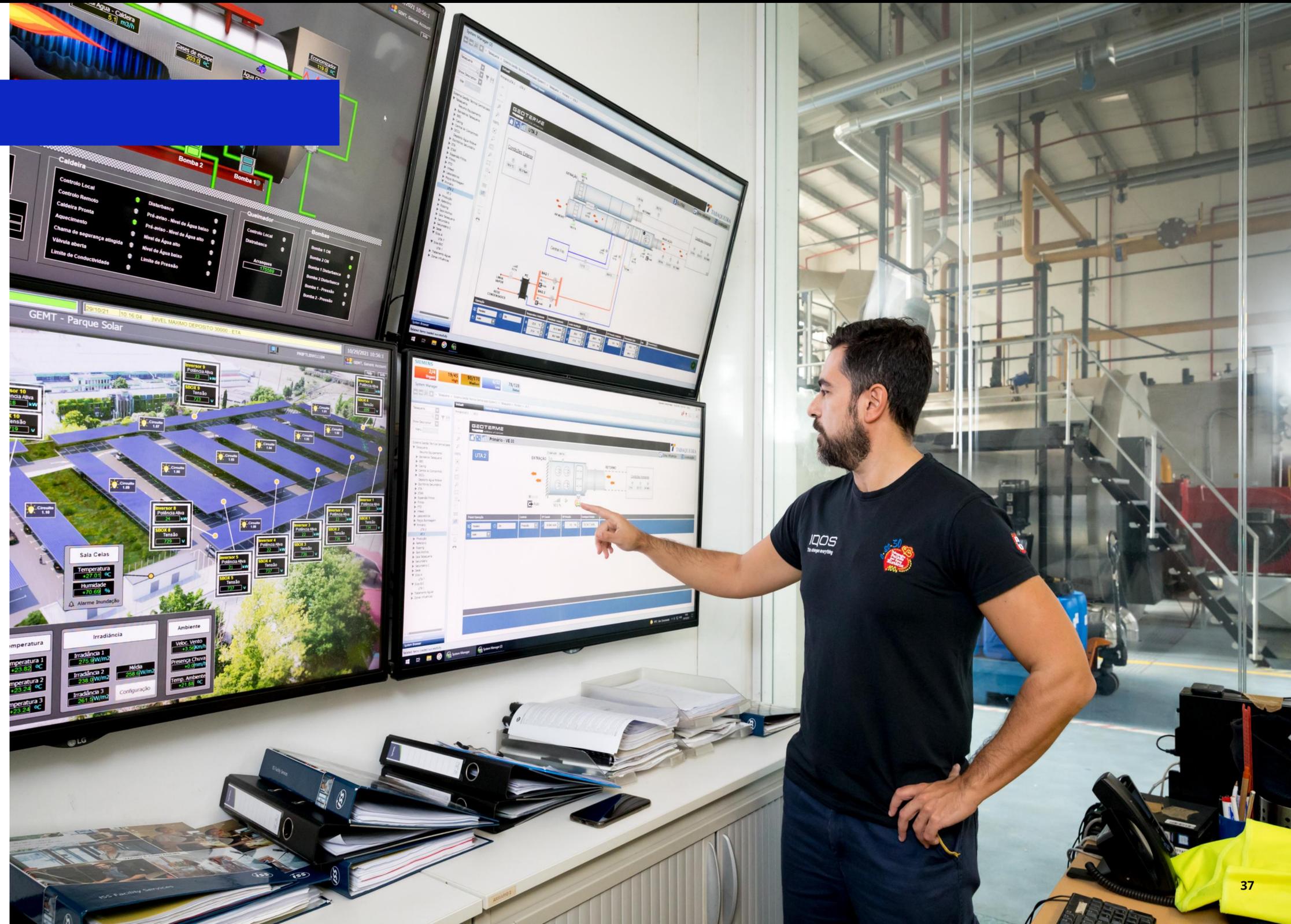
AS PESSOAS

- 5.1** Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – TOTAL

- 5.1.1 Total de pessoas impactadas
- 5.1.2 As pessoas – Resumo 2023
- 5.1.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.1.4 Agregado familiar dos TID
- 5.1.5 Outros trabalhadores impactados



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

49 481

Representa o universo total de pessoas impactadas. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente

AS PESSOAS – RESUMO 2023

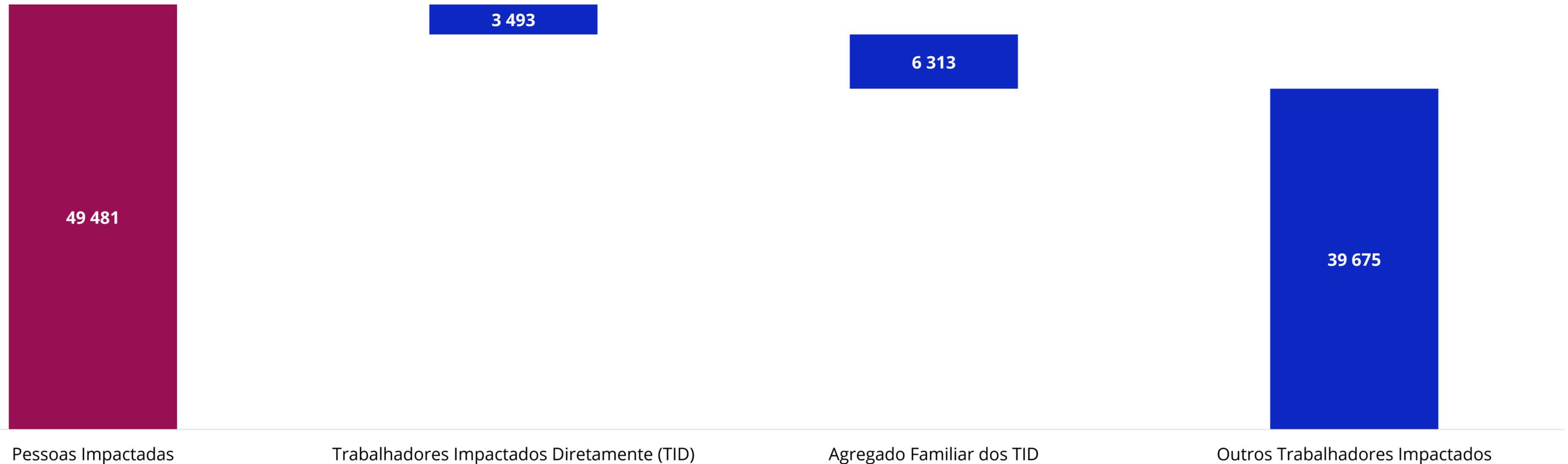
A rede impactada pela indústria de tabaco estende-se a todas as regiões do território português, seguindo a divisão da NUTS I: Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. Resulta num total de 49 481 pessoas impactadas, divididas em três níveis de impacto: Trabalhadores impactados diretamente, o seu Agregado familiar e Outros trabalhadores impactados.

	Pessoas impactadas	Trabalhadores impactados diretamente (TID)	Agregado familiar dos TID	Outros trabalhadores impactados
Total	49 481 (100%)	3 493	6 313	39 675
Portugal Continental	45 398 (91,7%)	3 126	5 309	36 963
Açores	2 456 (5,0%)	222	599	1 635
Madeira	1 627 (3,3%)	145	405	1 077

TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

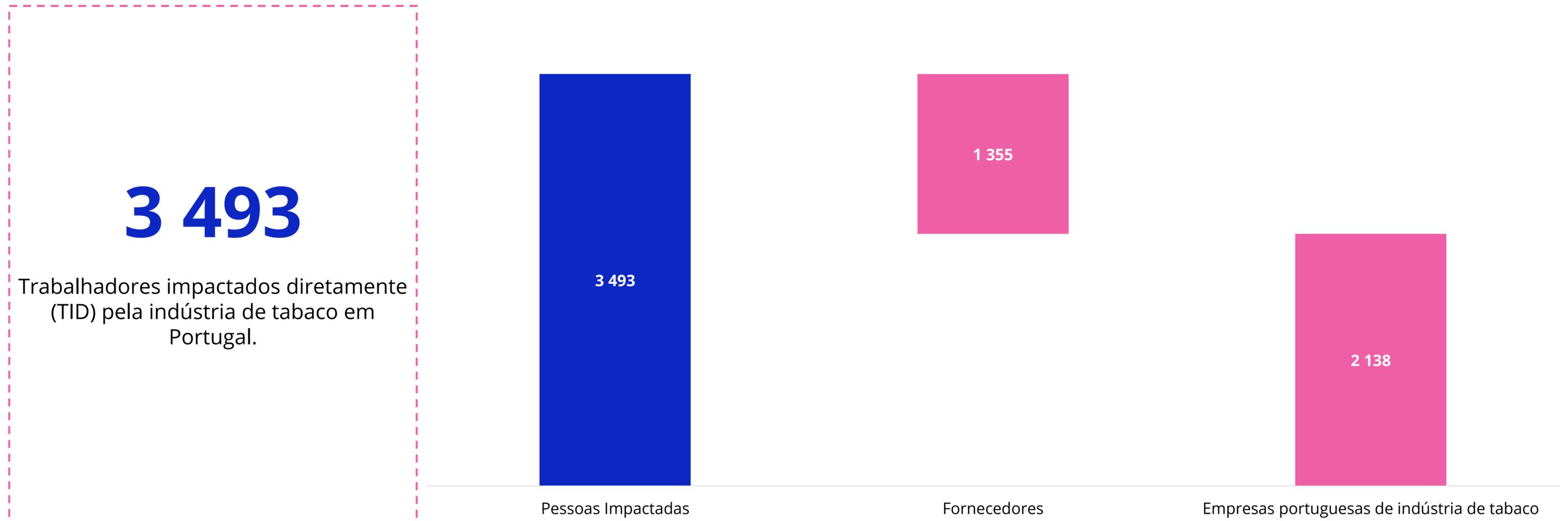
As 49 481 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da indústria de tabaco em Portugal resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

Elevada ← Afetação → Baixa



TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

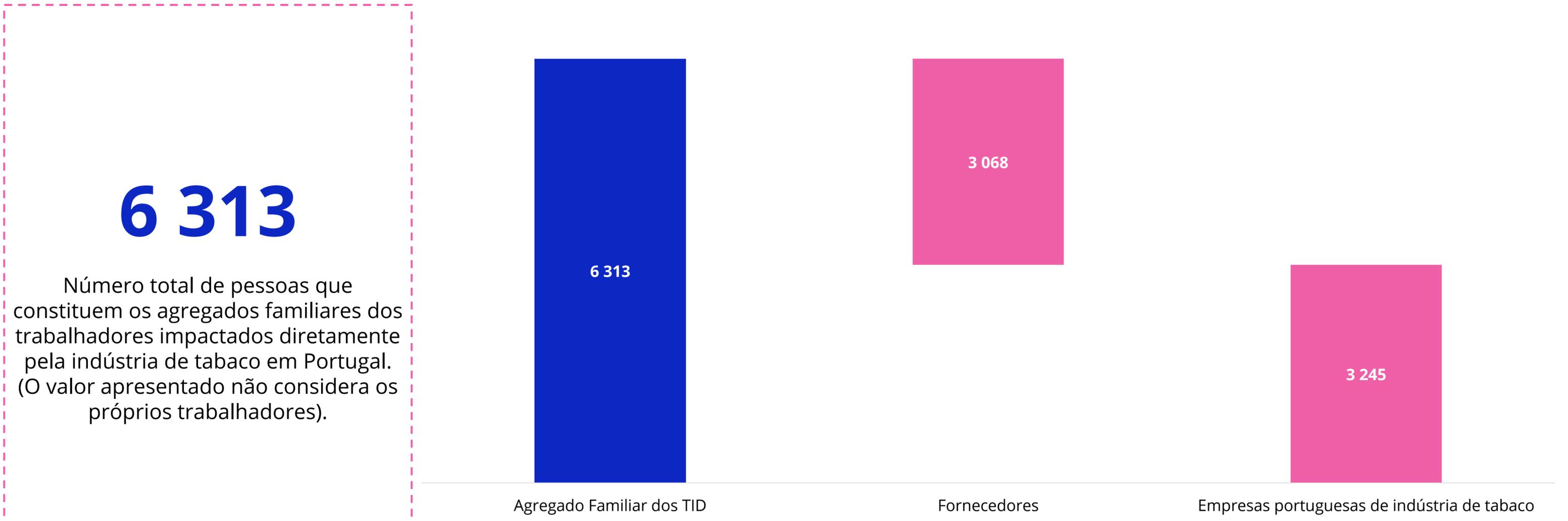
Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores das empresas com atividade industrial na produção de tabaco foram contabilizados a 100%.



Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

AGREGADO FAMILIAR DOS TID

Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas (Fornecedores e Produção) envolvidas no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.



OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Toda a cadeia de valor relacionada com a atividade industrial do tabaco em Portugal foi considerada e dividida em 3 grandes grupos que representam o processo de ponta a ponta: Fornecimento, Distribuição e Pontos de Venda.



AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa**
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



RESUMO POR EMPRESA - 2023

As três empresas que constituem a indústria de tabaco em Portugal impactam uma rede muito alargada de pessoas, para além das regiões onde estão sediadas. O impacto da atividade da Tabaqueira | PMI não se limita ao continente e estende-se às regiões autónomas. A atividade da FTM e EMT impacta na Madeira e nos Açores. Estas pessoas impactadas foram divididas em três níveis: Trabalhadores impactados diretamente, o seu Agregado familiar e Outros trabalhadores impactados.

	Pessoas impactadas	Trabalhadores impactados diretamente (TID)	Agregado familiar dos TID	Outros trabalhadores impactados
Tabaqueira PMI	45 398	3 126	5 309	36 963
FTM	2 076	142	399	1 535
EMT	2 007	225	605	1 177

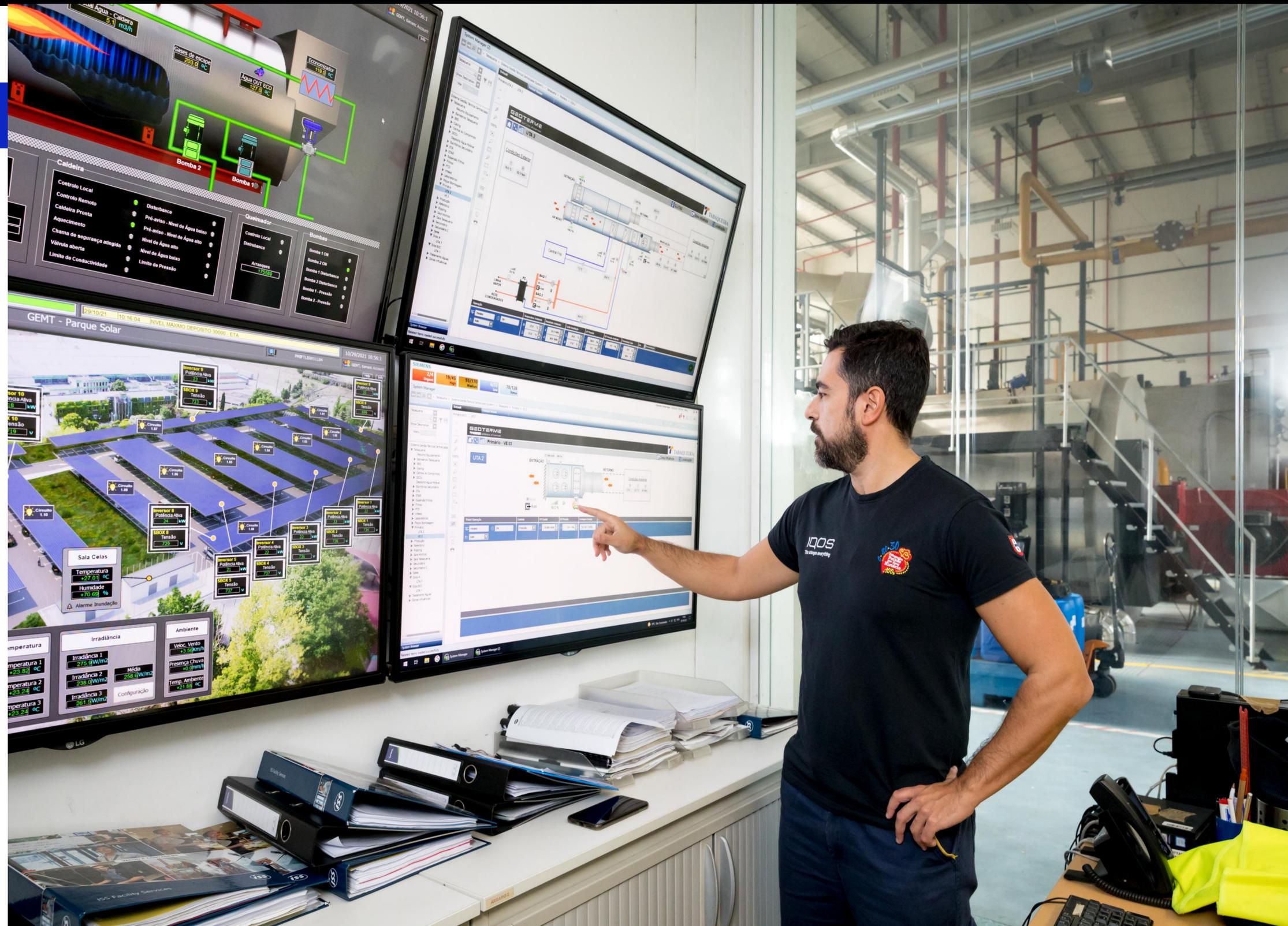
AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI**
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – TABAQUEIRA | PMI

- 5.3.1 Zonas de influência
- 5.3.2 Total de pessoas impactadas
- 5.3.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.3.4 Nacionalidades dos trabalhadores
- 5.3.5 Agregado familiar dos TID
- 5.3.6 Outros trabalhadores impactados
- 5.3.7 Centros e Departamentos Globais
- 5.3.8 Ações sociais e ambientais



ZONAS DE INFLUÊNCIA – TABAQUEIRA | PMI

A Indústria de tabaco está presente em todos os concelhos de Portugal continental, Açores e Madeira através da sua distribuição e Pontos de venda. Os fornecedores nacionais da Tabaqueira | PMI, estão concentrados em 18 concelhos, de Norte a Sul e inclusive nas Regiões Autónomas.

Portugal Continental:

- Maia
- Matosinhos
- Porto

- Mafra
- Sintra
- Cascais
- Oeiras
- Amadora
- Loures
- Lisboa
- Alcochete
- Almada
- Azambuja
- Torres Vedras

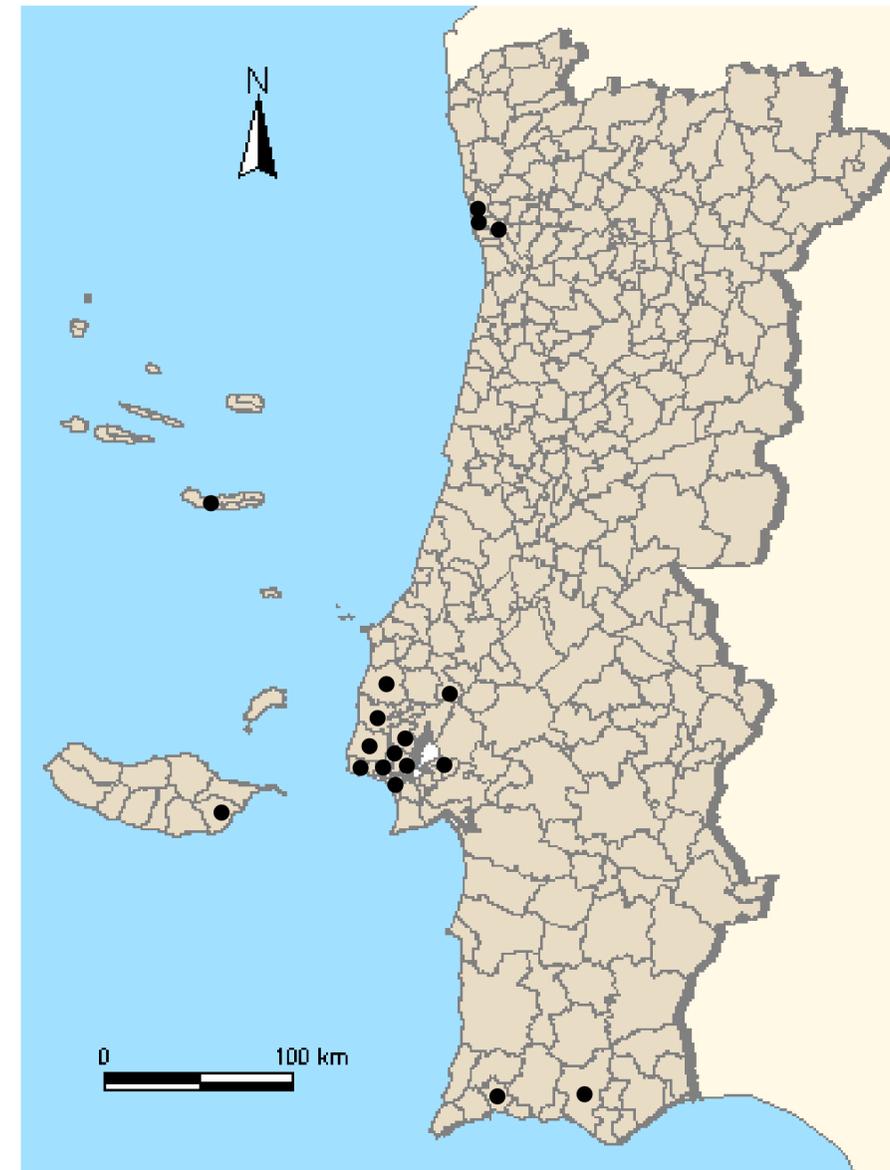
- Portimão
- Loulé

Açores:

- Ponta Delgada

Madeira:

- Machico



Fonte: Dados PMI.

Nota: As imagens não estão à mesma escala.

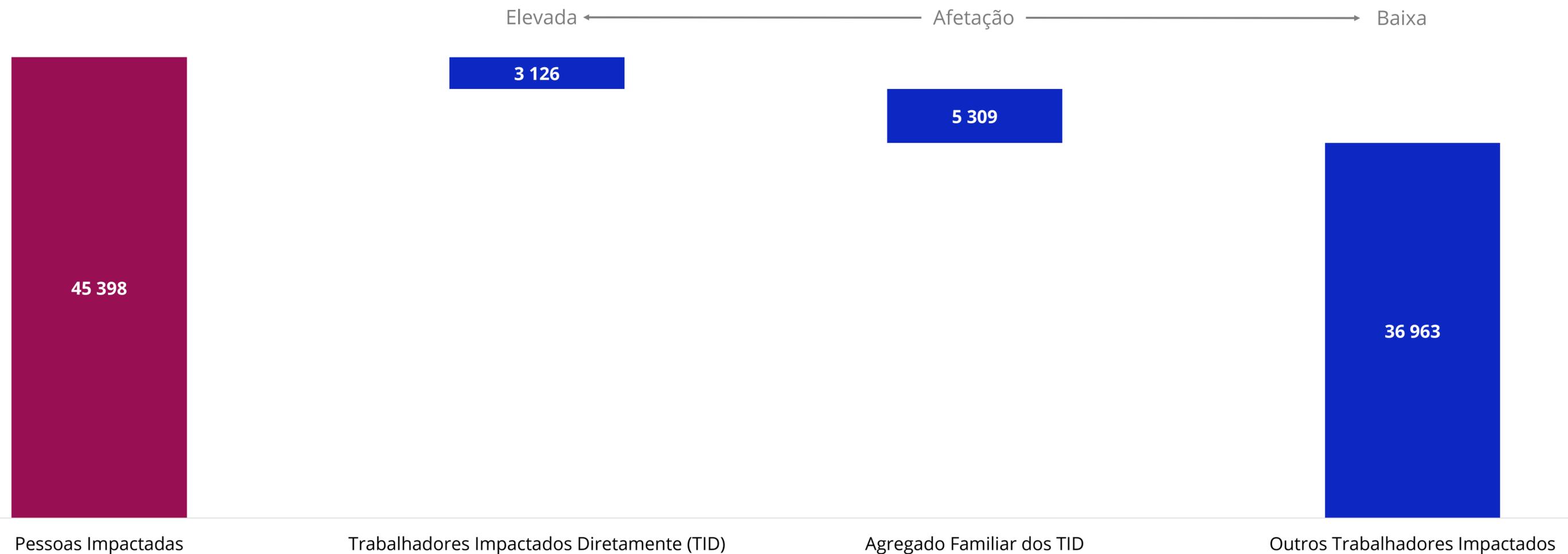
TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

45 398

Representa o Universo total de pessoas impactadas pela Tabaqueira | PMI. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente

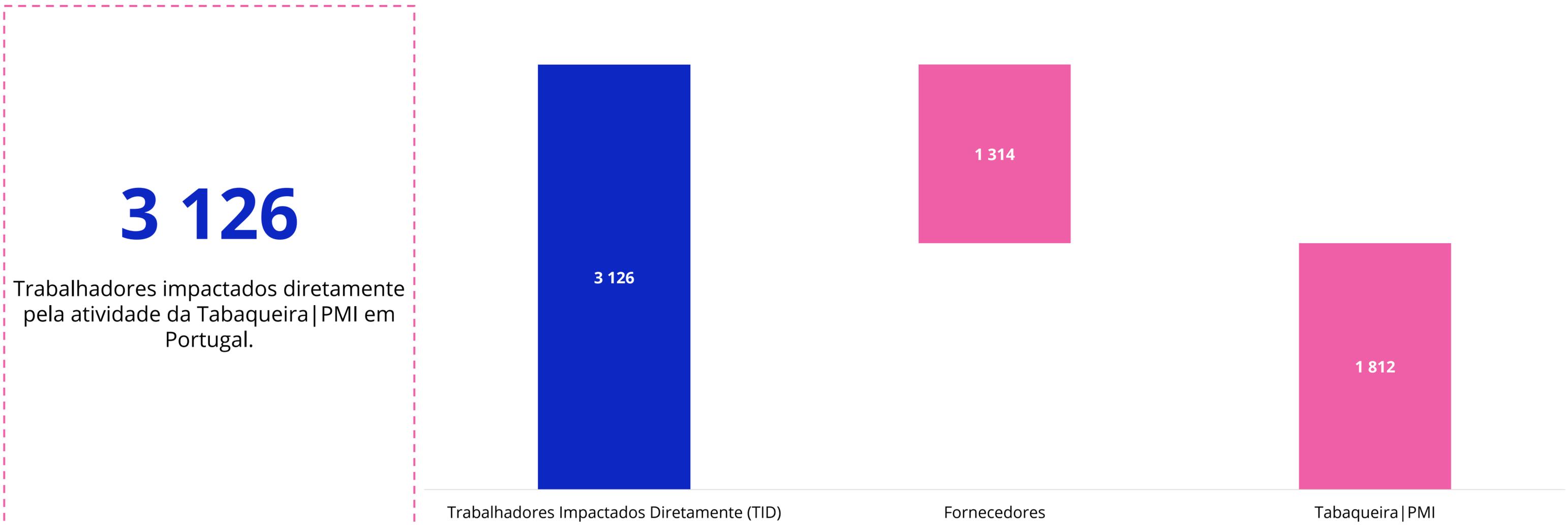
TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

As 45 398 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Tabaqueira|PMI resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.



TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

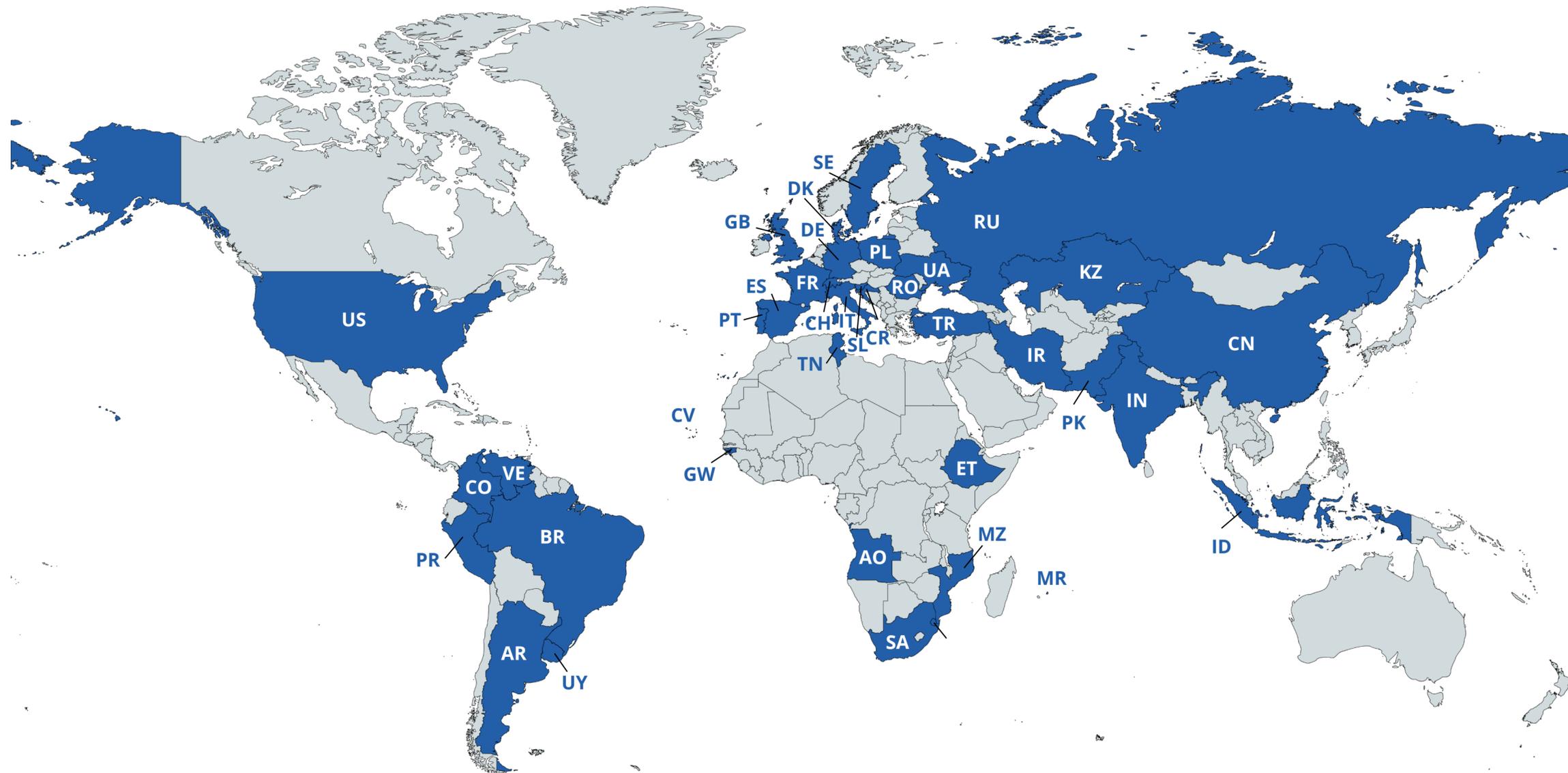
Os trabalhadores das empresas com atividade industrial na produção de tabaco foram contabilizados a 100%. Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios



Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

NACIONALIDADES DOS TRABALHADORES

Na Tabaqueira | PMI constavam, em 2023, 38 diferentes nacionalidades entre os seus trabalhadores. Para perfazer o pleno no que aos representantes dos 5 continentes diz respeito, só faltam cidadãos originários da Oceânia.



IDADE DOS TRABALHADORES

Da base de 1 434 trabalhadores da Tabaqueira|PMI constavam, em 2023, 45% de colaboradores com menos de 35 anos de idade, o que mostra a aposta na captação e retenção de jovens. Adicionalmente, 10% dos colaboradores são estrangeiros altamente qualificados.

1 434

Colaboradores totais da
Tabaqueira em Portugal

45%

Colaboradores com menos de 35
anos de idade

10%

Colaboradores estrangeiros
altamente qualificados

TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Considerando a localização das sedes das empresas fornecedoras da Tabaqueira|PMI e da sua fábrica, podemos estimar o impacto laboral que a sua atividade tem nos concelhos apresentados na sua zona de influência.



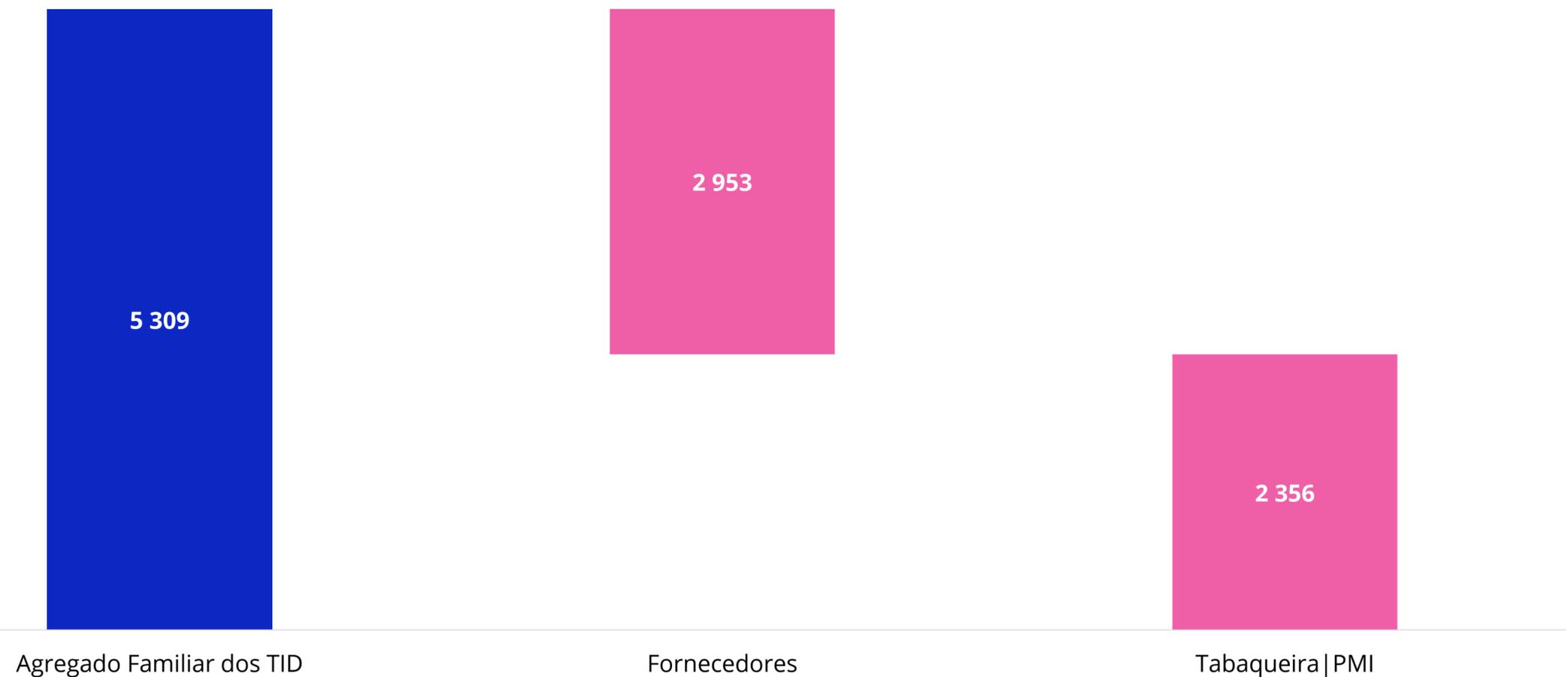
Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

AGREGADO FAMILIAR DOS TID

A caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, foi refletida na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se dessa forma, a composição dos respetivos agregados familiares.

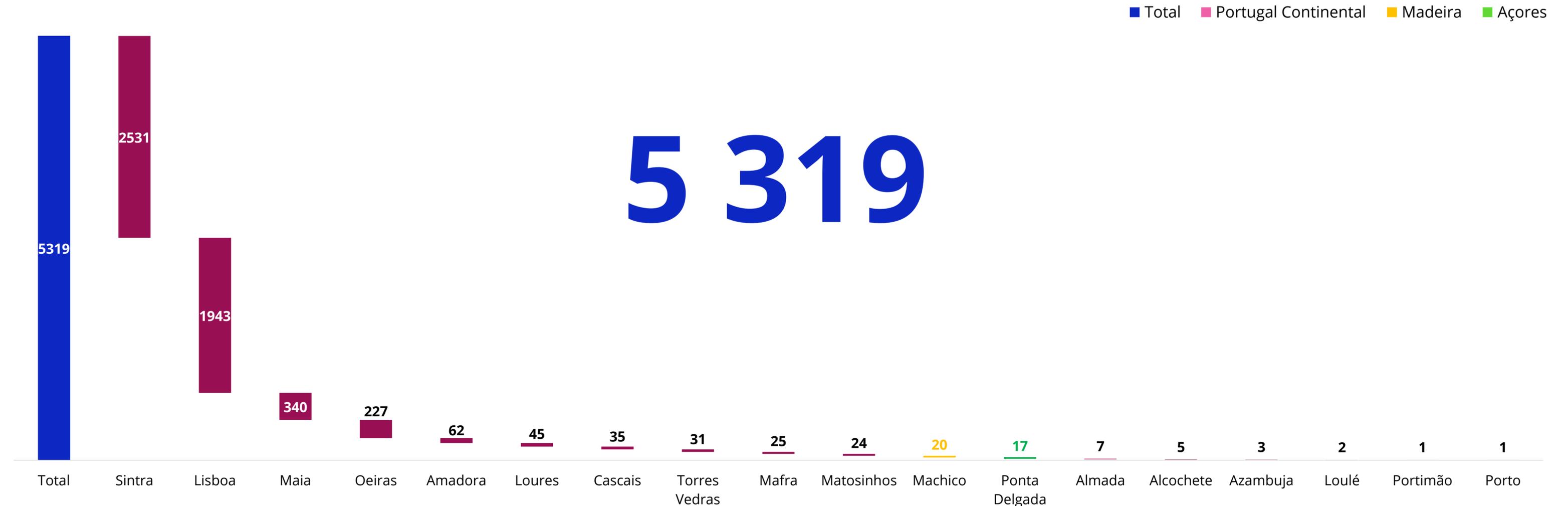
5 309

Número total de pessoas que constituem os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente pela Tabaqueira | PMI em Portugal. (O valor apresentado não considera os próprios trabalhadores)



AGREGADO FAMILIAR DOS TID

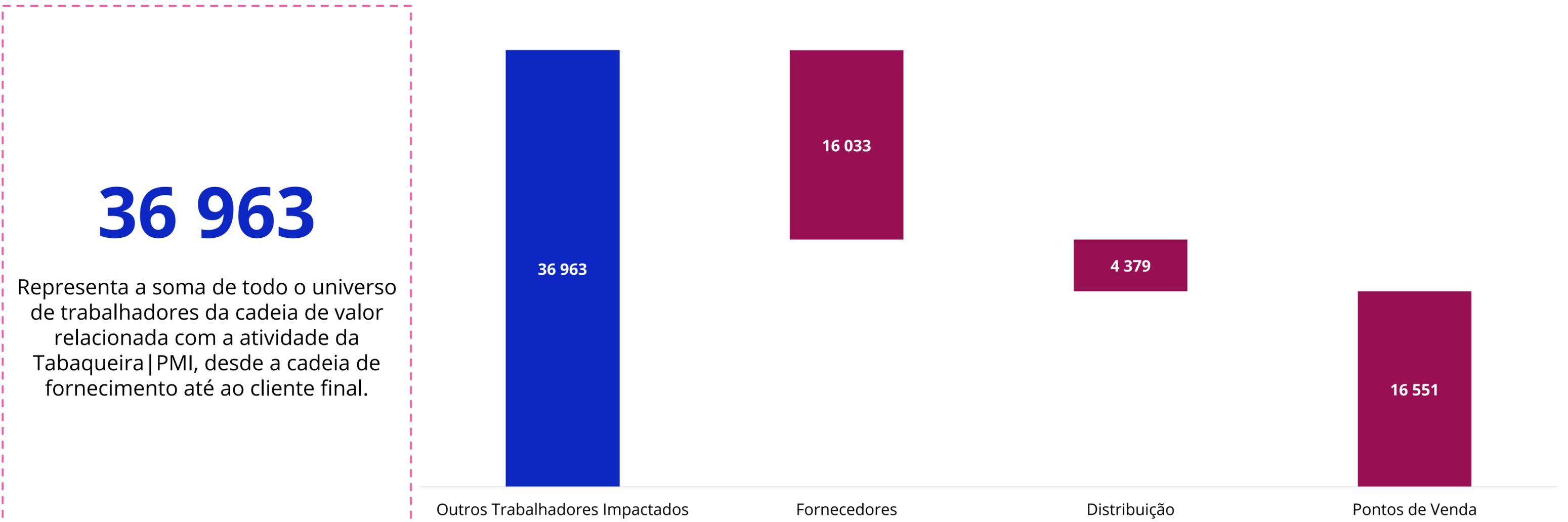
Considerando a localização das sedes das empresas fornecedoras da Tabaqueira | PMI e da sua fábrica, podemos estimar o impacto que a sua atividade tem nos concelhos apresentados na sua zona de influência, ao nível do número de pessoas (agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente).



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Relatórios Empresariais.

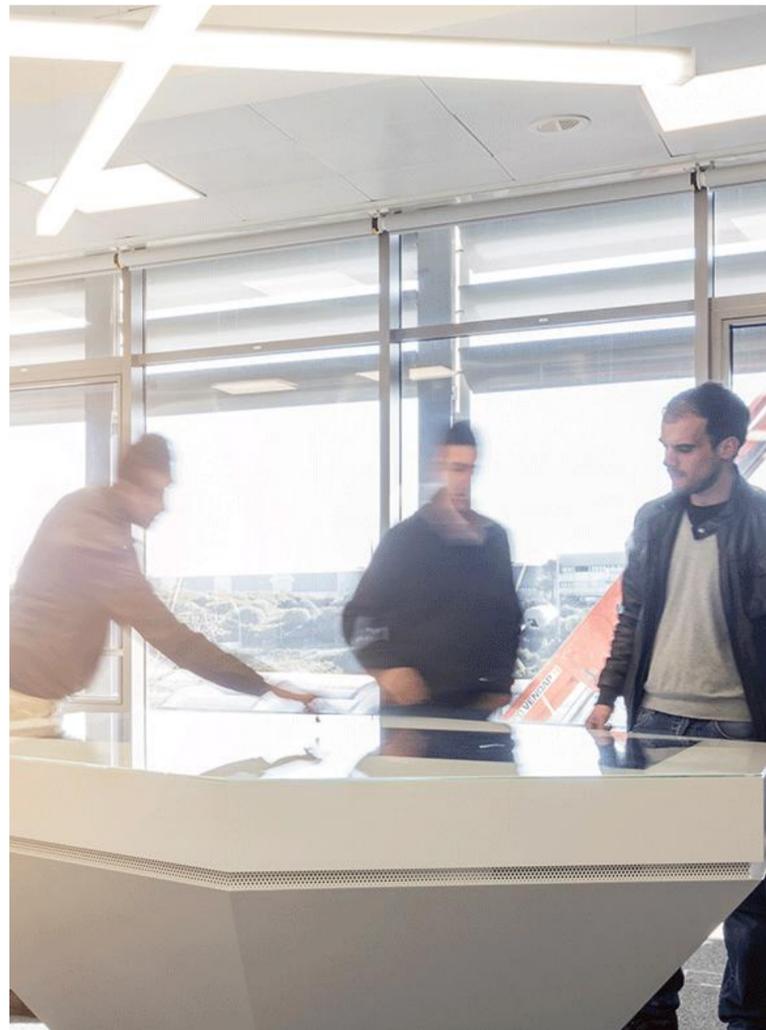
OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Toda a cadeia de valor relacionada com a atividade industrial do tabaco em Portugal foi considerada e dividida em 3 grandes grupos que representam o processo de ponta a ponta: Fornecimento, Distribuição e Pontos de Venda.



CENTROS E DEPARTAMENTOS GLOBAIS

No momento da escolha de localização de alguns Centros e Departamentos Globais, a PMI optou por Portugal, suportando esta decisão em vários fatores.



Fonte: Dados PMI.

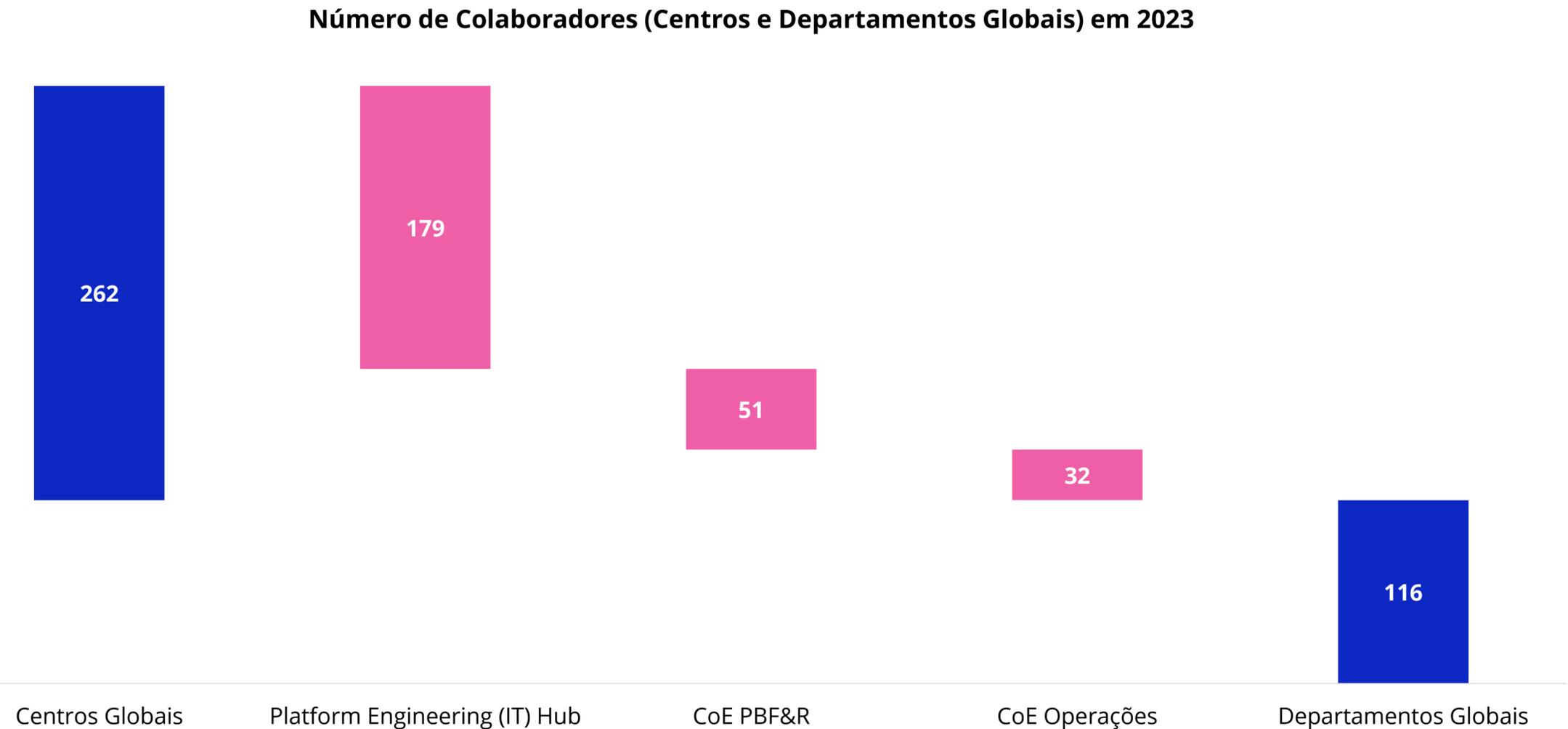
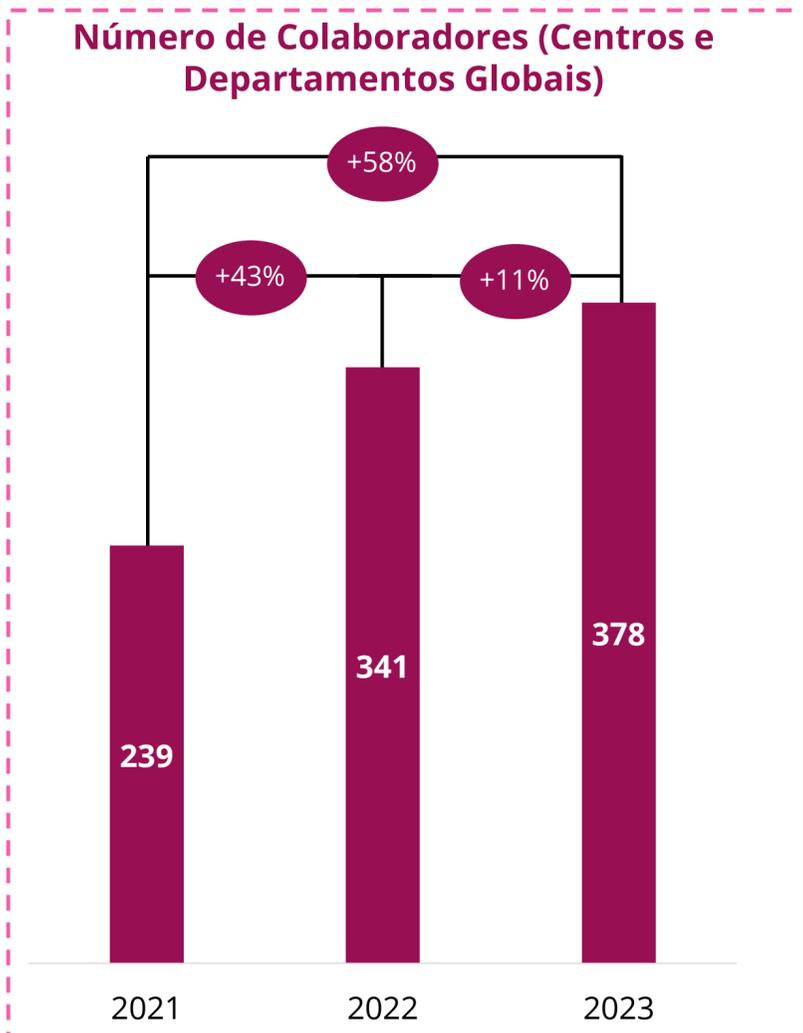
Portugal é um país atrativo, com um bom estilo de vida, estabilidade política e social, que tem atraído cada vez mais pessoas de fora, nomeadamente na área das tecnologias de informação. O mercado português também tem a vantagem de ainda não estar saturado em Centros com estas características, face a outras localizações, como é o caso de Cracóvia na Polónia.

Outro fator que contribuiu para esta decisão foi a elevada qualidade do ensino superior português, nomeadamente nas áreas da engenharia e tecnologia, permitindo criar sinergias para o desenvolvimento de novas tecnologias úteis para a PMI.

A existência da fábrica da Tabaqueira, desde a sua fundação, funcionou como catalisador de escolha quando Portugal foi comparado com outros países. A sua vasta experiência no setor, elevado volume de exportações na UE, e as já referidas excelentes instalações da fábrica em Sintra, contribuíram para a instalação de Centros e Departamentos Globais em solo português. A empresa tem também demonstrado uma grande capacidade de atração e retenção de talento, nacional e estrangeiro, assim como de atração de investimento empresarial.

CENTROS E DEPARTAMENTOS GLOBAIS

Os Centros e Departamentos Globais são uma aposta vencedora da PMI, que está comprometida em transformar Portugal num polo de atração de mão-de-obra qualificada e valorizada. O seu quadro de pessoal tem conhecido, desde a sua criação, um significativo crescimento. Só nos últimos 2 anos contabiliza-se um crescimento de 58%, reforçando a aposta na exportação de serviços de valor acrescentado.



CENTROS GLOBAIS (1/3)

São 3 os Centros Globais PMI sediados em Portugal: (i) *Platform Engineering (IT) Hub*, (ii) *CoE CPBF&R (Planning, Budgeting, Forecasting & Report)* e (iii) *CoE de Operações*. Com áreas de atuação distintas, prestam serviços às várias subsidiárias PMI e respetivas unidades fabris.

3

Centros Globais em Portugal durante 2023.

378

Pessoas nos Centros Globais em 2023

O *Platform Engineering (IT) Hub* tem sido um Departamento Global fundamental da Tabaqueira | PMI, com funções imprescindíveis para a sua transformação, permitindo dar resposta ao crescimento rápido e acelerado da empresa.

Apresenta-se atualmente como o 2º maior *IT Hub* mundial do universo PMI. É responsável por suportar global e transversalmente a PMI na operação, produção e comercialização dos produtos oferecidos, e contava no final de 2023 com 179 engenheiros com uma perspetiva de crescimento de forma sustentada.

À data de final de maio de 2024, já são mais de 200 os profissionais neste Centro Global.

CENTROS GLOBAIS (2/3)

O CoE PBF&R (*Planning, Budgeting, Forecasting & Report*) tornou-se SFS Portugal.

3

Centros Globais em Portugal durante 2023.

378

Pessoas nos Centros Globais em 2023

A estrutura global de SFS (*'S'trategy, 'F'inance, 'S'ustainability*) em Portugal nasceu em 2020 e teve um crescimento significativo ao longo destes anos, contando à data de Dezembro de 2023 com 144 colaboradores, os quais suportam os 3 pilares da função SFS, e que inclui o CoE PBF&R e o Departamento Global de Finance.

Os serviços prestados são de elevada qualificação e valor acrescentado nas áreas de planeamento estratégico e financeiro, controlo financeiro, auditoria financeira, análise estratégica e financeira, gestão de dados e informação, reporte financeiro e de sustentabilidade, gestão e suporte de sistemas informáticos de apoio financeiro e de gestão.

As equipas estão dedicadas a diferentes áreas e clientes internos, que incluem Gestão Corporativa, Gestão de Segmentos / Categorias, Gestão de Regiões e Mercados, focados maioritariamente na Europa, mas também prestando serviços globais aos 180 mercados em que a PMI opera em todo o mundo.

Em particular, o sistema de planeamento financeiro (Tagetik) atualmente utilizado por quase todas as afiliadas da PMI e que incorpora o planeamento de Receitas, Despesas e Fluxos Financeiros, bem como as plataformas de Reporte Financeiro (Power BI) utilizadas por todas as afiliadas, têm as equipas de suporte na Tabaqueira, onde foram consolidadas as competências técnicas e de negócio necessárias para prestar estes serviços de crítica importância para a empresa.

CENTROS GLOBAIS (3/3)

São 3 os Centros Globais PMI sediados em Portugal: (i) *Platform Engineering (IT) Hub*, (ii) *CoE CPBF&R (Planning, Budgeting, Forecasting & Report)* e (iii) *CoE de Operações*. Com áreas de atuação distintas, prestam serviços às várias subsidiárias PMI e respetivas unidades fabris.

3

Centros Globais em Portugal durante 2023.

378

Pessoas nos Centros Globais em 2023

Estabelecido em 2016, o *CoE* de Operações funciona em parceria com outros Centros e Departamentos Globais em vários países, tais como Itália, Turquia e Polónia.

Na Tabaqueira, estão atualmente sediados 2 desses departamentos: o *Open+* e o *Leaf*.

DEPARTAMENTOS GLOBAIS

Os Departamentos Globais estão divididos em 6 equipas distintas, totalizando 116 trabalhadores, cujo objetivo é prestar serviços transversais às várias empresas do Grupo PMI.

116

Pessoas que compõem as equipas dos Departamentos Globais.

Os Departamentos Globais assumem-se como um polo de atração de mão-de-obra qualificada e valorizada, com o quadro de pessoal a registar crescimentos anuais significativos.

Em 2023, a equipa de prestação de serviços das áreas de Marketing & Sales é composta por 10 pessoas, a equipa de IT é composta por 3 pessoas, a equipa de Finance composta por 93 pessoas, a equipa de Serviços Jurídicos é composta por 2 pessoas, a equipa de P&C é composta por 7 pessoas e a de *Remote Operations*, é composta por 1 elemento.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Enquadrado com a visão de criar um futuro melhor e mais sustentável, a Tabaqueira | PMI tem, ao longo dos anos tomado medidas e criado ações extra em prol desse objetivo.



Com quase 100 anos de história e mais de 1500 trabalhadores, a Tabaqueira apresenta-se como uma empresa que se rege pelos valores de equidade, honestidade e respeito pelos outros.

Com vários reconhecimentos na área da sustentabilidade, foi distinguida com uma Menção Honrosa pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) pelas suas boas práticas em responsabilidade social e sustentabilidade pelo seu trabalho desenvolvido no âmbito do ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, uma das 17 categorias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas,

Reconhecimento pela forma transparente, justa e ética, em cumprimento com a lei e com respeito pelos Direitos Humanos, com que gere a sua cadeia de valor complexa, pelo acompanhamento e monitorização que a organização tem, incluindo o combate ao comércio ilícito de tabaco, a prevenção do acesso por jovens, atividade empresarial e respetivos impactos ambientais, sociais e de governança, e de apoio à comunidade.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Com o reforço da recertificação no âmbito na norma AWS, a Tabaqueira|PMI destaca-se pelo seu compromisso na gestão sustentável da água e na preservação na biodiversidade, promovendo ações com vários *stakeholders* estratégicos.



À luz do compromisso público da empresa para com uma boa gestão da água, em 2023 a fábrica da Tabaqueira foi novamente auditada para ser recertificada pela norma AWS (Alliance for Water Stewardship) na sua versão 2.0. Esta certificação reconhece as boas práticas da empresa em matéria de uso sustentável da água, e cujo processo foi auditado pela SGS Portugal. Já em 2024 a Tabaqueira foi recertificada neste âmbito e o relatório do desempenho da água de 2023

Assumindo o seu compromisso para com a sustentabilidade, gestão sustentável da água e preservação da natureza e da sua biodiversidade, a Tabaqueira promoveu em parceria com o ISPA, uma ação de sensibilização sobre peixes nativos e ecossistemas fluviais (proteção da biodiversidade) que decorreu no dia 30 de setembro na Ribeira da Lage, com trabalhadores e familiares.

Outras ações de sensibilização e de conservação da biodiversidade ficaram registadas na agenda da Tabaqueira|PMI.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Recorrendo a soluções sustentáveis, a Tabaqueira destaca-se nas suas medidas ambientais e ações climáticas.



Fonte: Dados PMI.

A ação climática é outra das grandes prioridades de atuação, e a fábrica da Tabaqueira foi a terceira fábrica da PMI a alcançar a neutralidade carbónica, com a certificação PAS 2060, contribuindo assim para a concretização do compromisso do Grupo, antecipado os objetivos a que se tinha proposto, e que permitiu a redução considerável da pegada de carbono desde 2010 e a manutenção do seu compromisso para com a neutralidade carbónica em 2023.

A Tabaqueira continuou, ao longo de 2023 a investir e desenvolver soluções que produzam benefícios para a natureza e para o clima, após 1.5M€ investidos no parque fotovoltaico inaugurado em 2022, que hoje já reduz cerca de 800 toneladas de Dióxido de Carbono por ano. A Tabaqueira continuou a trabalhar para aumentar em aproximadamente 4,5 vezes a capacidade atual de produção para autoconsumo, para além de ter avançado também com o trabalho de certificação da neutralidade carbónica para o mercado português.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

A Tabaqueira é líder nas ações sociais com vista à preservação do meio ambiente.



Fonte: Dados PMI.

Durante o último ano, a sensibilização ambiental continuou a ser uma preocupação da empresa que, em conjunto com várias entidades e parceiros, procurou consciencializar os fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e em locais apropriados, com mais de 33 mil cinzeiros portáteis distribuídos pela Tabaqueira em praias por todo o país.

Alguns exemplos disso mesmo, incluem: uma ação de sensibilização e de conservação da biodiversidade para assinalar ambos o Dia Mundial da Biodiversidade e o Dia Nacional da Floresta Autóctone em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a C.M. Sintra e outras entidades, para restabelecer a flora da região através da eliminação correta de plantas invasores e a plantação de espécies autóctones correspondentemente e que contou no total com mais de 60 voluntários, trabalhadores da Tabaqueira.

Para assinalar o Dia Mundial da Limpeza, executámos ainda o “Sintra não é um cinzeiro” onde 140 voluntários da Tabaqueira e uma centena mais de parceiros nesta ação limpam o Bairro da Tabaqueira e ainda um leito de ribeira que corre junto à Fábrica, recolhendo cerca de 5.000 litros de resíduos.

AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM**
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – FTM

- 5.4.1 Zonas de influência
- 5.4.2 Total de pessoas impactadas
- 5.4.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.4.4 Agregado familiar dos TID
- 5.4.5 Outros trabalhadores impactados





ZONAS DE INFLUÊNCIA - FTM

A Fábrica de Tabaco Micaelense possui uma unidade fabril nos Açores. Além disso, dispõe de redes próprias de distribuição e vendas de forma a abranger os Açores e Madeira. Não foi possível obter dados individuais relativos aos fornecedores desta empresa, devido aos acordos de confidencialidade em vigor.

	Fábrica de Tabaco Micaelense	
	Produção	Distribuição
Região Autónoma dos Açores	FTM	CSM
Região Autónoma da Madeira	-	Tabacom



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

2 076

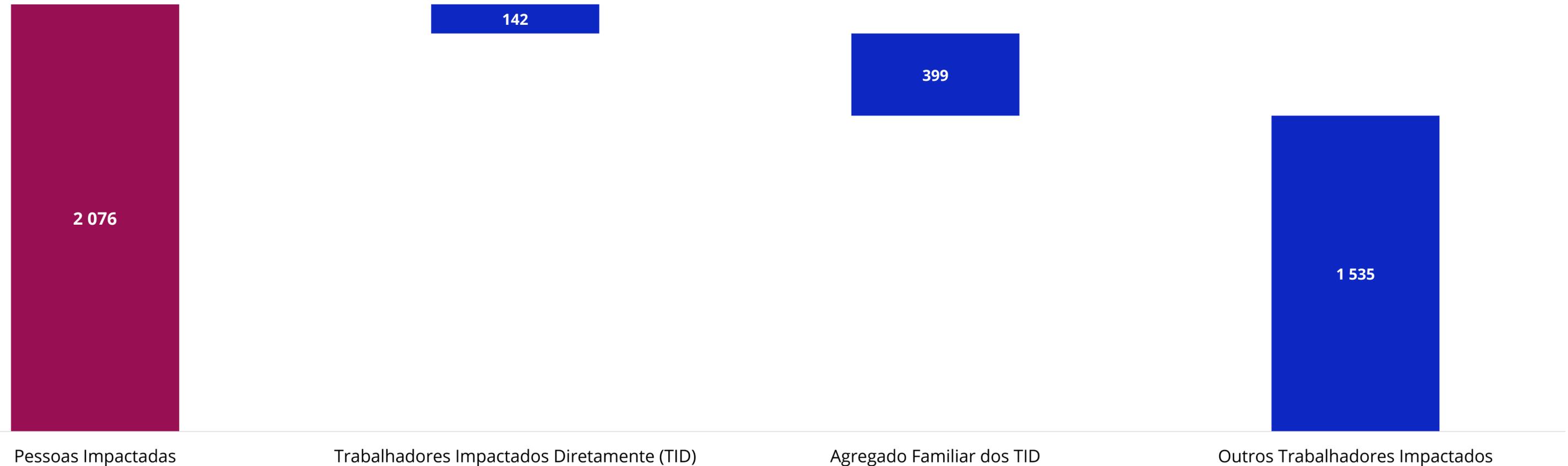
Representa o universo total de pessoas impactadas pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

As 2 076 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

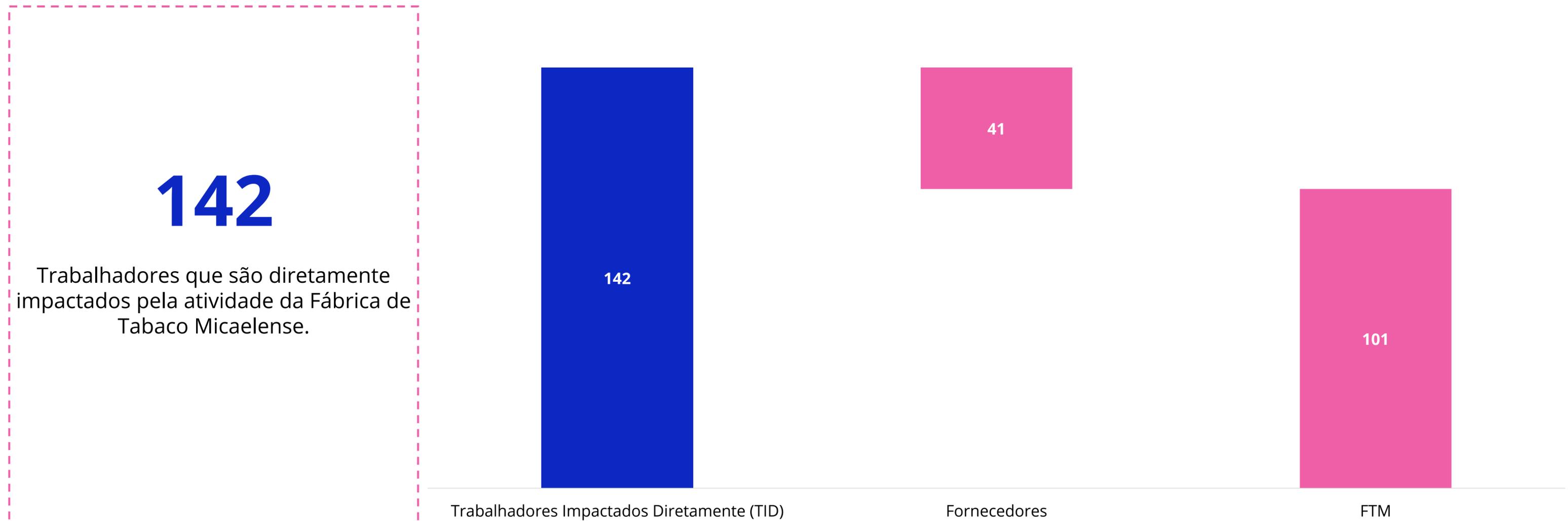
Elevada ← Afetação → Baixa





TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores da FTM foram contabilizados a 100%.





AGREGADO FAMILIAR DOS TID

Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma, na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.

399

Número total de pessoas que constituem os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente pela Fábrica de Tabaco Micaelense. (O valor apresentado não considera os próprios trabalhadores)



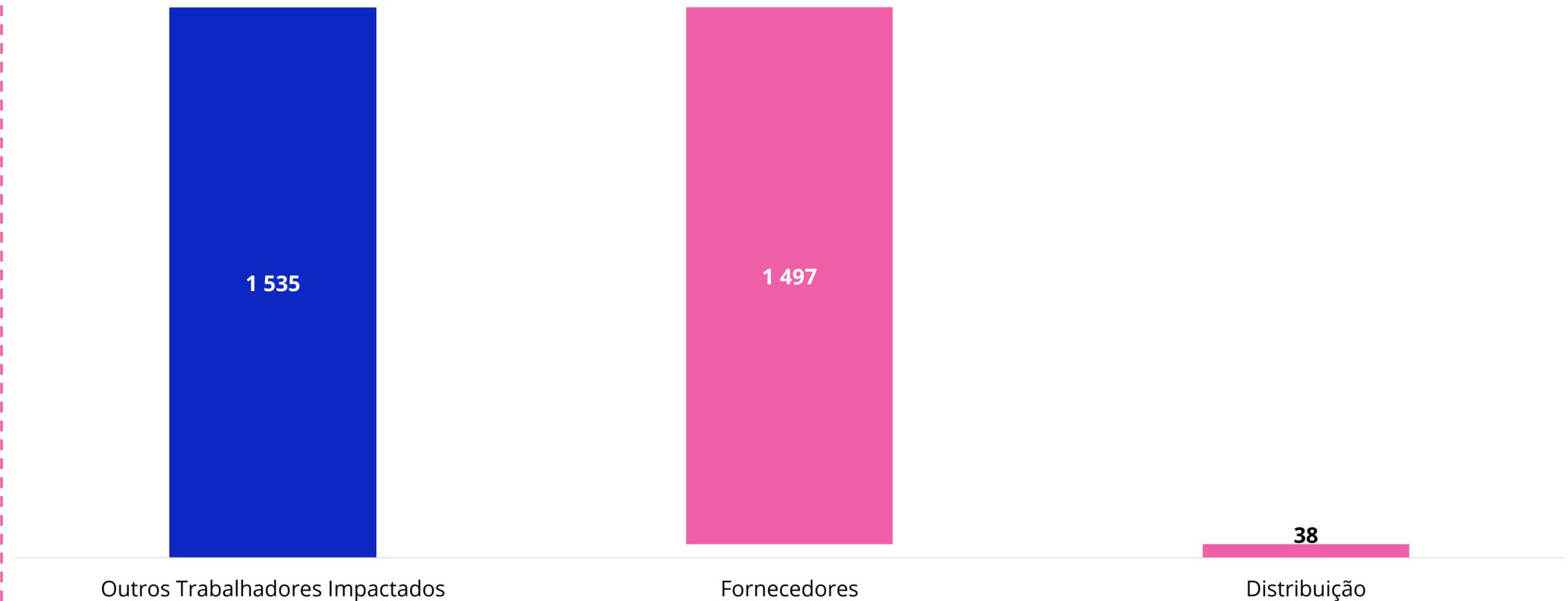


OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Trabalhadores impactados pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense, ao longo de toda a cadeia de valor e no âmbito das suas funções nas respetivas empresas.

1 535

Representa a soma de todo o universo de trabalhadores da cadeia de valor relacionada com a Fábrica de Tabaco Micaelense, desde a cadeia de fornecimento até ao cliente final.



AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT**



AS PESSOAS – EMT

- 5.5.1 Zonas de influência
- 5.5.2 Total de pessoas impactadas
- 5.5.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.5.4 Agregado familiar dos TID
- 5.5.5 Outros trabalhadores impactados





ZONAS DE INFLUÊNCIA – EMT

Apenas a Empresa Madeirense de Tabacos tem uma unidade fabril na Madeira. Possui ainda outra unidade fabril nos Açores e redes próprias de distribuição e vendas. Não foi possível obter dados individuais relativos aos fornecedores destas empresas, devido aos acordos de confidencialidade em vigor.

	Empresa Madeirense de Tabacos	
	Produção	Distribuição
Região Autónoma dos Açores	Fábrica Estrela	Distribuição Estrela
Região Autónoma da Madeira	Fábrica EMT	Dismade



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

2 0 0 0 7

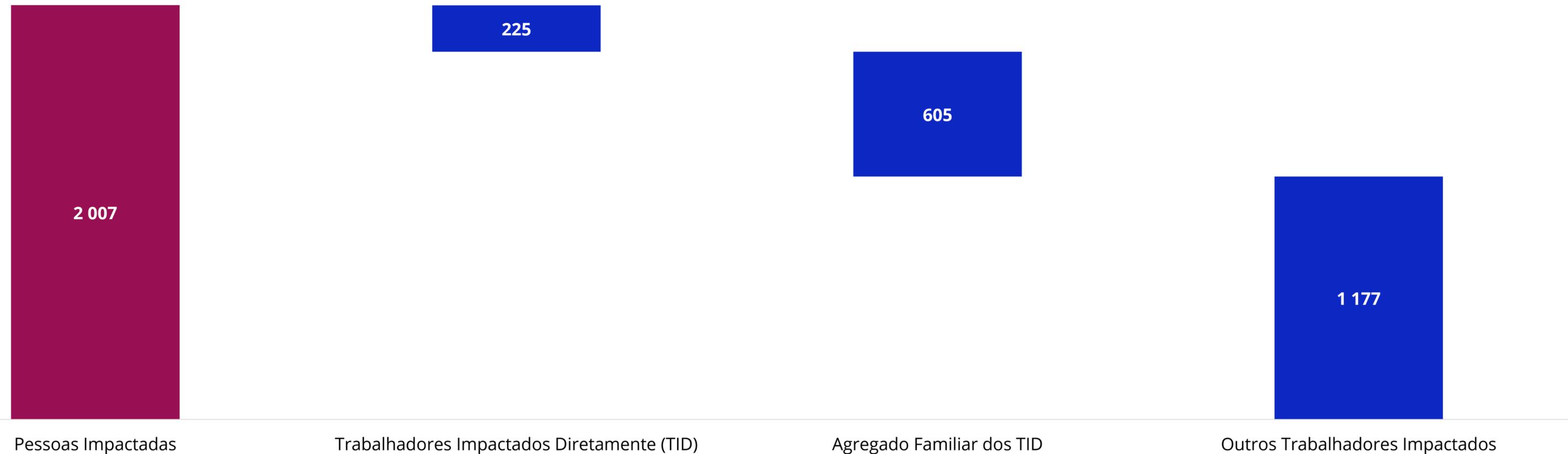
Representa o universo total de pessoas impactadas pela Empresa Madeirense de Tabacos. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

As 2 007 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Empresa Madeirense de Tabacos resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

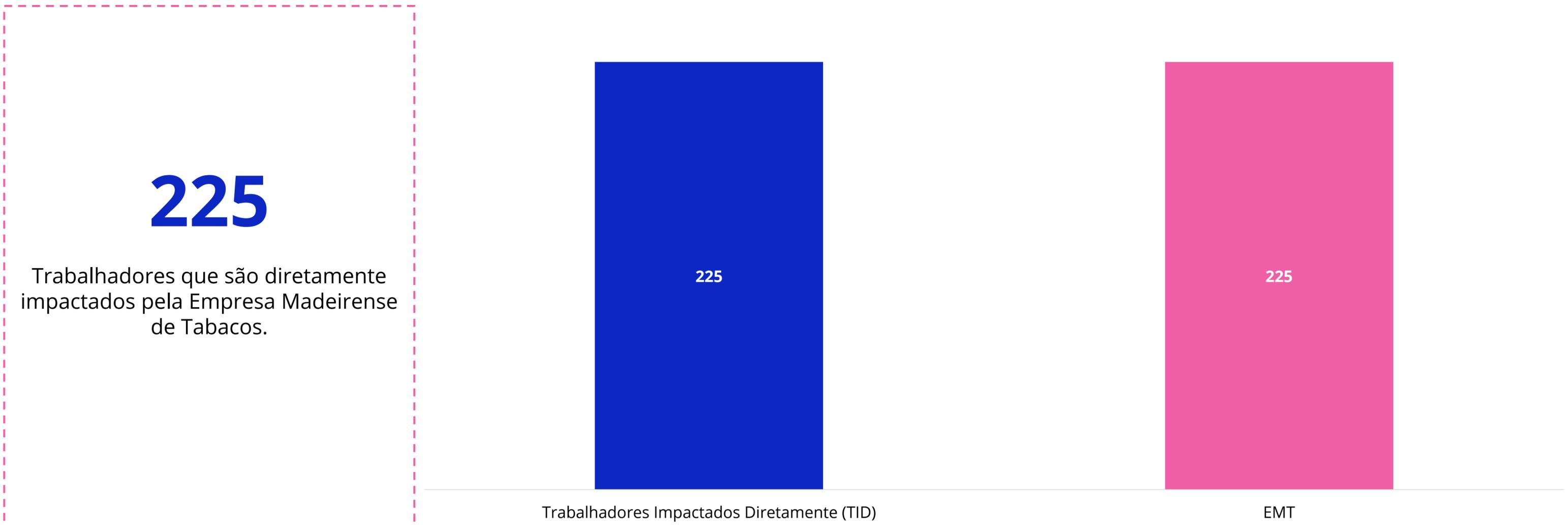
Elevada ← Afetação → Baixa





TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores EMT foram contabilizados a 100%.



Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

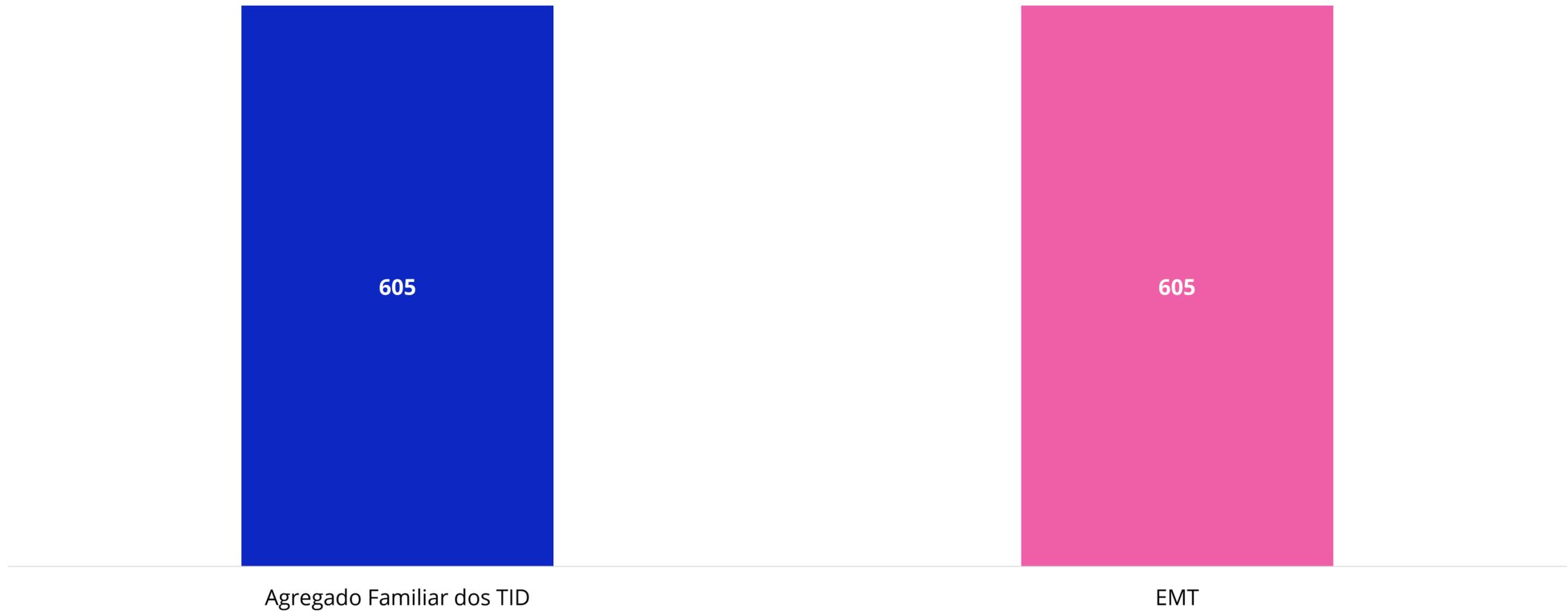


AGREGADO FAMILIAR DOS TID

Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma, na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.

605

Número total de pessoas que constituem os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente pela Empresa Madeirense de Tabacos. (O valor apresentado não considera os próprios trabalhadores).



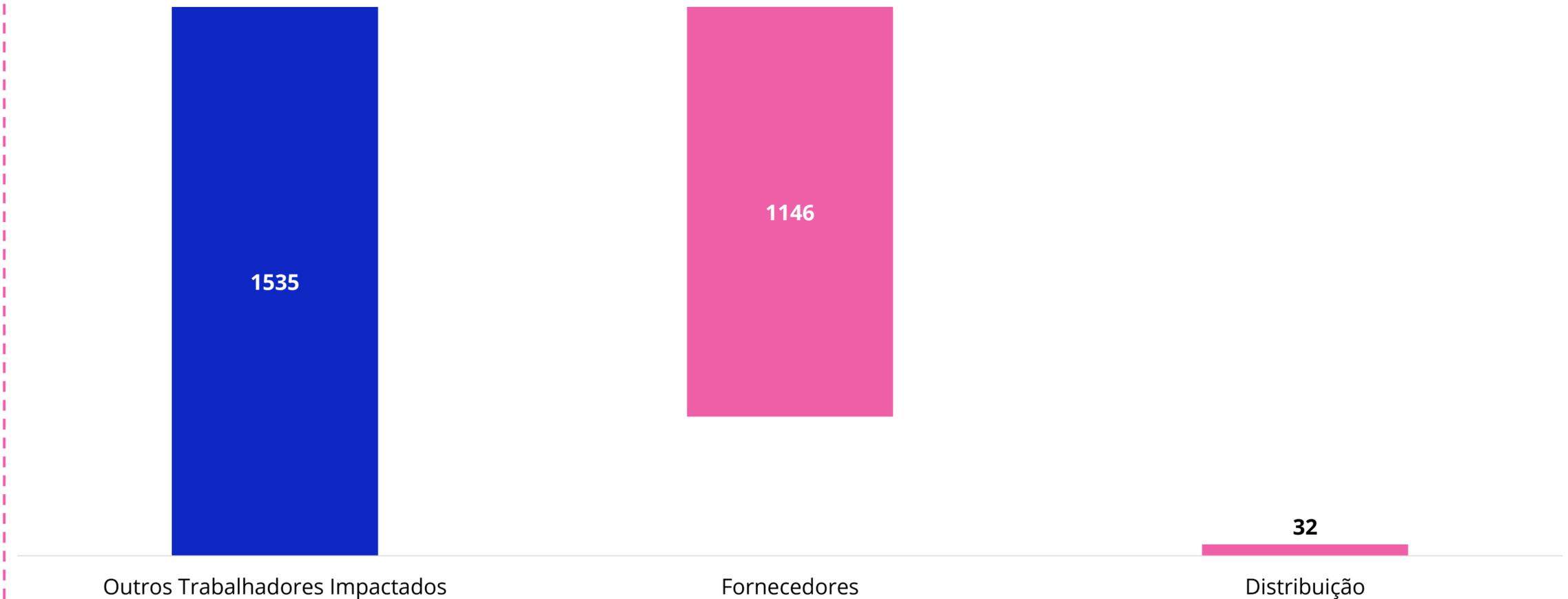


OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Trabalhadores impactados pela atividade da Empresa Madeirense de Tabacos, ao longo de toda a cadeia de valor e no âmbito das suas funções nas respetivas empresas.

1 535

Representa a soma de todo o universo de trabalhadores da cadeia de valor relacionada com a Empresa Madeirense de Tabacos, desde a cadeia de fornecimento até ao cliente final.

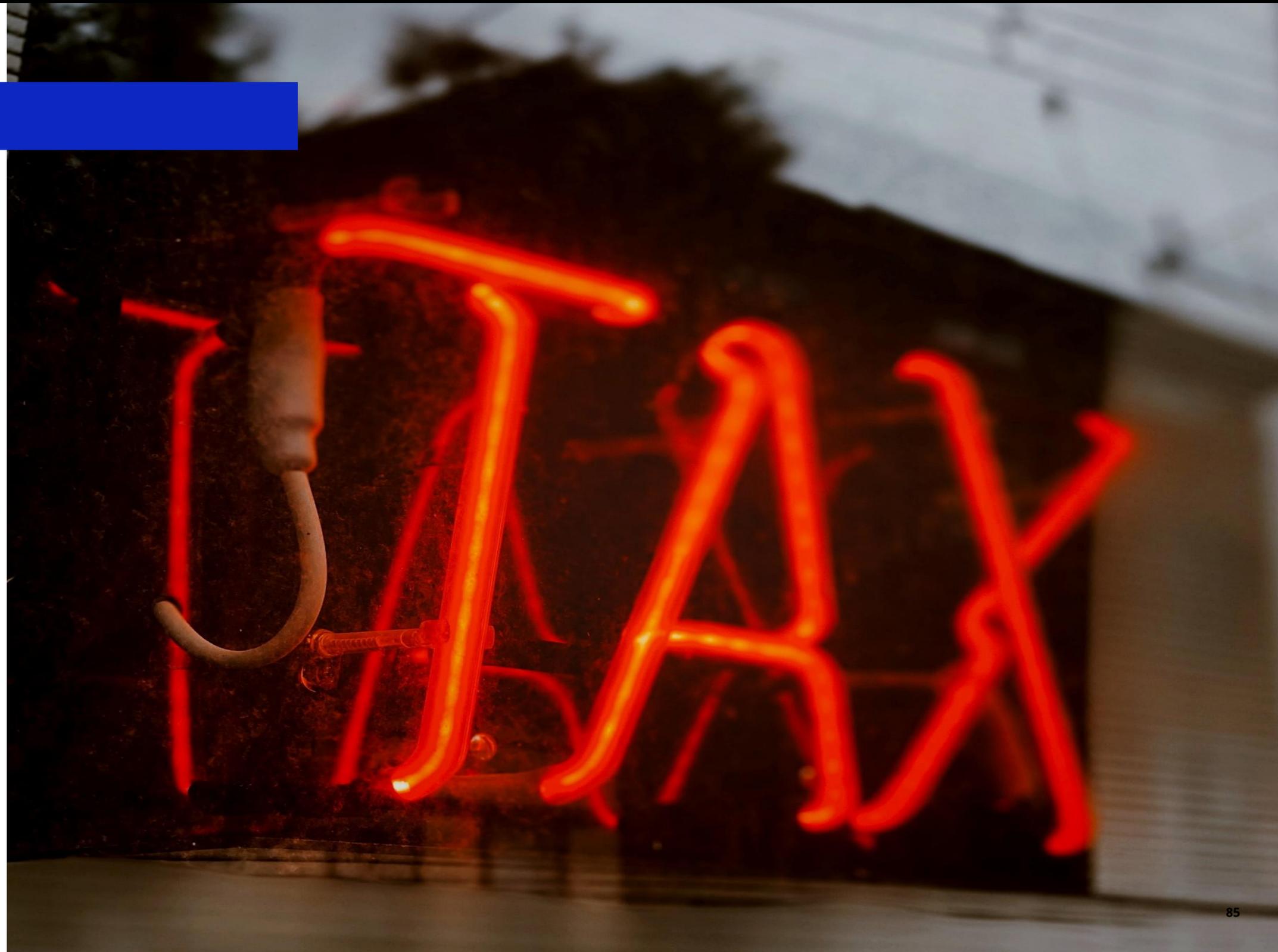


CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos**
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

OS IMPOSTOS

- 6.1** Impostos da indústria de tabaco - 2023
- 6.2** Grandes Contribuintes
- 6.3** Tabaqueira|PMI
- 6.4** FTM
- 6.5** EMT



OS IMPOSTOS

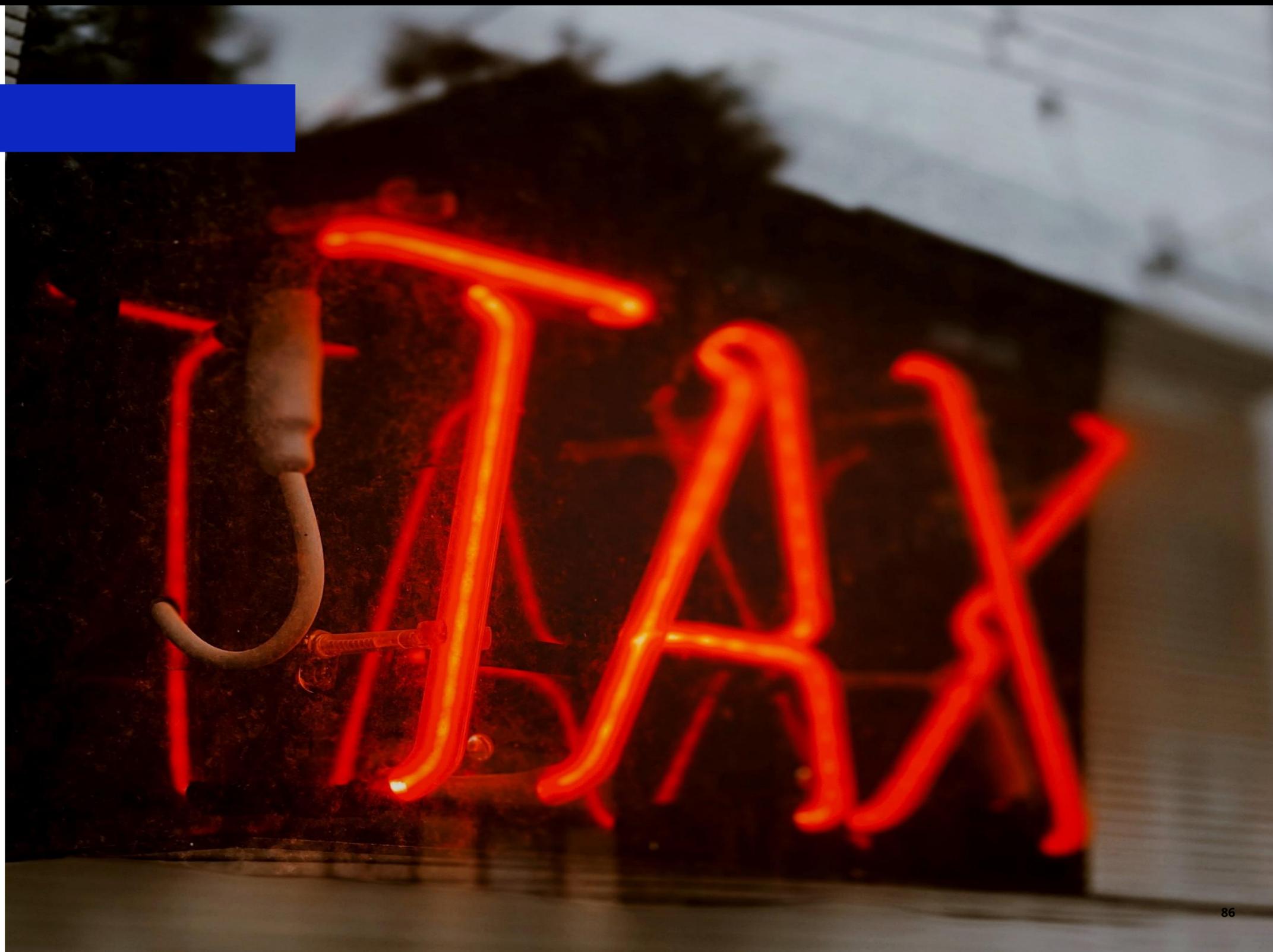
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2023

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT





IMPOSTOS DA INDÚSTRIA DE TABACO - 2023

Os grupos de empresas da indústria de tabaco em Portugal representaram, durante o ano de 2023, mais de 2,16% da receita fiscal total do Estado (58 822,8 M€).

+ de 1 268,8 M€

Valor total de impostos gerados pela atividade das empresas da indústria de tabaco em Portugal no ano 2023

Grupos empresariais

Tabaqueira | PMI

1 251,3 M€

(98,6%)

FTM

17,0 M€

(1,3%)

EMT*

0,5 M€

(0,04%)

* O valor de impostos apresentado apenas faz menção aos pagamentos de IRC devido à não participação direta da EMT no presente estudo.

OS IMPOSTOS

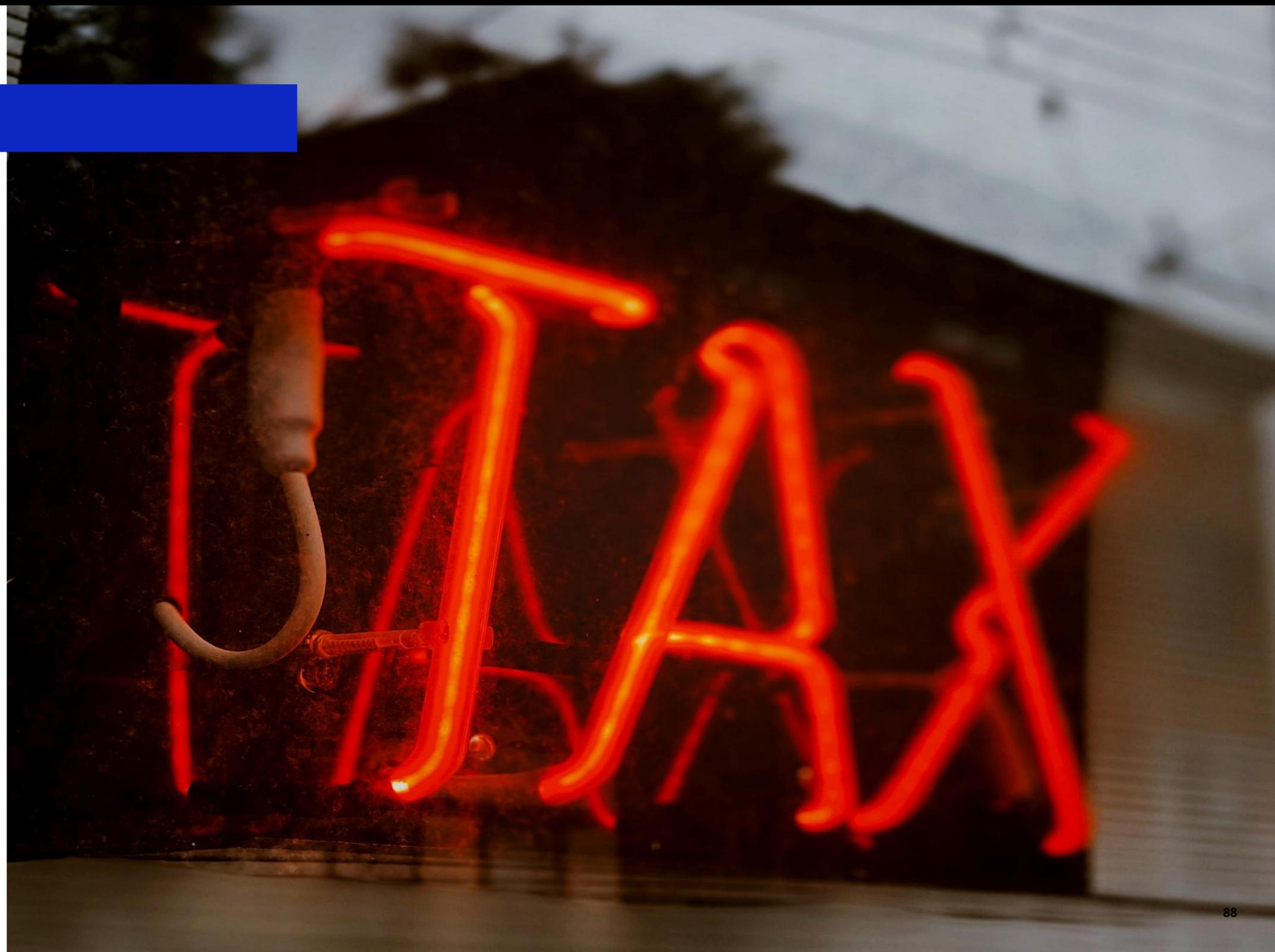
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2023

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT





GRANDES CONTRIBUINTES

A Autoridade Tributária e Aduaneira classifica 1 981 entidades como Grandes Contribuintes. A lista publicada pode ser consultada no Despacho nº 7048/2022 e considera empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, Bancos, Fundos de Investimentos e de Pensões, empresas multinacionais, entre outros.

	Grande Contribuinte	CrITÉRIOS de Classificação*
Tabaqueira PMI	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sob a supervisão do Banco de Portugal (BdP) (também se aplica a não residentes, desde que desenvolvam atividade económica no território nacional); ✓ Sob a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
Fábrica de Tabaco Micaelense	Não	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sob a supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários; ✓ Com um Volume de Negócios superior a 200 M€; ✓ Com um valor global de impostos pagos superior a 20 M€;
Empresa Madeirense de Tabacos	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Que tenham em vigor, acordo prévio sobre preços de transferência celebrado nos termos do artigo 138.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas;

Fontes: Autoridade Tributária e Aduaneira; Diário da República Eletrónico; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

* Desde que cumpra com qualquer um destes critérios.

OS IMPOSTOS

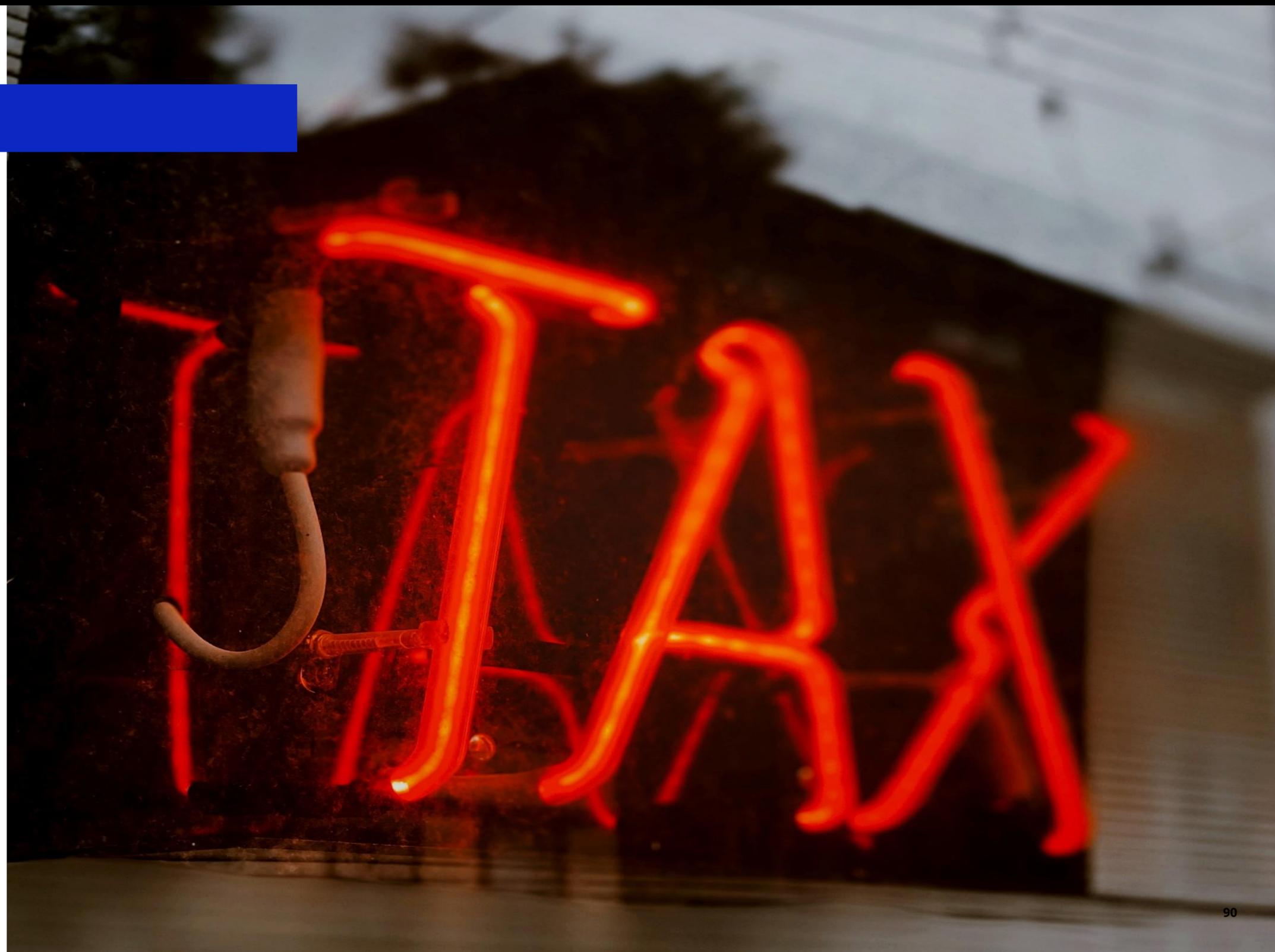
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2023

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT



OS IMPOSTOS – TABAQUEIRA | PMI

6.3.1 Pagamentos ao Estado - 2023

6.3.2 Impostos - 2023

6.3.3 Impacto fiscal indireto - IRC

6.3.4 Impacto fiscal indireto - Fornecedores

6.3.5 Impacto fiscal indireto - Distribuição



PAGAMENTOS AO ESTADO - 2023

O impacto fiscal total da atividade da Tabaqueira|PMI é constituído pela totalidade dos pagamentos de impostos por parte da empresa, dos seus trabalhadores e dos valores de IRC, Derramas e Tributações Autónomas dos seus fornecedores e distribuidores. Totalizando, no ano de 2023, 1 251 M€. Quando distribuídos ao longo dos 365 dias, resulta num valor de cerca de 3,5 M€ em impostos pagos ao Estado por dia.

1 251,32 M€

Pagamentos de impostos em 2023

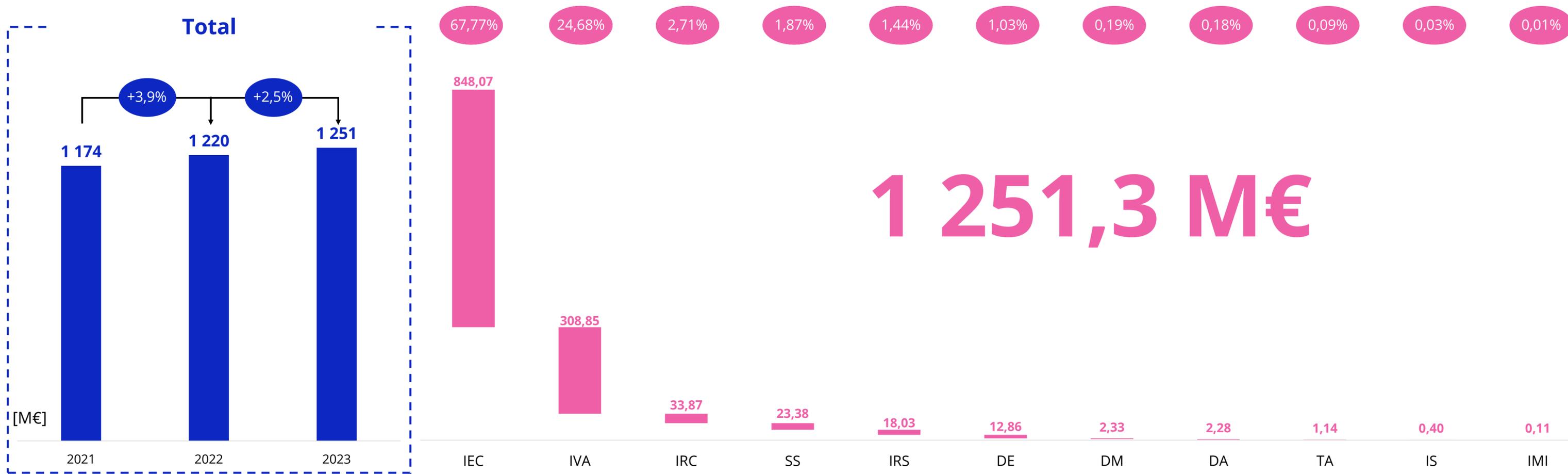
3,42 M€

Pagamentos de impostos por dia em 2023*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2023 por 365 dias.

IMPOSTOS - 2023

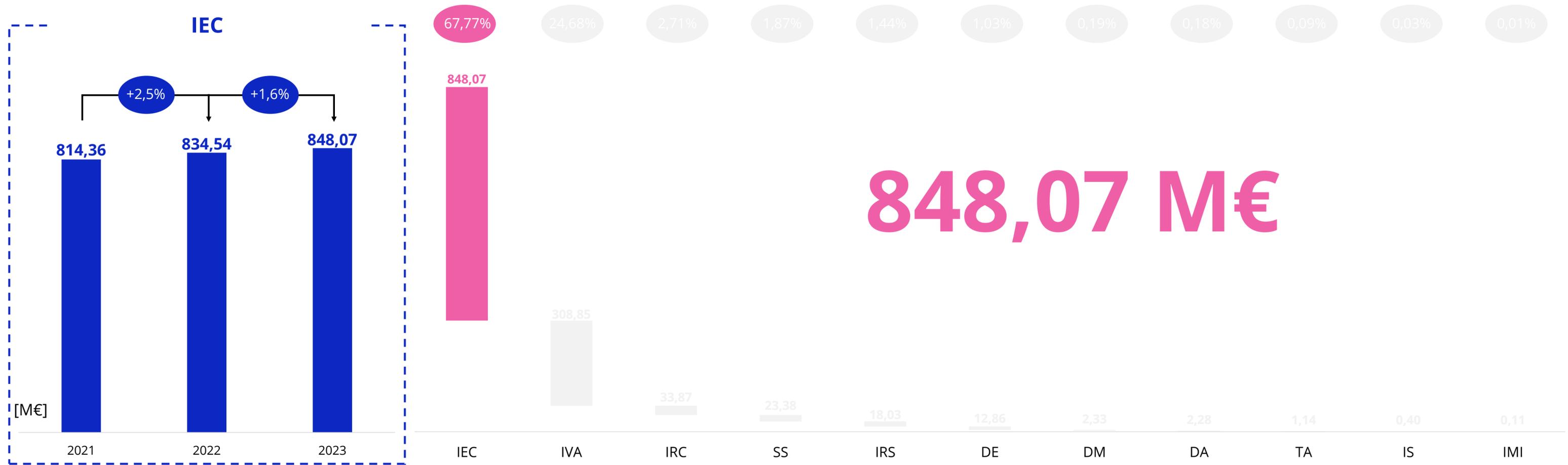
A Tabaqueira | PMI e o universo dos seus trabalhadores, contribuem para o Estado com receitas em 11 tipos diferentes de impostos. Cerca de 92% dos 1 251 M€ pagos em 2023, dizem respeito ao IEC e ao IVA. É, segundo o Despacho 7048/2022 do Ministério das Finanças, um Grande Contribuinte.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributação Autónoma; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IEC - 2023

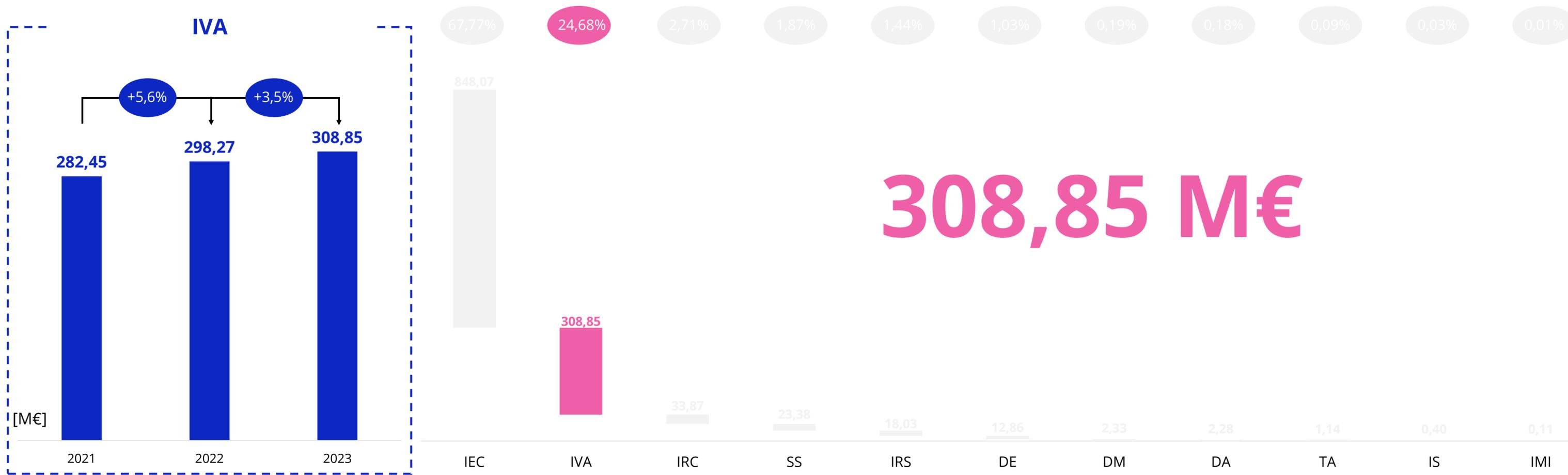
O Imposto Especial sobre Consumo de Tabaco representou em 2023, 67,77% do volume total de pagamentos ao Estado, atingindo um valor superior a 848 M€.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributação Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IVA - 2023

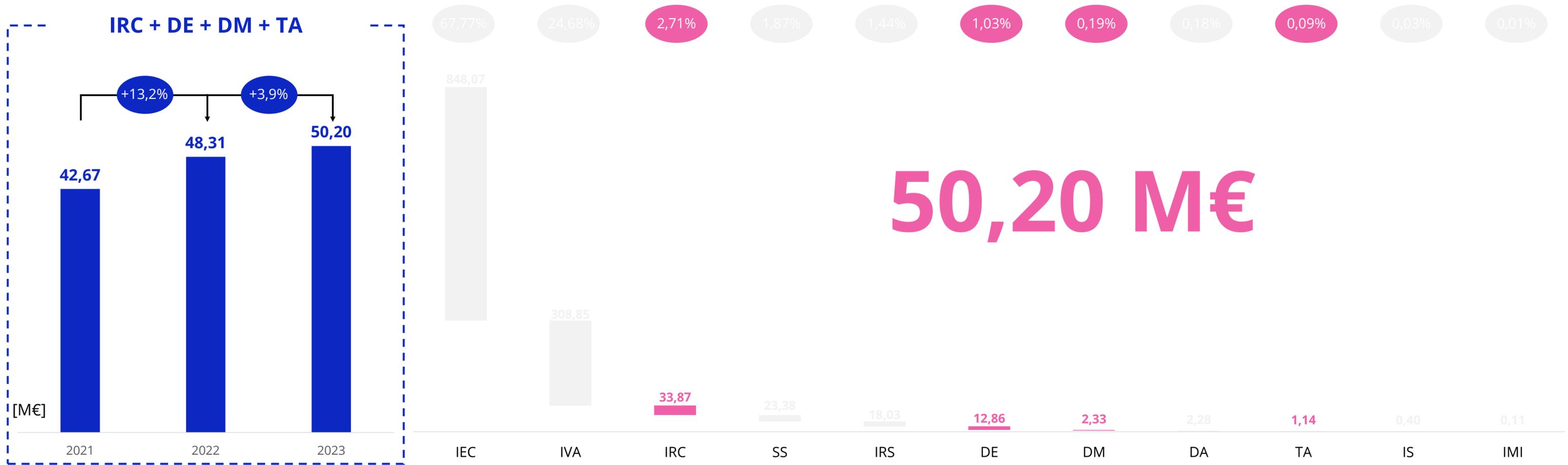
O Imposto sobre Valor Acrescentado apresentou em 2023, valores na ordem dos 308,85 M€, o que equivale aproximadamente a 24% do total de pagamentos na rubrica Impostos.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IRC + DE + DM + TA - 2023

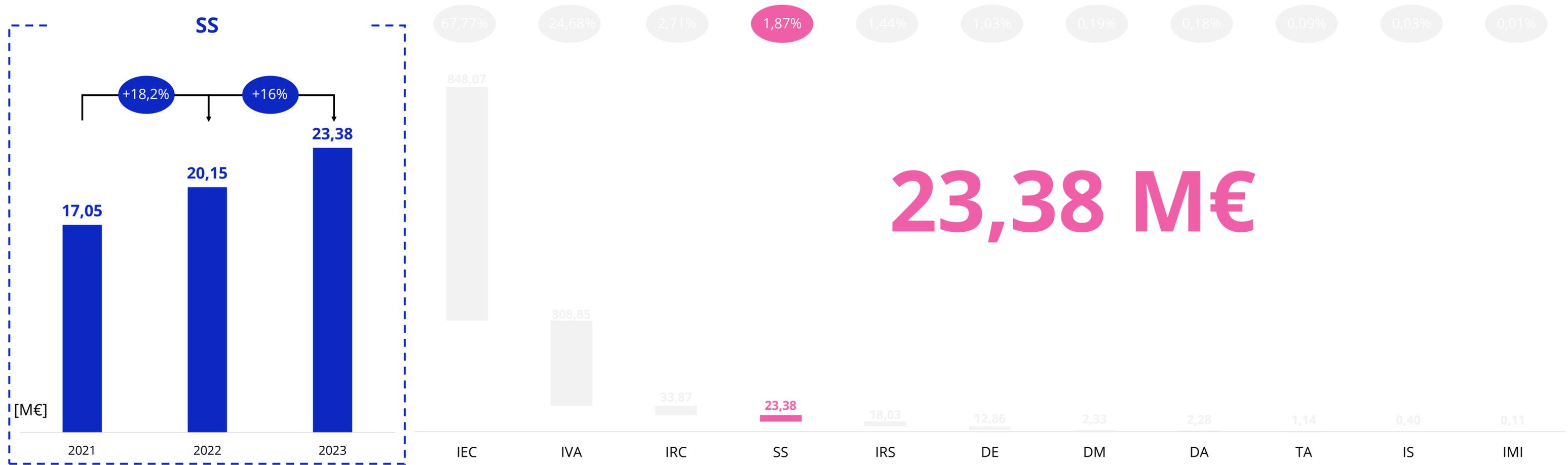
Quatro impostos do foro empresarial: (i) Imposto sobre Rendimentos de pessoas Coletivas (IRC), (ii) Derramas (Estadual e Municipal, DE e DM) e (iii) Tributações Autónomas (TA), representaram 50,2 M€ de receitas para o Estado em 2023, ou 4,01% do total.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

SS - 2023

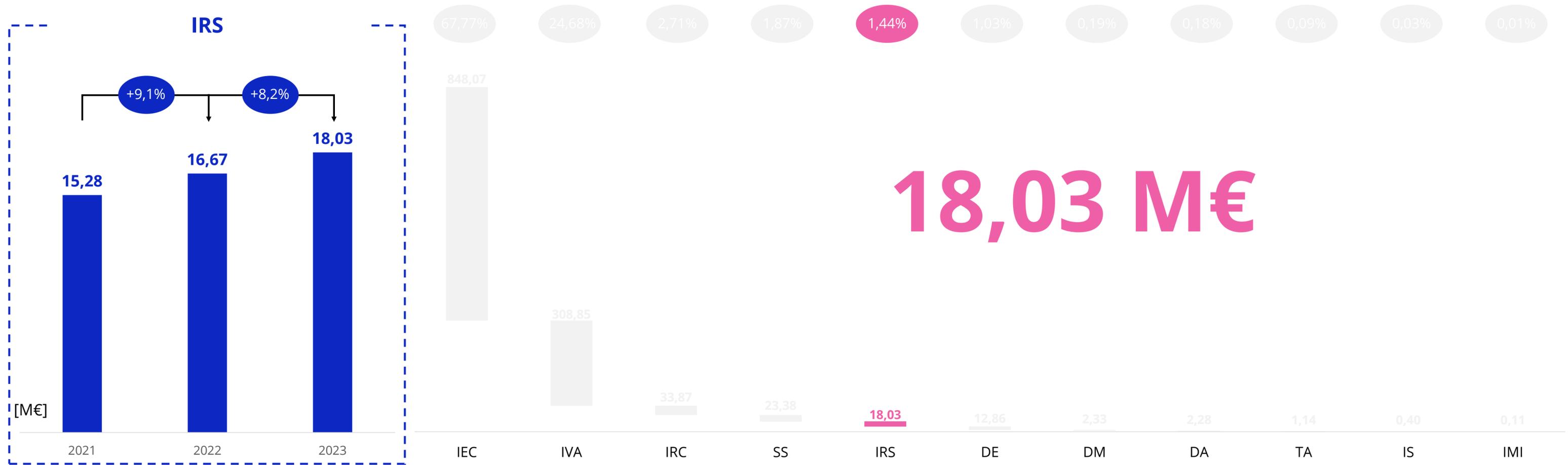
As contribuições para a Segurança Social englobam o pagamento por parte das empresas e dos trabalhadores, de acordo com as tabelas em vigor para cada uma das regiões em Portugal. Deste modo, o Estado arrecadou em 2023, um valor de 23,38 M€ (1,87% do total de pagamentos).



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributação Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IRS - 2023

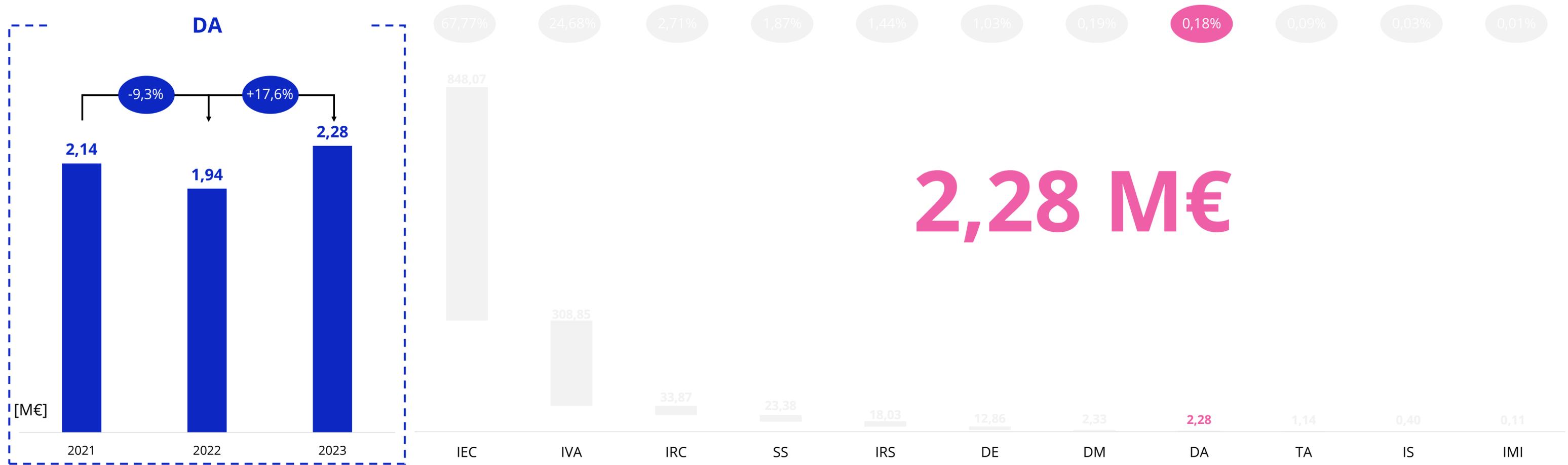
O Imposto sobre o Rendimento de pessoas Singulares é participado a 100% pelos trabalhadores, valendo aos cofres do Estado mais de 18 M€ em 2023.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributação Autónoma; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

DA - 2023

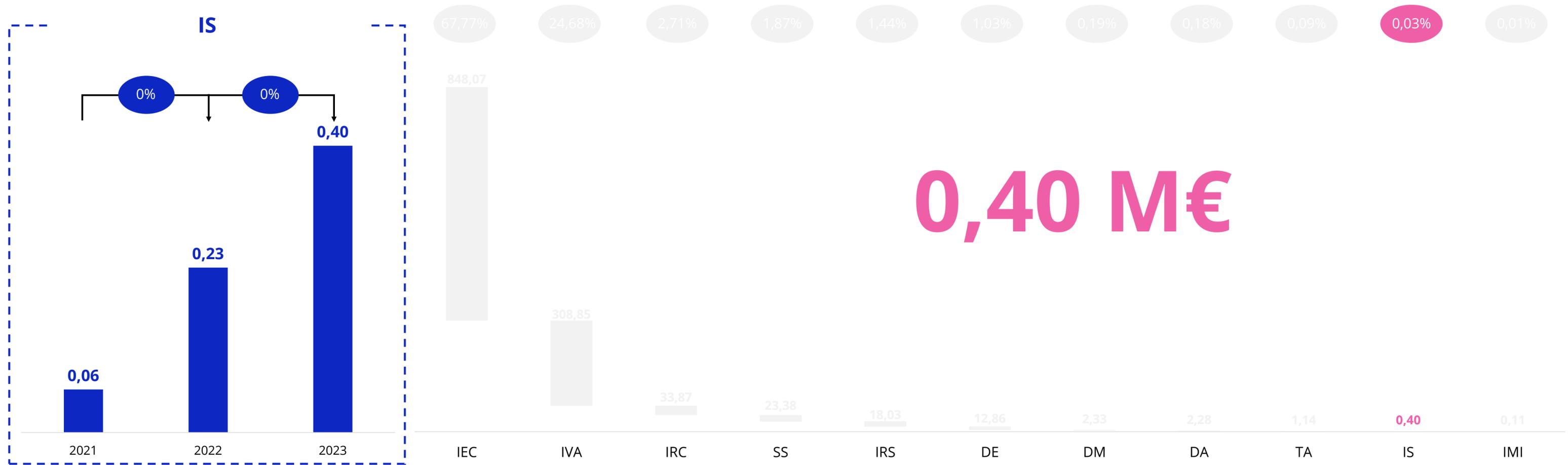
Em 2023 foram entregues ao Estado 2,28 M€ em Direitos Alfandegários.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IS - 2023

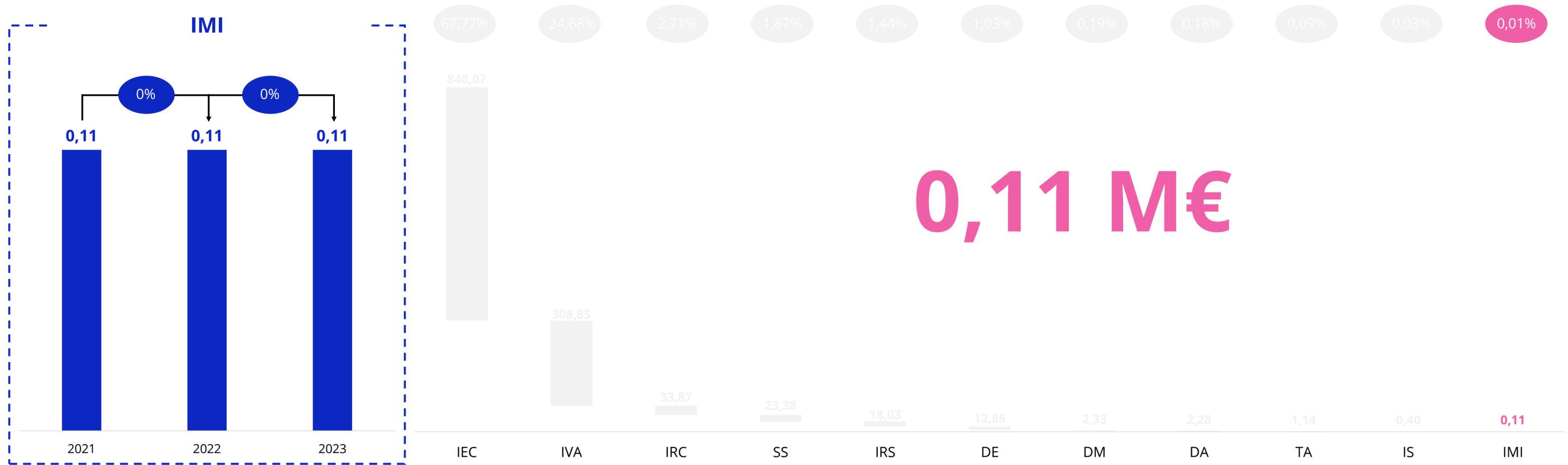
O pagamento de 0,4 M€ ao Estado durante o ano de 2023 corresponde às contribuições relativas ao Imposto do Selo.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributação Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IMI - 2023

O Imposto Municipal sobre Imóveis correspondeu em 2023 ao pagamento de 0,11 M€ por parte da Tabaqueira | PMI ao Estado.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; DE: Derrama Estadual; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; DA: Direitos Alfandegários; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares.

IMPACTO FISCAL INDIRETO - IRC

O impacto fiscal indireto da indústria de tabaco contempla as atividades a montante da Produção (Fornecedores), assim como as atividades a jusante (Distribuição). Em ambos os casos, o valor apresentado resulta do impacto que a atividade da Tabaqueira tem no volume total de negócio das entidades envolvidas.

4,70 M€

Pagamento de IRC por parte de fornecedores e distribuidores, impactados pela atividade da Tabaqueira | PMI

2,43 M€

Pagamento de IRC por parte de fornecedores, impactados pela atividade da Tabaqueira | PMI

+

2,27 M€

Pagamento de IRC por parte de distribuidores, impactados pela atividade da Tabaqueira | PMI

IMPACTO FISCAL INDIRETO - FORNECEDORES

A atividade operacional das empresas fornecedoras da Tabaqueira|PMI representou em 2023, uma mais-valia em pagamento de IRC para o Estado no valor de aproximadamente 791 M€. De acordo com a metodologia seguida para este estudo, a Indústria de tabaco representa um valor na ordem de 2,43 M€.

791,35 M€

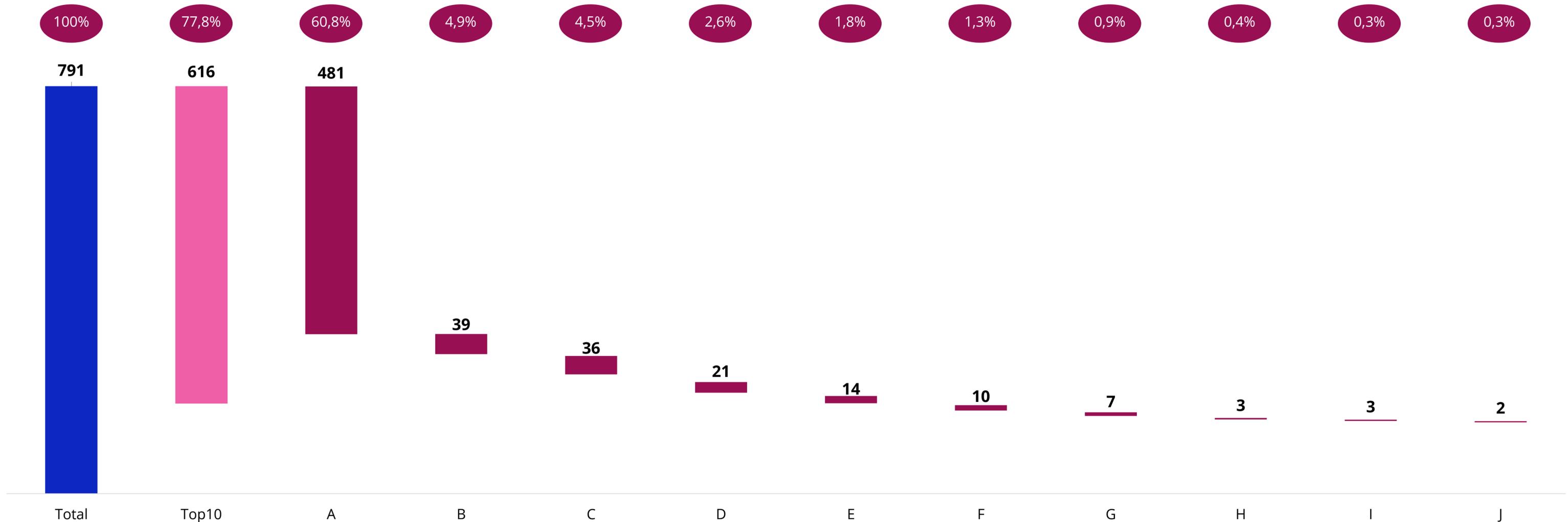
Pagamento de IRC por parte dos fornecedores da Tabaqueira|PMI

2,43 M€

Pagamento de IRC por parte de fornecedores, impactados pela atividade da Tabaqueira|PMI

PAGAMENTOS IRC - FORNECEDORES

Considerando o valor de IRC pago pelos fornecedores da Tabaqueira|PMI, verifica-se que mais de 77% destas contribuições estão localizadas em 10 fornecedores.



OS IMPOSTOS

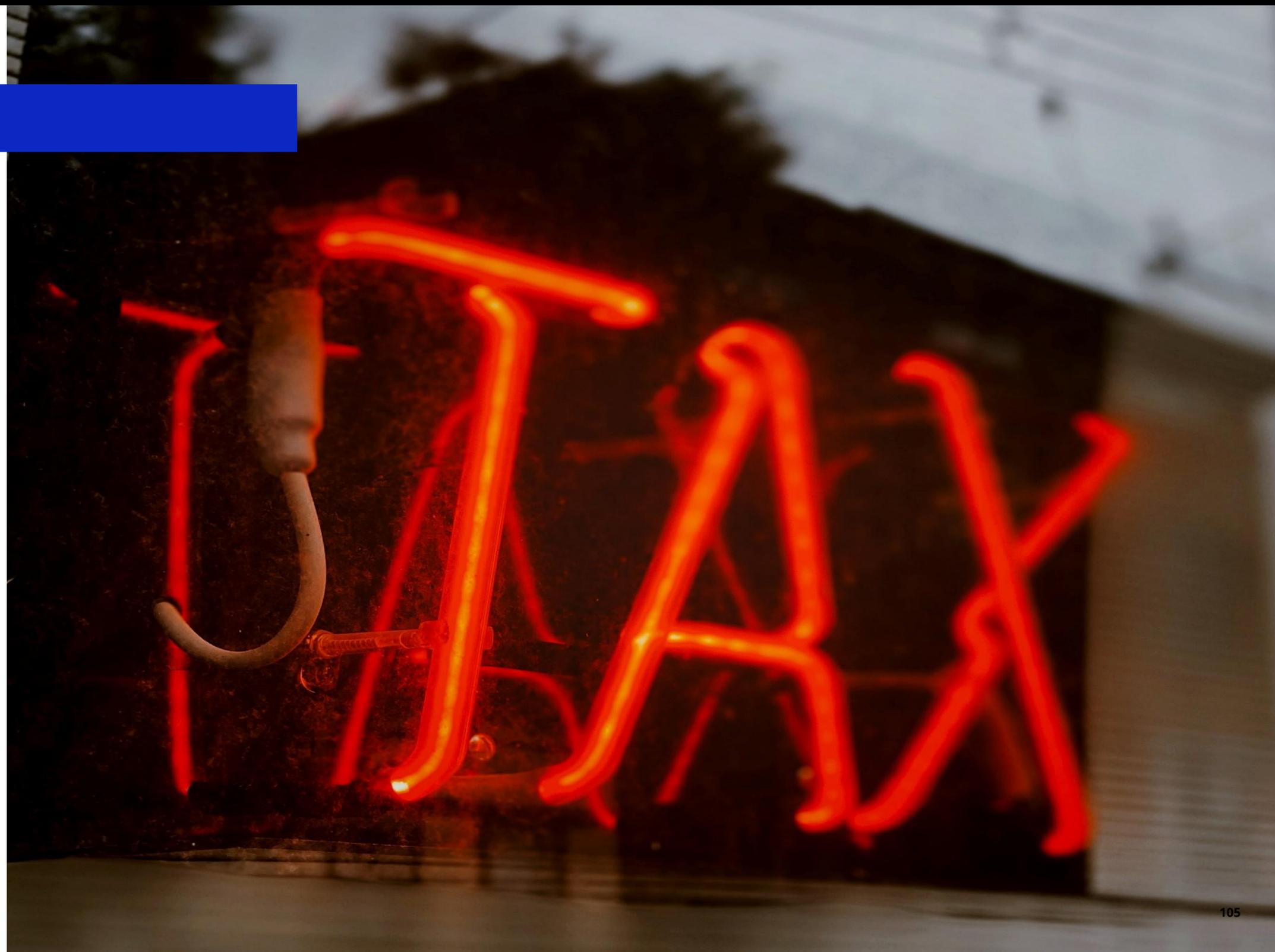
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2023

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT



OS IMPOSTOS – FTM

6.4.1 Pagamentos ao Estado

6.4.2 Impostos 2023





PAGAMENTOS AO ESTADO FTM - 2023

A Fábrica de Tabaco Micaelense e os seus trabalhadores pagaram na totalidade, no ano de 2023, cerca de 17 M€ em impostos.

17 M€

Pagamentos de impostos em 2023

47 m€

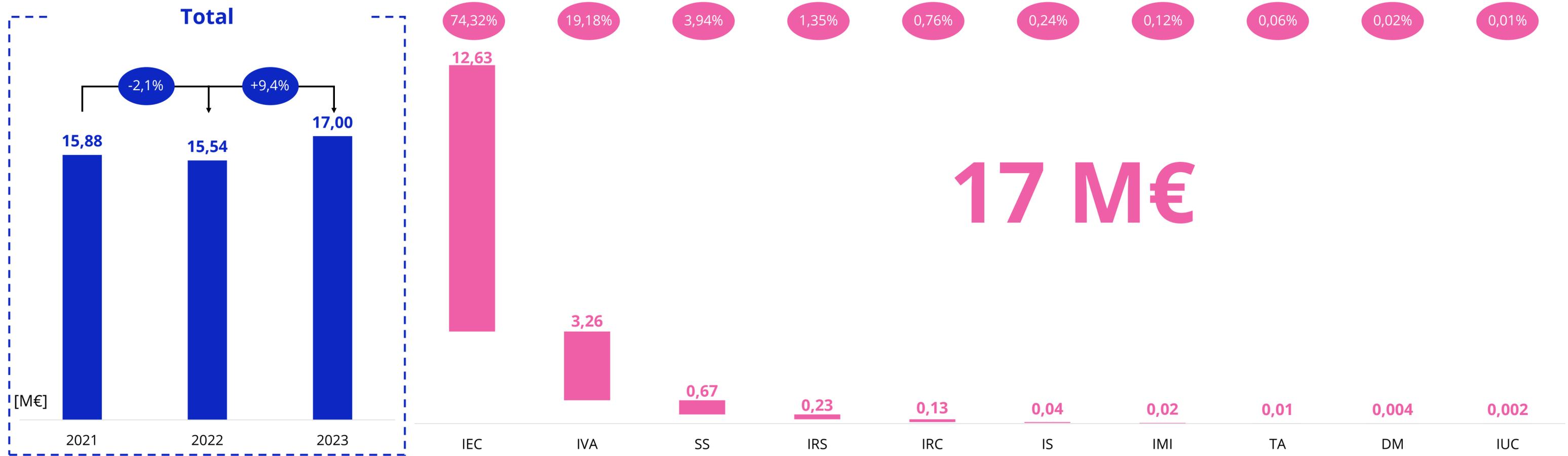
Pagamentos de impostos por dia em 2023*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2023 por 365 dias.



IMPOSTOS FTM - 2023

A Fábrica de Tabaco Micaelense e o universo dos seus trabalhadores contribuem para o Estado com receitas em 10 tipos diferentes de impostos. Cerca de 94% dos 17 M€ pagos em 2023 dizem respeito ao IEC e ao IVA.

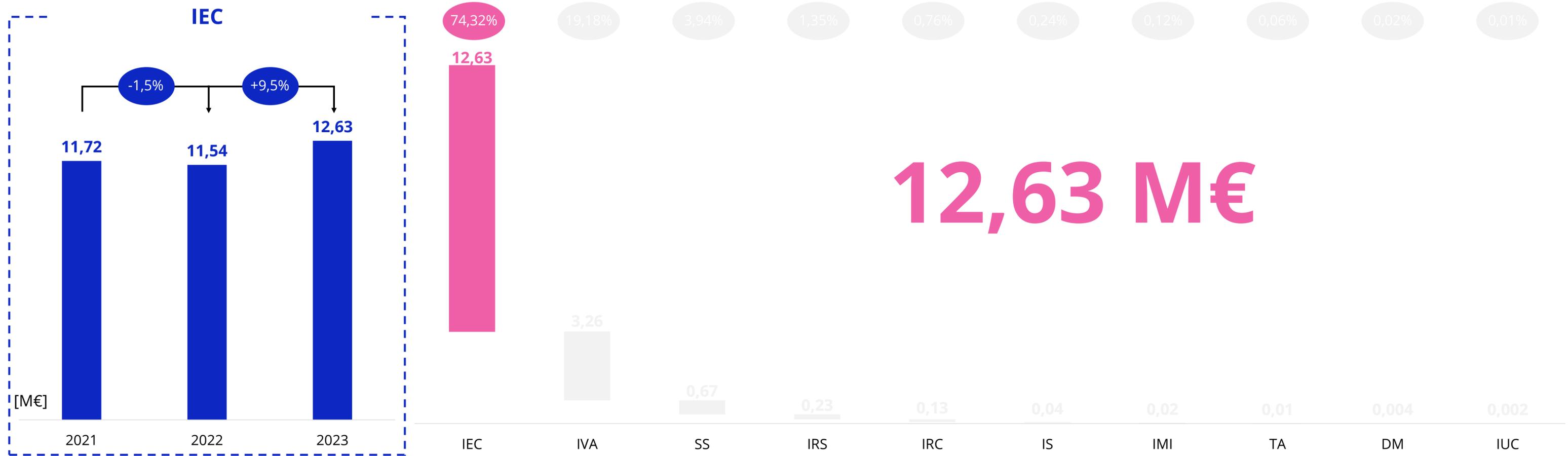


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IEC FTM - 2023

O Imposto Especial sobre Consumo de Tabaco representou em 2023 74,32% do volume total de pagamentos ao Estado, por parte Fábrica de Tabaco Micaelense, atingindo um valor na ordem dos 12,63 M€.

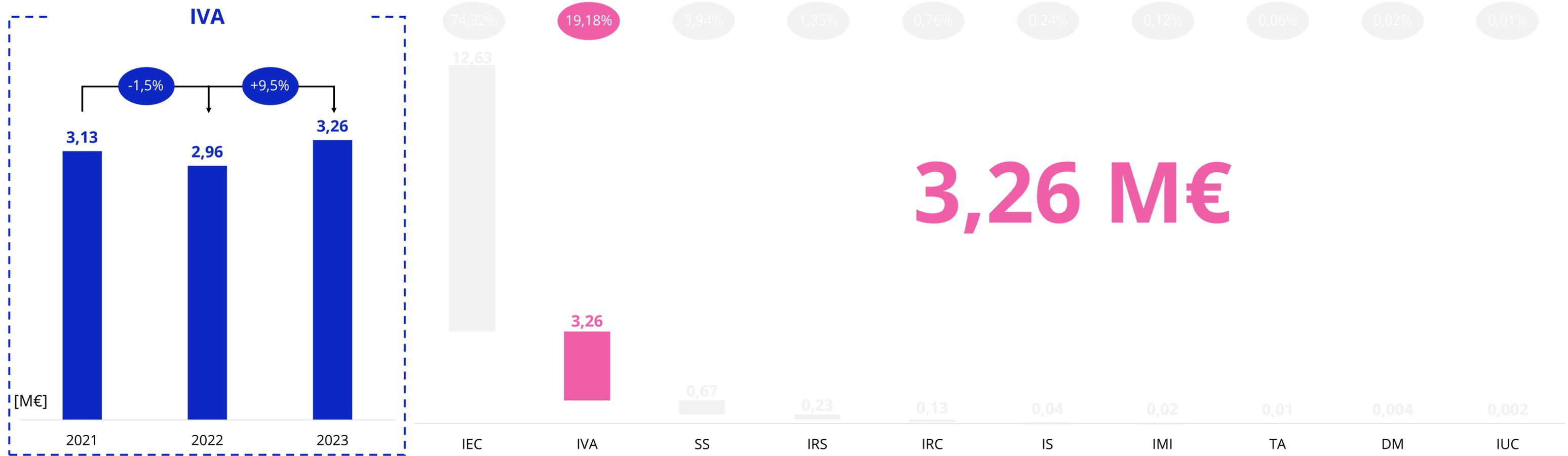


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IVA FTM - 2023

O Imposto sobre Valor Acrescentado apresentou em 2023, valores na ordem dos 3,26 M€, o que equivale aproximadamente a 19% do total de pagamentos na rubrica Impostos por parte da Fábrica de Tabaco Micaelense.

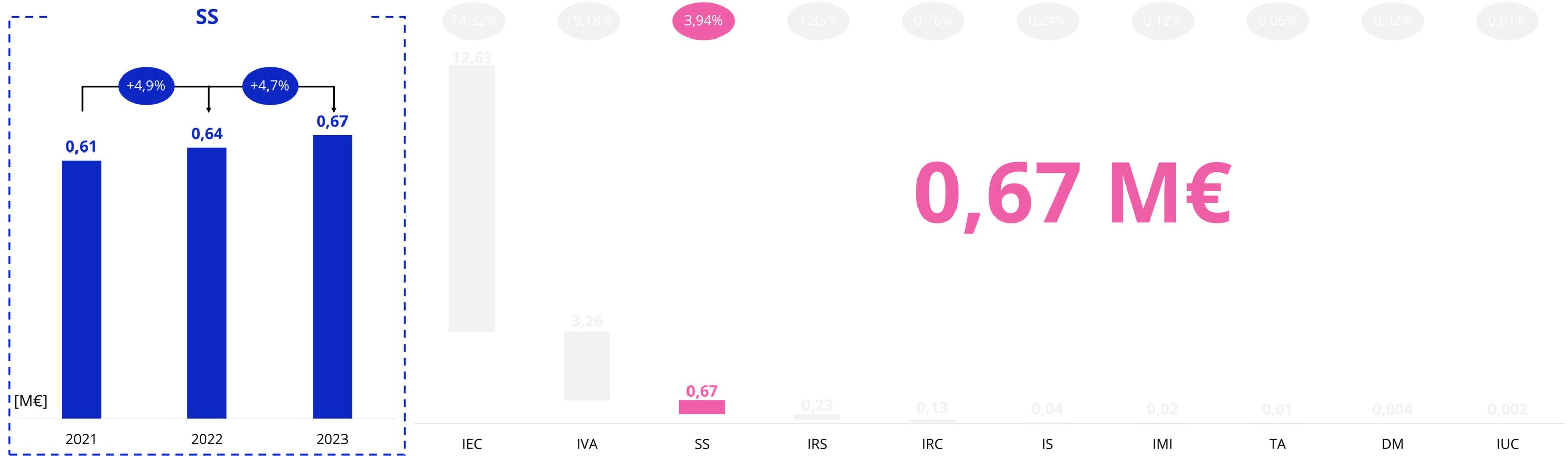


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



SS FTM - 2023

As contribuições para a Segurança Social englobam o pagamento por parte das empresas e dos trabalhadores, de acordo com as tabelas em vigor para cada uma das regiões em Portugal. Deste modo, o Estado arrecadou em 2023 com a Fábrica de Tabaco Micaelense um valor de 0,67 M€.

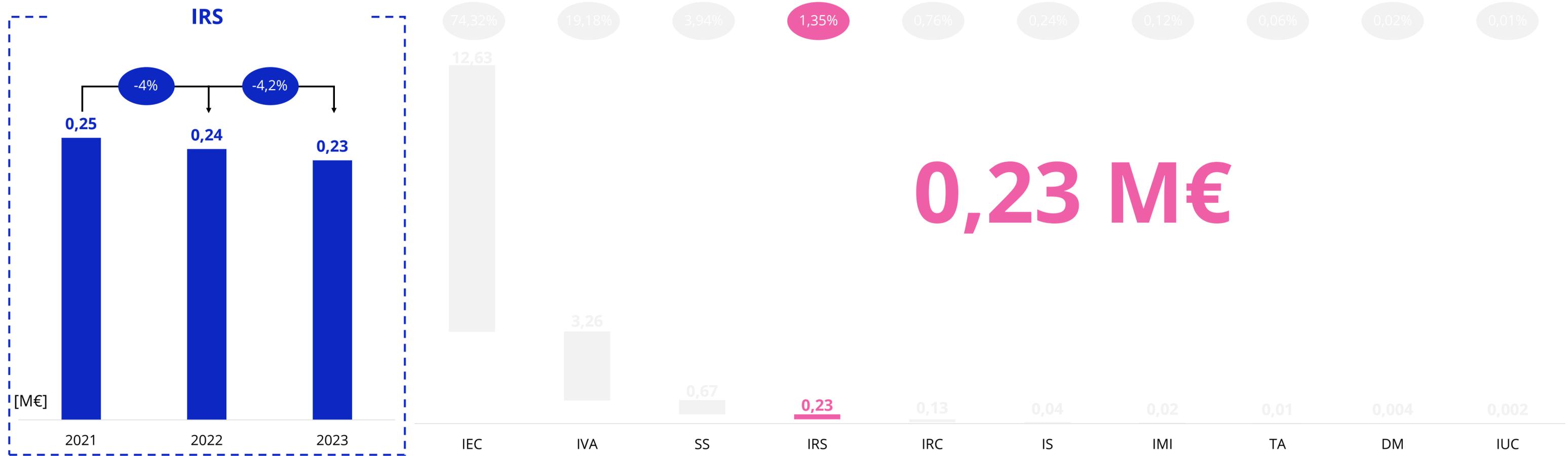


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IRS FTM - 2023

O Imposto sobre o Rendimento de pessoas Singulares é participado a 100% pelos trabalhadores, valendo aos cofres do Estado 0,23 M€ em 2023 por parte dos trabalhadores da FTM.

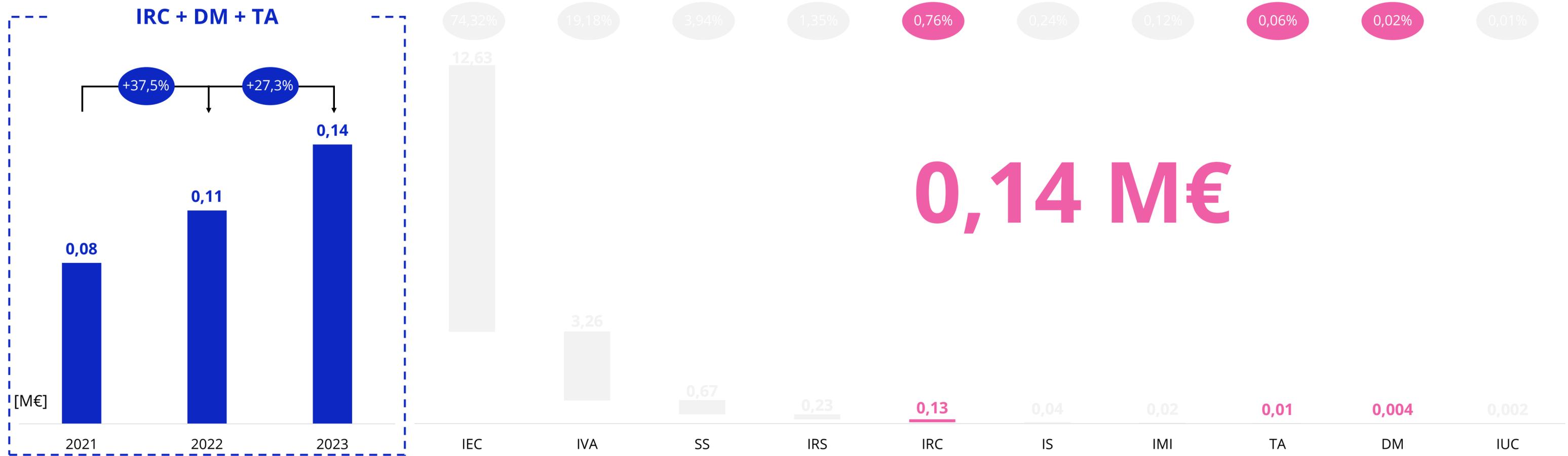


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IRC + DM + TA FTM - 2023

Quatro impostos do foro empresarial: (i) Imposto sobre Rendimentos de pessoas Coletivas (IRC), (ii) Derramas (Estadual e Municipal, DE e DM) e (iii) Tributações Autónomas (TA) representaram 0,14 M€ de receitas para o Estado em 2023 ou 0,76% do total pago pela Fábrica de Tabaco Micaelense.

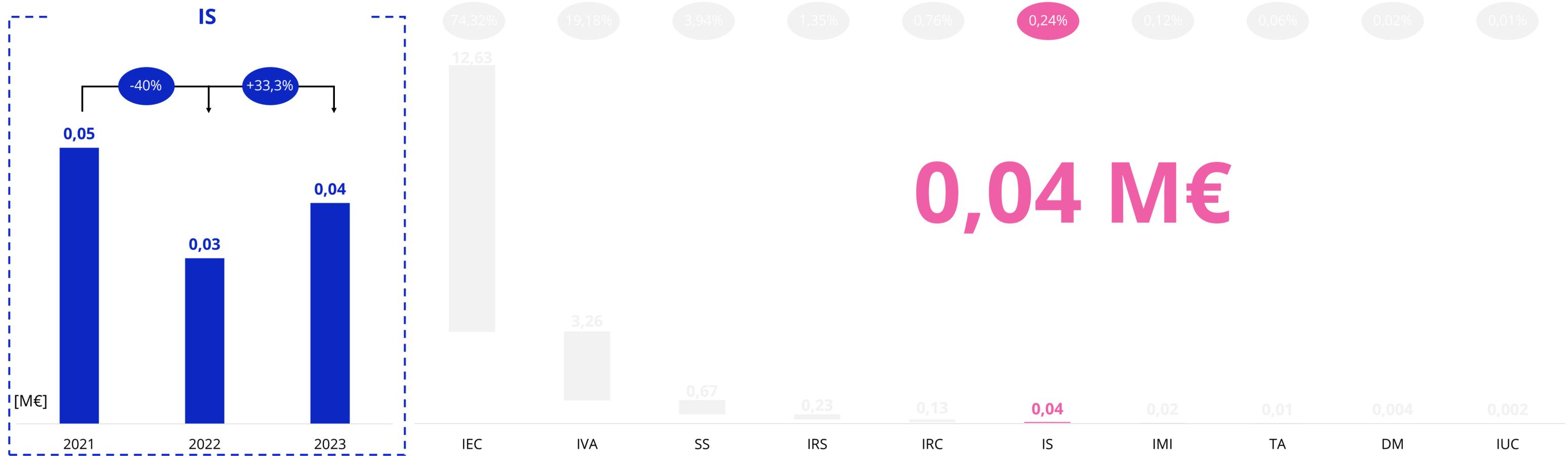


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IS FTM - 2023

A Fábrica de Tabaco Micaelense contribuiu para os cofres do Estado com 0,04 M€ durante o ano de 2023, em pagamentos relativos ao Imposto do Selo.

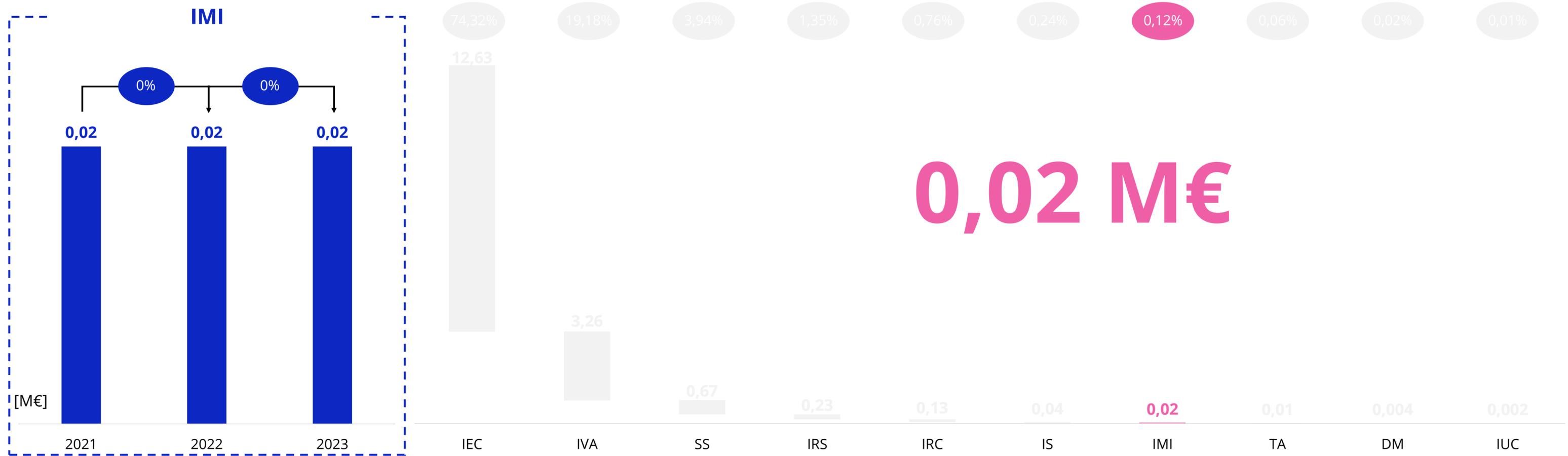


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IMI FTM - 2023

O Imposto Municipal sobre Imóveis correspondeu em 2023 ao pagamento de 0,02 M€ por parte da Fábrica de Tabaco Micaelense.

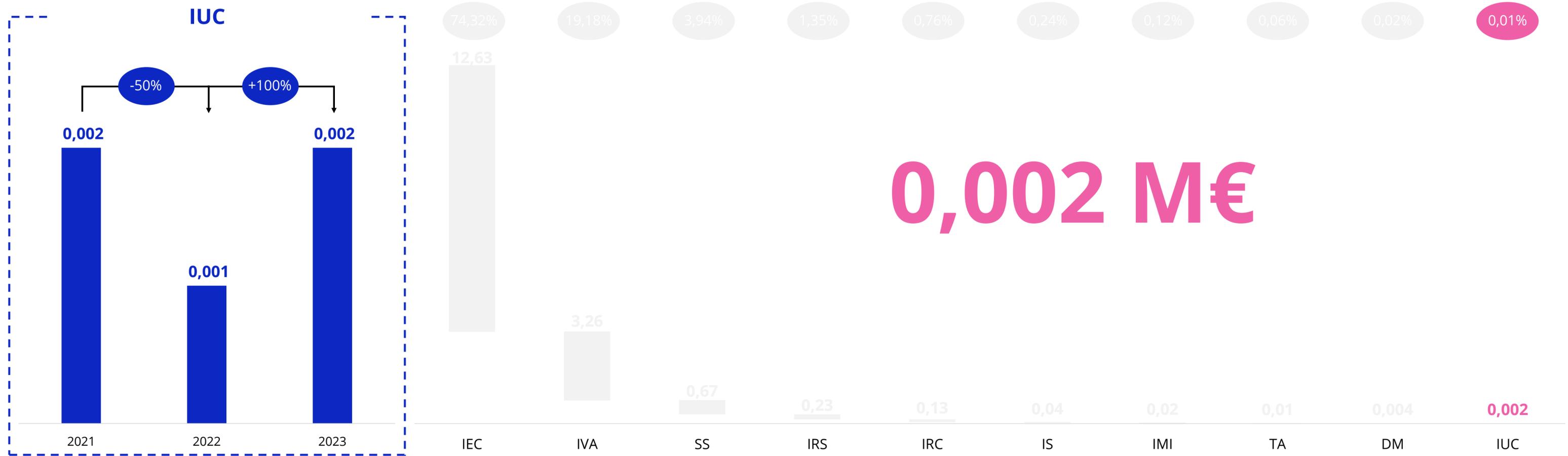


IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.



IUC FTM - 2023

O imposto relacionado com a frota automóvel da FTM representou em 2023 um pagamento de 0,002 M€.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.

OS IMPOSTOS

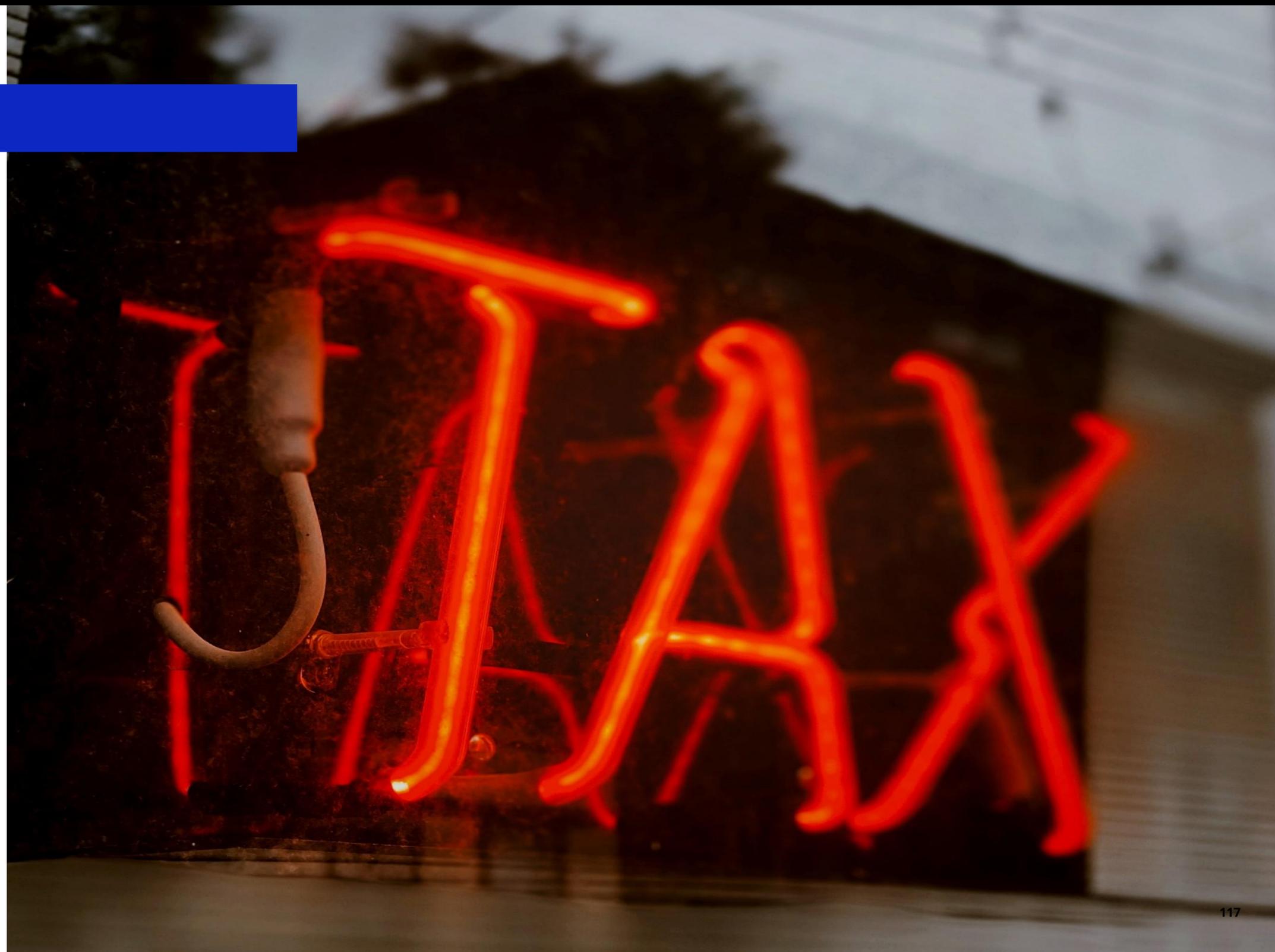
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2023

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT



OS IMPOSTOS – EMT

6.5.1 Pagamentos ao Estado

6.5.2 Impostos 2023 (IRC)





PAGAMENTOS AO ESTADO EMT - 2022

Os dados apresentados relativamente à Empresa Madeirense de Tabacos resultam da análise aos Relatórios Empresariais extraídos na base de dados ORBIS EUROPE. Apesar dos vários contatos efetuados, a EMT não se disponibilizou para participação no estudo.

0,5 M€

Pagamento de IRC em 2022

1,37 m€

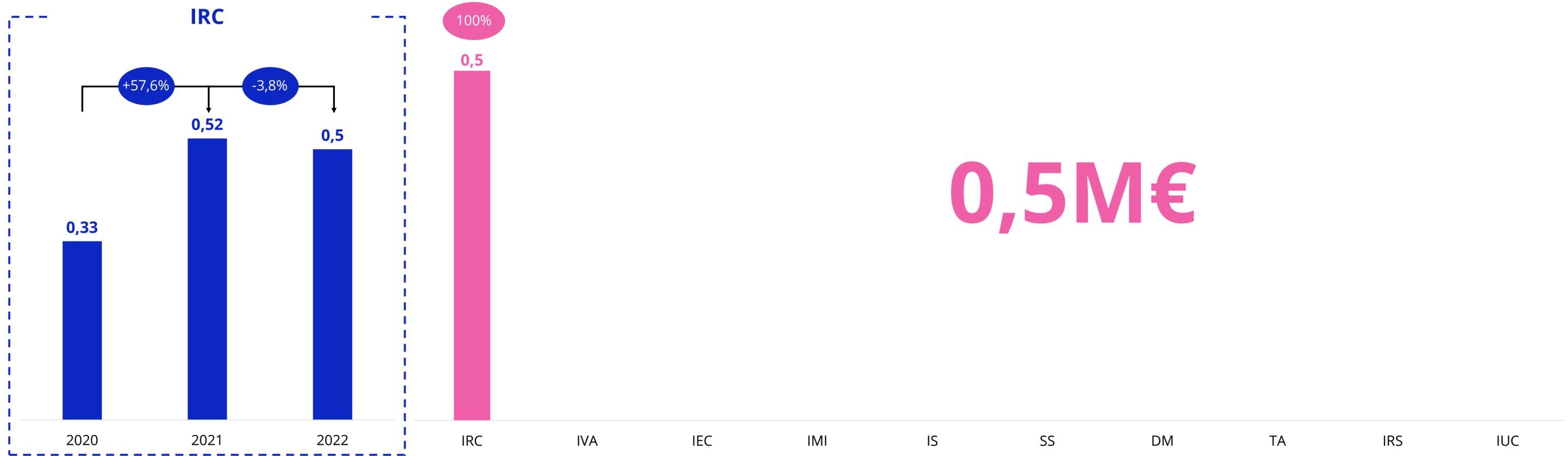
Pagamento de IRC por dia em 2022*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2022 por 365 dias.



IMPOSTOS EMT - 2022 (IRC)

Os dados apresentados relativamente à Empresa Madeirense de Tabacos resultam da análise aos Relatórios Empresariais extraídos na base de dados ORBIS EUROPE. Apesar dos vários contatos efetuados, a EMT não se disponibilizou para participação no estudo.



IEC: Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco; IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado; IRC: Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas; DM: Derrama Municipal; TA: Tributações Autónomas; IMI: Imposto Municipal sobre Imóveis; IS: Imposto do Selo; SS: Segurança Social; IRS: Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares; IUC: Imposto Único de Circulação.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia**
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

A ECONOMIA

- 7.1** A economia da Indústria de tabaco
- 7.2** Volume de Negócios - 2023
- 7.3** A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4** Riqueza gerada no país
- 7.5** Tabaqueira | PMI
- 7.6** FTM
- 7.7** EMT
- 7.8** Impacto direto PIB - 2023



A ECONOMIA

7.1 A economia da Indústria de tabaco

7.2 Volume de Negócios - 2023

7.3 A Indústria de tabaco na Europa

7.4 Riqueza gerada no país

7.5 Tabaqueira | PMI

7.6 FTM

7.7 EMT

7.8 Impacto direto PIB - 2023



A ECONOMIA DA INDÚSTRIA DE TABACO

A Indústria de tabaco é um setor relevante da economia nacional. A Tabaqueira | PMI, o maior operador económico deste setor, está presente no TOP 50 das maiores empresas a nível nacional (em Volume de Negócios). Também a FTM merece destaque pela sua inclusão na lista de maiores empresas portuguesas, estando inserida no TOP 500.



A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023**
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023





VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de Negócios
dos 3 grupos
industriais de tabaco

763 M€

**0,29% do PIB
Nacional**

87

**vezes superior
média Indústria
Transformadora
(2,92 M€)**

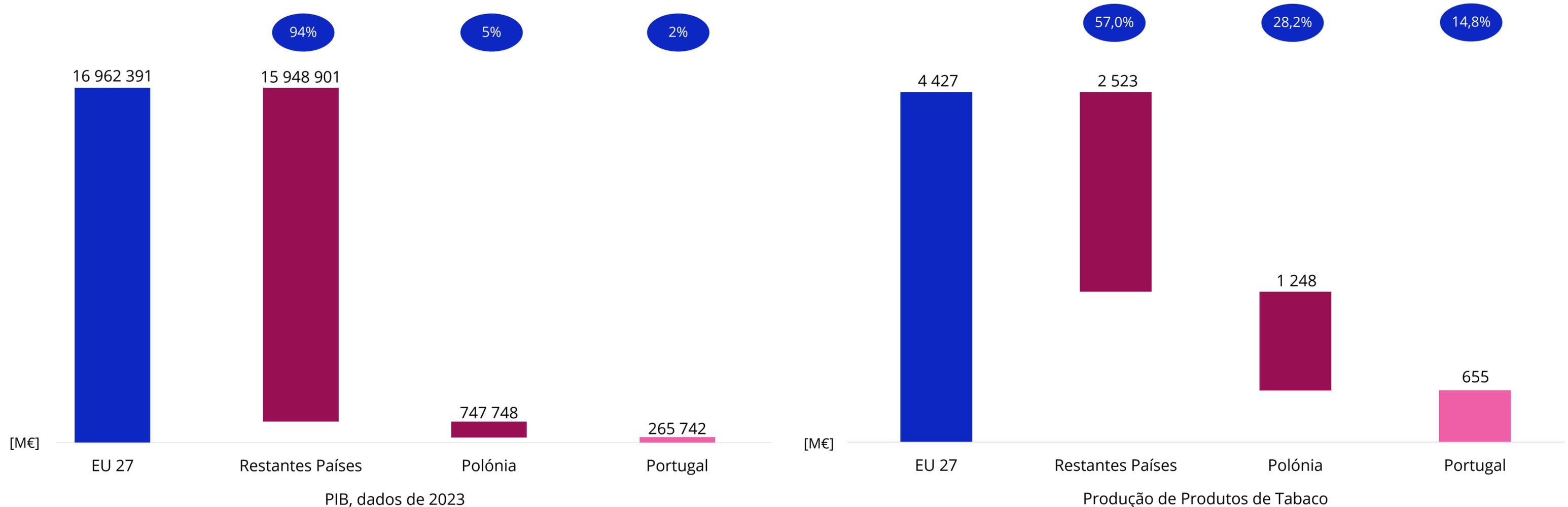
A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa**
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023



A INDÚSTRIA DE TABACO NA EUROPA

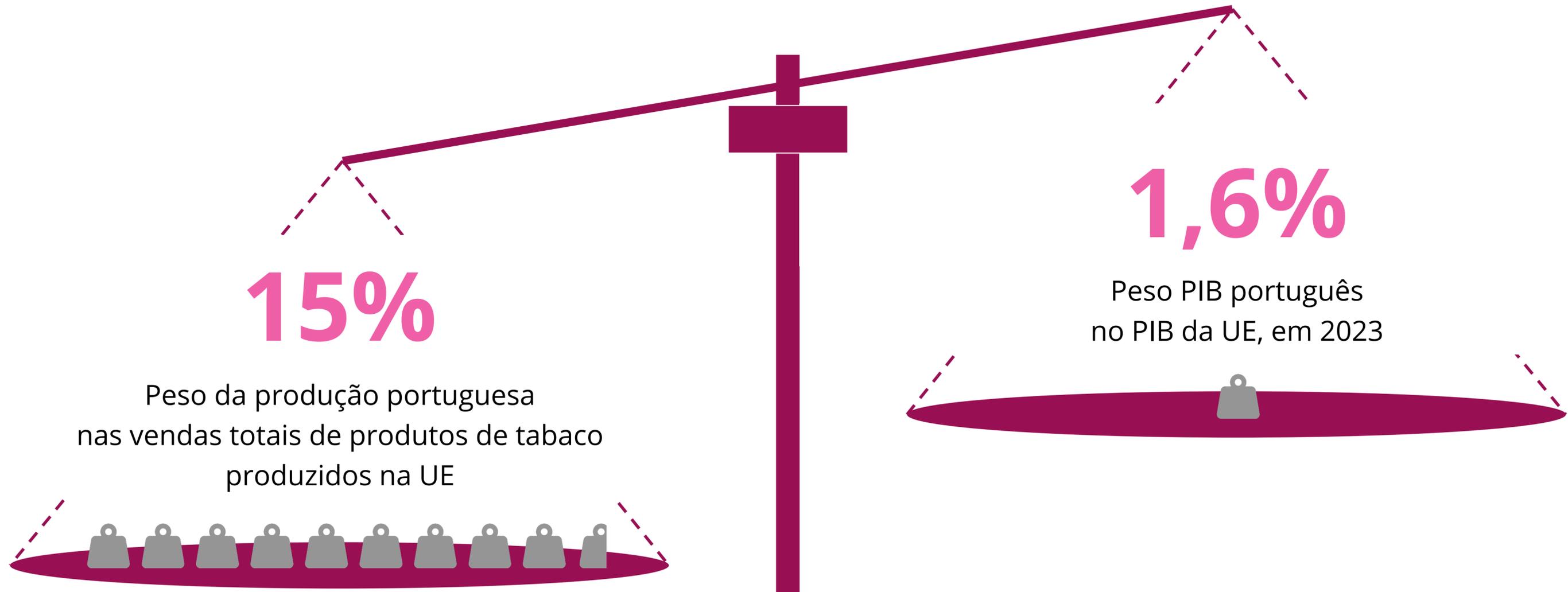
Em 2023, o PIB português foi de 265 742 milhões de euros, valor esse que representou aproximadamente 2% do PIB total da União Europeia. Já no contexto da Indústria de tabaco, a produção portuguesa assumiu um papel de destaque na Europa, com quase 15% da produção total de cigarros contendo tabaco ou misturas de tabaco, e sucedâneos de tabaco. O país que liderou este mercado foi a Polónia, contabilizando 28,2% de toda a produção europeia.



Fontes: “Estatísticas da Produção Industrial” INE 2020; PORDATA.

A INDÚSTRIA DE TABACO NA EUROPA

Em 2020, o peso da produção portuguesa (15%) nas vendas totais de produtos de tabaco produzidos na UE foi 9,4 vezes superior ao peso do PIB português (1,6%) no PIB da UE, em 2023. O que demonstra a elevada importância que esta indústria nacional assume hoje, a nível internacional, e que tem conseguido preservar.



Fontes: “Estatísticas da Produção Industrial” INE 2020; PORDATA.

A ECONOMIA

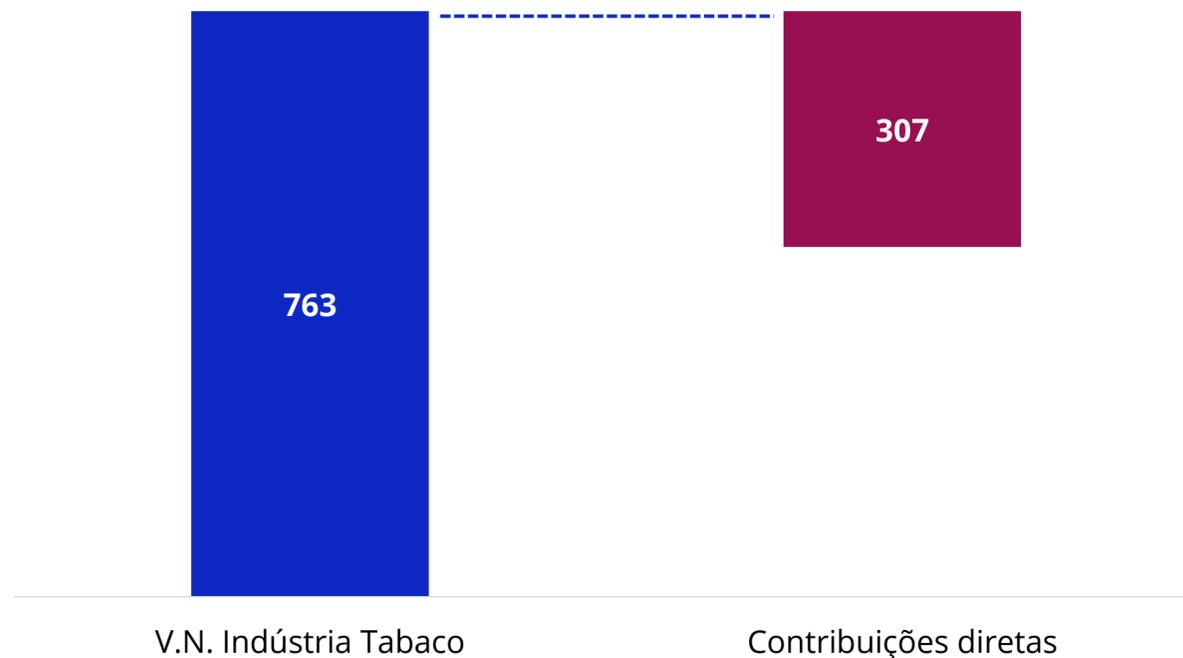
- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país**
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023





RIQUEZA GERADA NO PAÍS - 2023

Foi estimada a riqueza direta gerada pela Indústria de tabaco em Portugal. Para tal, foram consideradas as contribuições diretas para a economia portuguesa, tais como os valores gastos com fornecedores nacionais, com pagamentos ao Estado e no pagamentos de salários, sendo depois comparados com o Volume de Negócios total da Indústria de tabaco.



2,49€

Por cada 1€ gasto pela Indústria de tabaco, foram gerados 2,49€ na economia portuguesa

* Por V.N. entende-se Volume de Negócios.

Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI**
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023



A ECONOMIA – TABAQUEIRA | PMI

- 7.5.1 Investimento
- 7.5.2 Análise Fornecedores - Dimensão
- 7.5.3 Exportações
- 7.5.4 Importações
- 7.5.5 Exportações Vs Importações
- 7.5.6 Balança Comercial
- 7.5.7 Impacto direto VAB
- 7.5.8 Impacto direto PIB



INVESTIMENTO

Desde a sua privatização em 1997, a Tabaqueira | PMI investiu cerca de 418 M€ em Portugal, o que corresponde a um valor médio anual de cerca de 15 M€.

418 M€

Investimento total efetuado pela
Tabaqueira | PMI em Portugal

15 M€

Investimento médio anual

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

Em 2023 a Tabaqueira|PMI contou com 3 289 fornecedores (não incluindo Estado, banca e intragrupo PMI), aos quais fez um pagamento total de cerca de 130,1 milhões de euros. Destes, os fornecedores nacionais representaram cerca de 96% do total de fornecedores e cerca de 90% do valor pago, contabilizando em 2023 um volume de compras de cerca de 117 milhões de euros.

3 167

Fornecedores Nacionais
(96% de 3 289 fornecedores)

26

Por cada Fornecedor Internacional
a Tabaqueira|PMI apresenta
26 Fornecedores Nacionais

117 M€

Compras feitas pela Tabaqueira|PMI a
fornecedores nacionais em 2023
(90% do total de 130,1 M€)

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

Analisando os fornecedores nacionais, em 2023, 52,88% do volume de compras em valor foi feito a grandes empresas sediadas em Portugal. 17,54% foram compras a médias empresas, 18,01% a pequenas empresas e 9,78% a micro empresas. As 3 167 empresas analisadas através de PowerBI apresentam um volume total de compras a fornecedores nacionais de 116,8 M€.

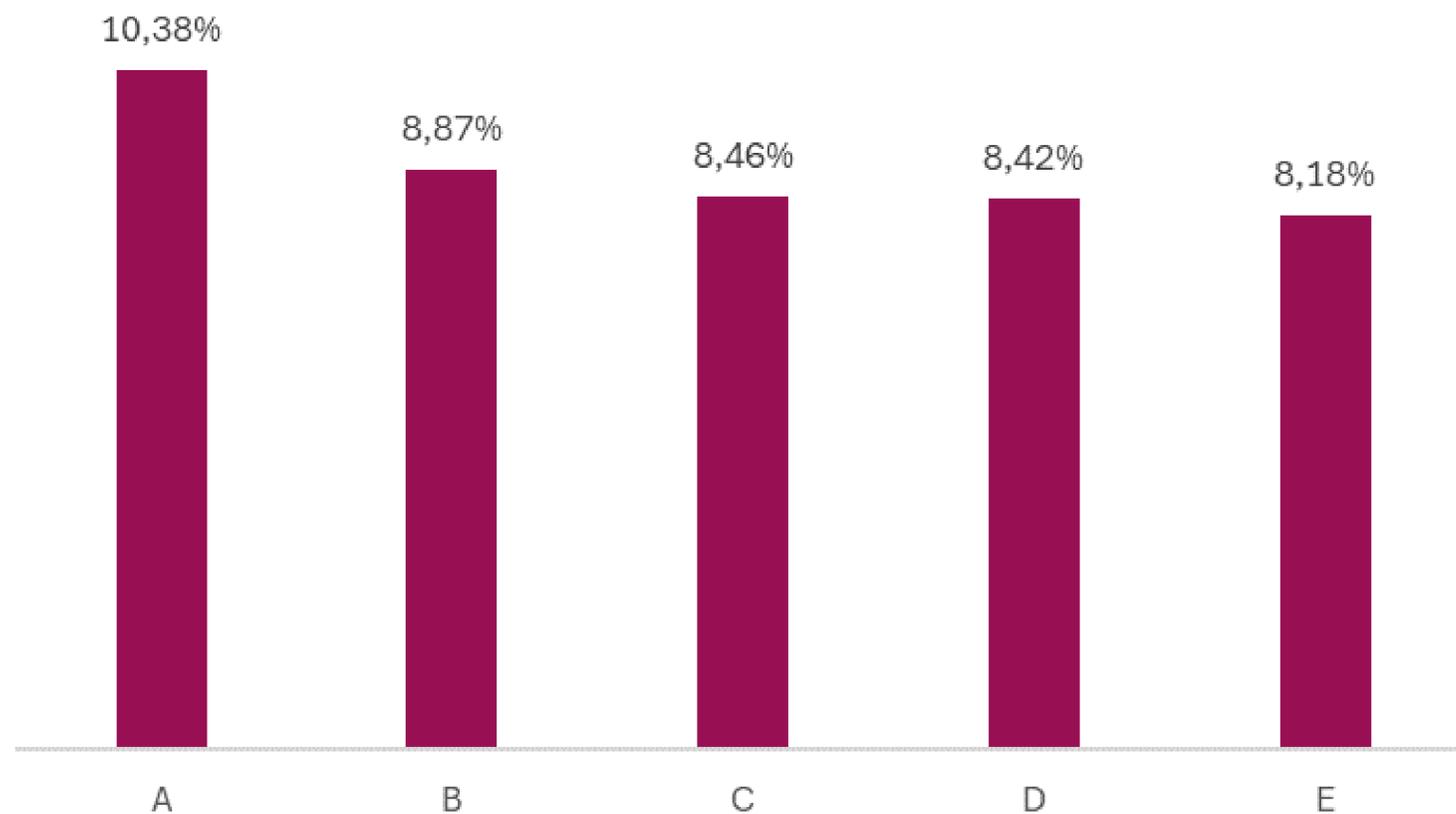
Dimensão Empresa	Nº de Empresas	% Nº de Empresas	Volume Compras	% Volume de Compras
Grande	91	2,87%	61,8 M€	52,88%
Média	178	5,62%	20,5 M€	17,54%
Pequena	305	9,63%	21,0 M€	18,01%
Micro	1 646	51,97%	11,4 M€	9,78%
Sem informação	947	29,90%	21,1 M€	1,80%
Total	3 167	100%	116,8 M€	100%

Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

As compras às grandes empresas nacionais totalizaram, em 2023, cerca de 62M€. Foram assim responsáveis por cerca de 53% do volume total de compras efetuadas, nesse ano, pela Tabaqueira|PMI a empresas nacionais. As compras efetuadas a estes fornecedores de maior dimensão, representam uma parte significativa dos seus Volumes de Negócios, atingindo, em alguns casos, valores anuais superiores a 5 M€.

Grandes Empresas

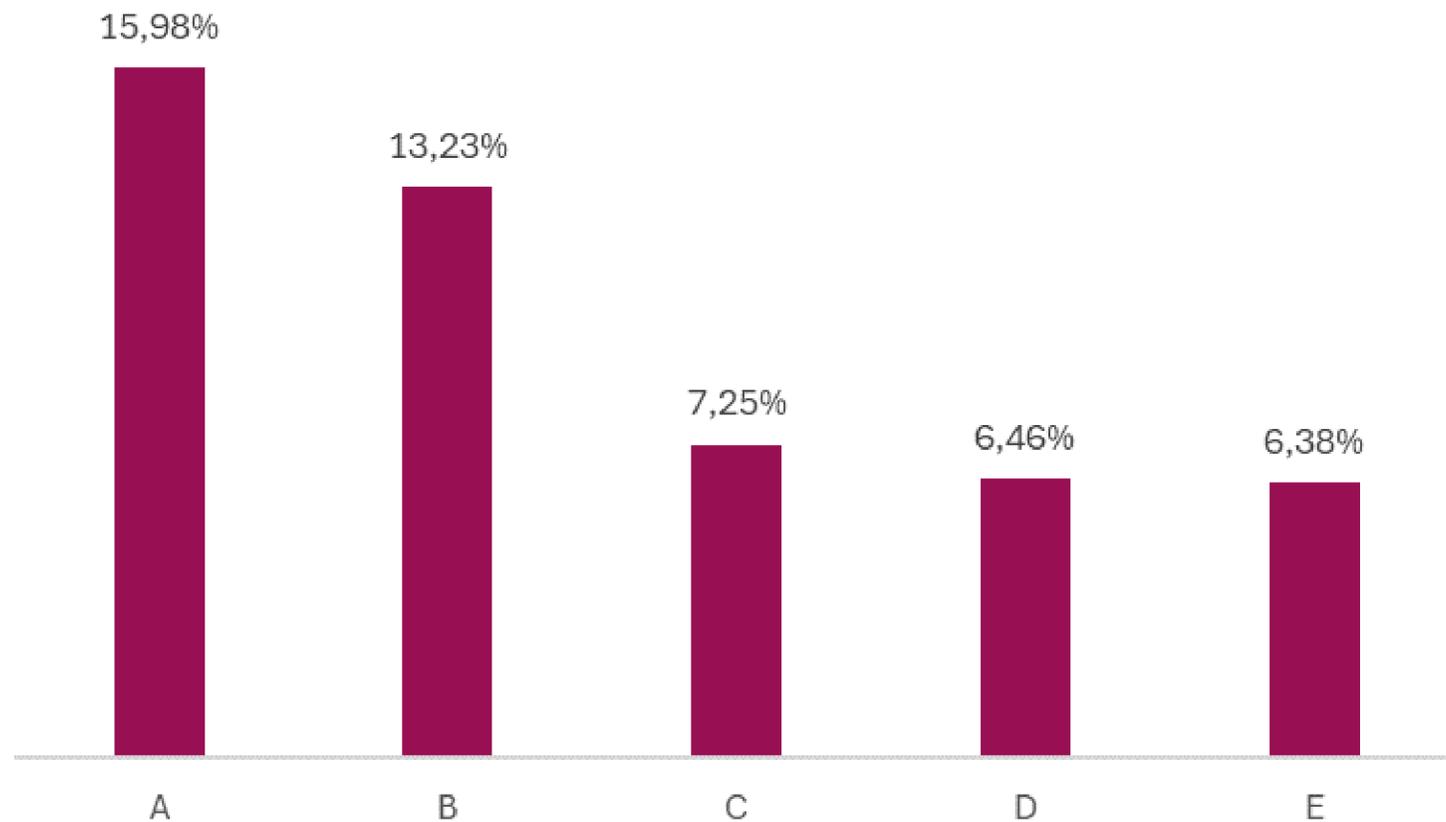


Nas 91 grandes empresas analisadas, a influência da Tabaqueira|PMI é notória nos volumes de negócios das mesmas. Sendo de ressaltar que para alguns fornecedores as compras por parte da Tabaqueira|PMI representaram mais de 10% do seu volume de negócios. Para os 91 fornecedores analisados a média de Volume de Negócio que foi afeto a compras da Tabaqueira|PMI foi de 0,15%.

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

Responsável por 18% das compras em valor feitas pela Tabaqueira|PMI a fornecedores nacionais, em 2023, as compras a médias empresas totalizaram mais de 20 M€. As compras efetuadas a estes fornecedores de dimensão média são altamente impactantes para a continuidade destes, atingindo em alguns casos valores anuais superiores a 2 M€.

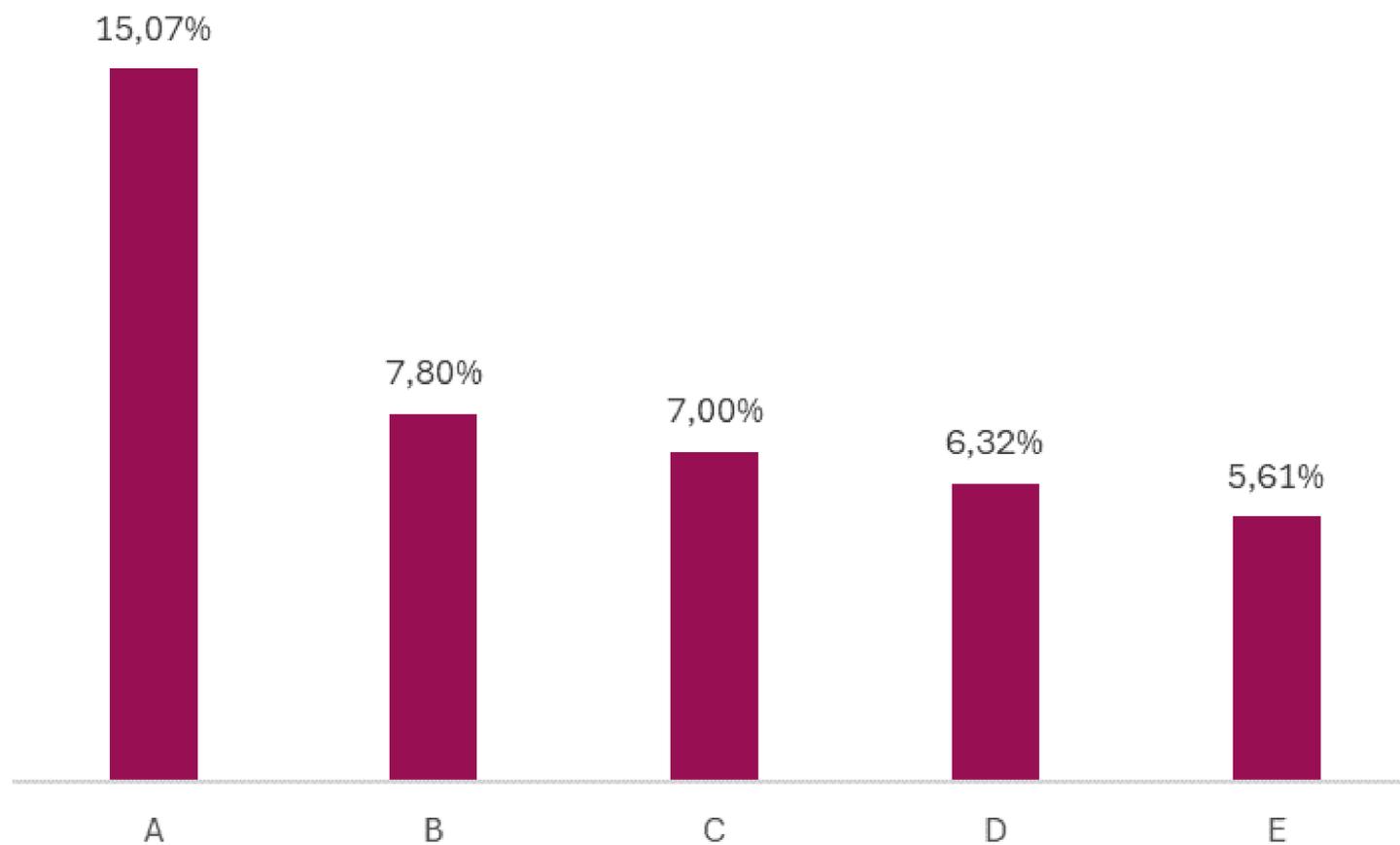
Médias Empresas



Nos 178 fornecedores analisados, classificados como médias empresas, o impacto das compras da Tabaqueira|PMI é mais elevado. Duas empresas (Empresas A e B) dependem em mais de 10% das compras da Tabaqueira|PMI para o seu Volume de Negócio de 2023. Para os 178 fornecedores analisados a média de Volume de Negócio que foi afeto a compras da Tabaqueira|PMI foi de 0,71%.

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

As compras a fornecedores classificados como pequenas empresas, apesar de terem valores menores, representam percentagens muito significativas para estes fornecedores. Algumas das compras da Tabaqueira|PMI a este tipo de fornecedores apresentaram valores anuais maiores que 1 M€.

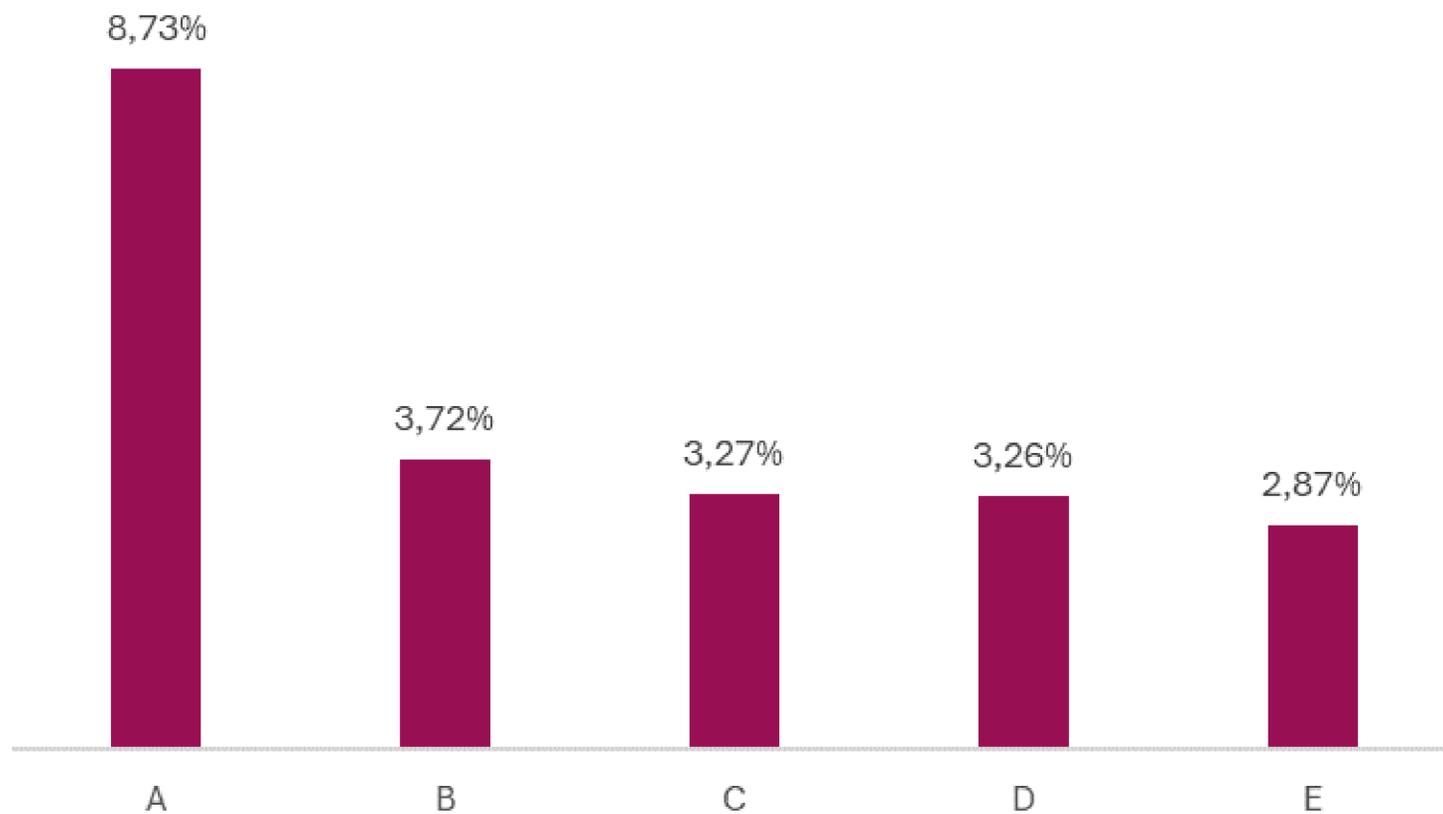


Pequenas Empresas

Os 305 fornecedores analisados, caracterizados como pequenas empresas, são altamente dependentes da atividade com a Tabaqueira|PMI. Com compras a certos fornecedores a exceder 40% do volume de negócio de toda a empresa e um caso com dependência maior que 90%. Para os 305 fornecedores analisados a média de Volume de Negócio que foi afeto a compras da Tabaqueira|PMI foi de 1,82%.

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

As micro empresas analisadas todas dependem bastante das suas relações com a Tabaqueira|PMI. A totalidade do volume de compras anual a estes fornecedores rondou os 11,4M€.

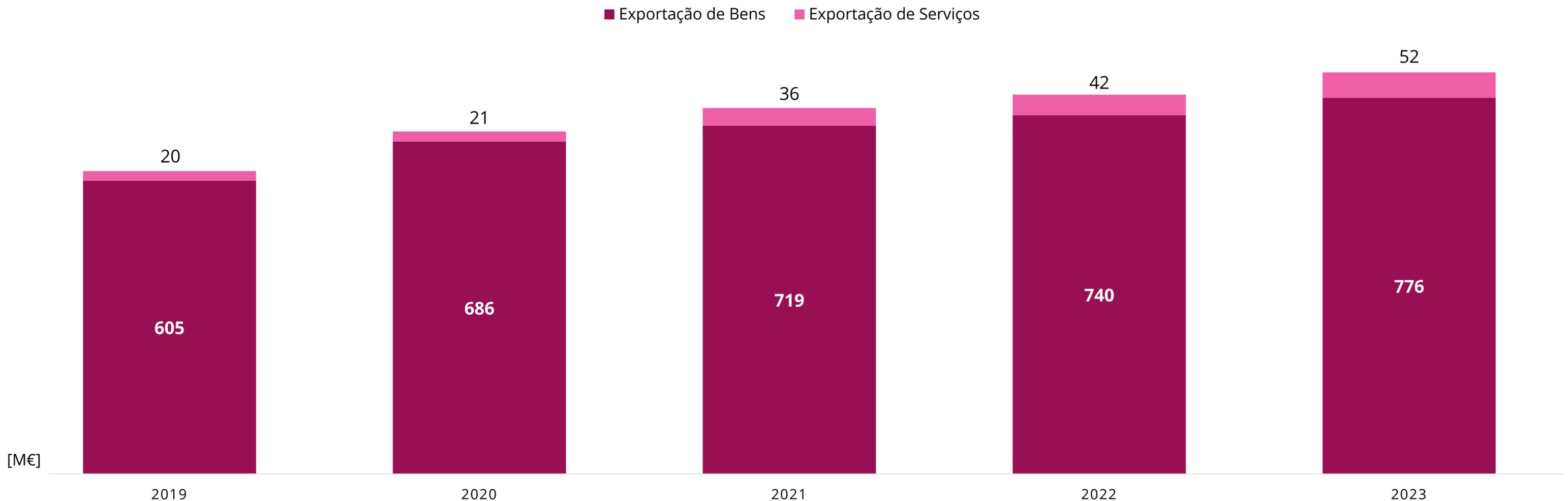


Micro Empresas

Para os 1 646 fornecedores agrupados como micro empresas, em 2023, em média cerca de 2,38% do seu Volume de Negócio era dependente das compras efetuadas pela Tabaqueira|PMI, havendo vários casos em que essa dependência é superior a 80%. Para os 1 646 fornecedores analisados a totalidade de Volume de Negócio que foi afeto a compras da Tabaqueira|PMI foi de 11,4M€.

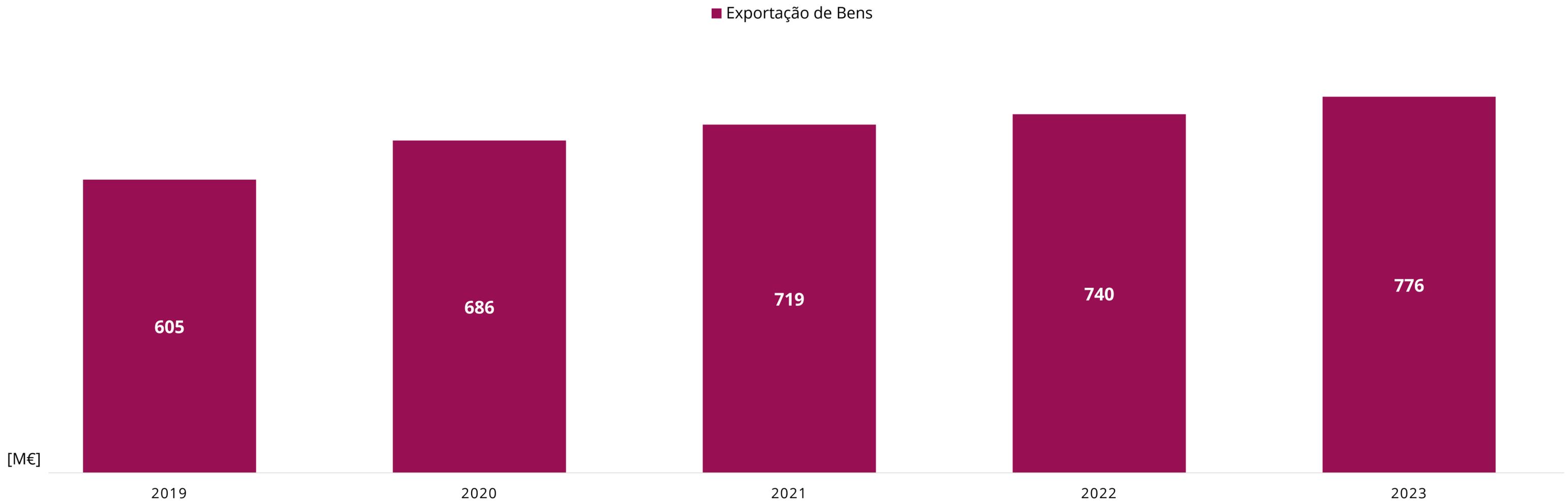
EXPORTAÇÕES

O Grupo Tabaqueira | PMI apresenta-se como um dos maiores exportadores em Portugal, não só através dos bens produzidos (oitavo maior exportador em 2023), como também pelos serviços resultantes das atividades desenvolvidas nos Centros e Departamentos Globais. Com um crescimento contínuo e sustentável nos últimos 5 anos (desde 2019 – mais de 32% nesse período), atingiu em 2023 um valor histórico na ordem dos 828 M€.



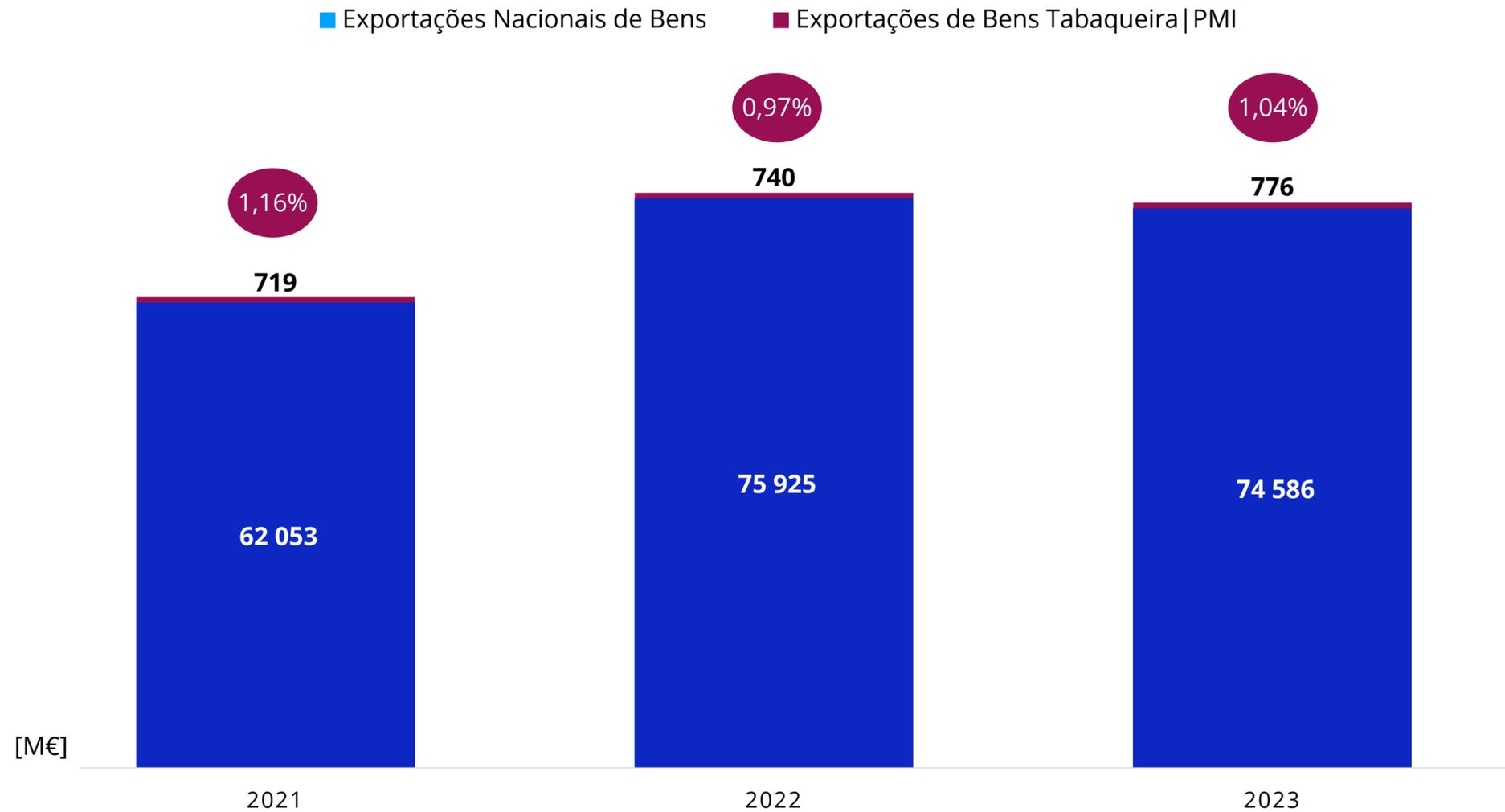
EXPORTAÇÕES

As exportações de bens da Tabaqueira|PMI apresentaram, desde 2019 até 2023, crescimentos sustentados. Em 2023, 89% da produção destinou-se ao mercado da exportação.



% EXPORTAÇÕES DE BENS - 2023

O Grupo Tabaqueira|PMI é o oitavo maior exportador nacional. A mercadoria exportada no montante de 776 M€ representou no ano de 2023 1,04% do volume total das exportações nacionais.

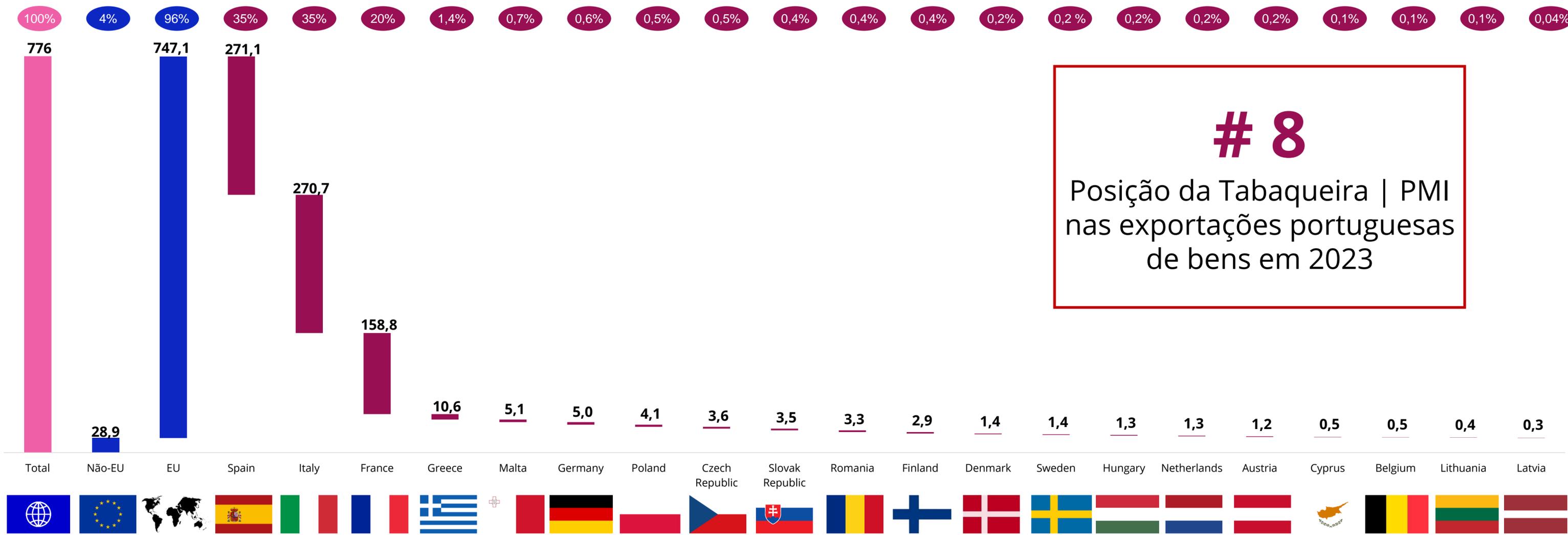


776 M€

Valor das exportações de bens do Grupo Tabaqueira | PMI em 2023

EXPORTAÇÕES DE BENS - 2023

O total de exportações valeu cerca de 776 M€ em 2023, tendo como principal mercado a União Europeia, com 98% do valor total. Os principais destinos são: Espanha, Itália e França, representando 80% do valor de exportações de bens.

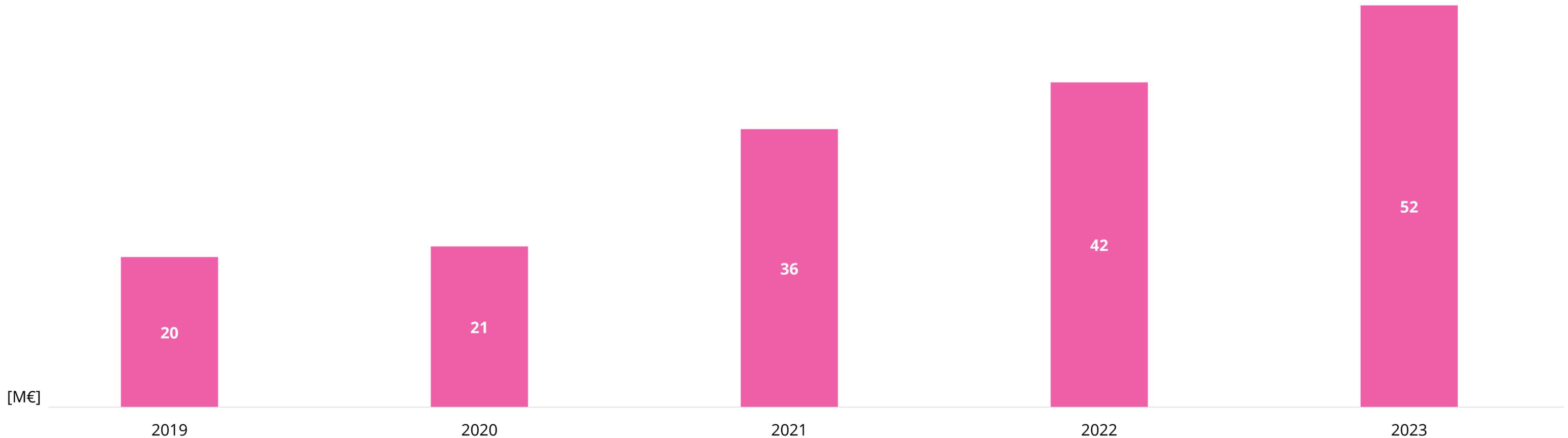


8
Posição da Tabaqueira | PMI nas exportações portuguesas de bens em 2023

Fonte: Dados PMI.

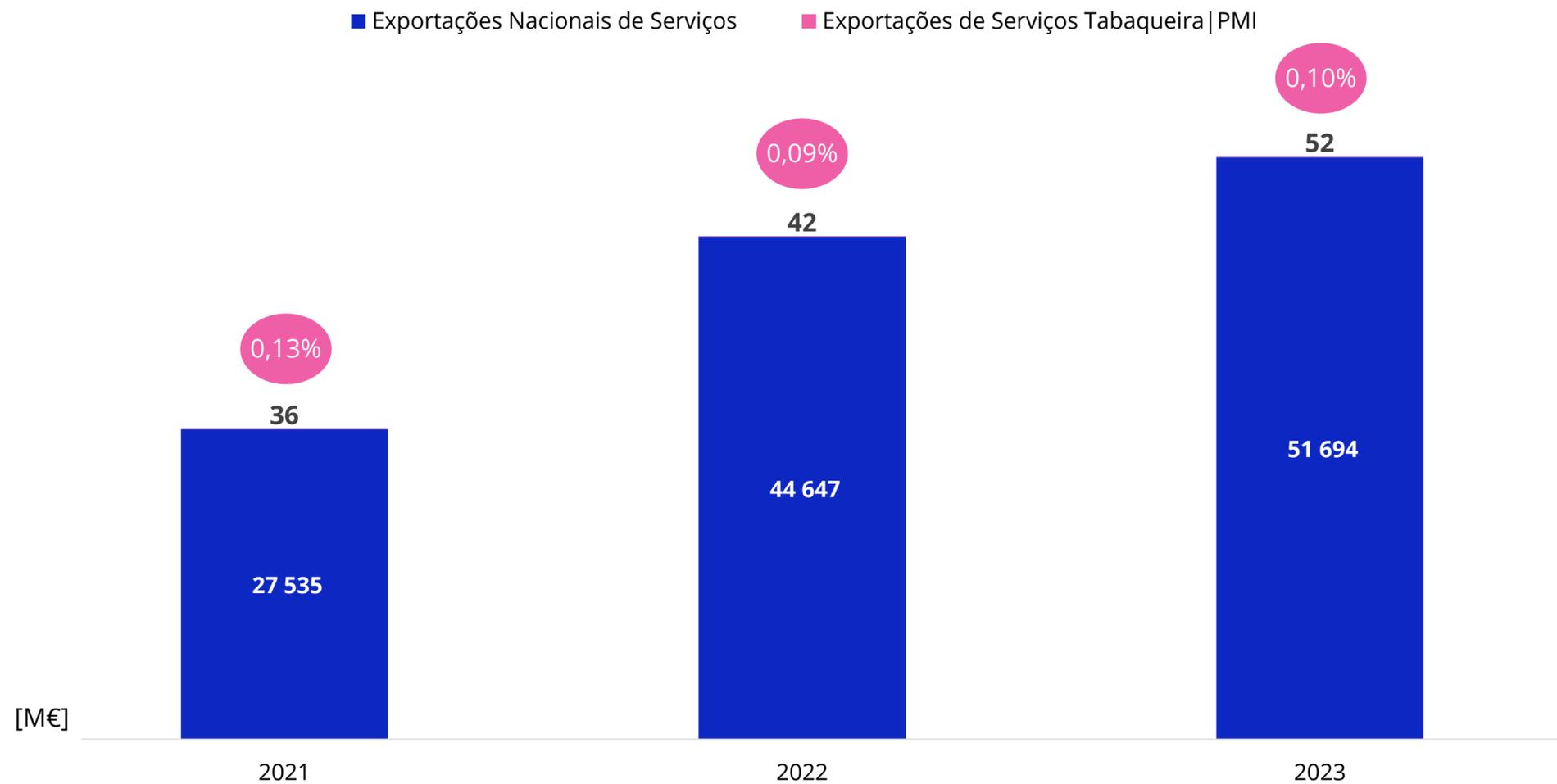
EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

As exportações de serviços da Tabaqueira|PMI começaram a ser contabilizadas a partir de 2016, ano de fundação dos primeiros Centros e Departamentos Globais. Apresentaram crescimentos significativos desde 2017. Atingiram, em 2023, os 52 M€, o que corresponde a um aumento de 24% face a 2022.



% EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS - 2023

A Tabaqueira | PMI atingiu, no ano de 2023, um valor recorde no que toca a exportação de serviços (52 milhões).



52 M€

Valor das exportações de serviços do Grupo Tabaqueira | PMI em 2023

EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS - 2023

Os Centros e Departamentos Globais cada vez ganham mais expressão no Volume de Negócios da Tabaqueira|PMI. Esse valor, originado em serviços de elevado valor acrescentado, correspondeu a 8% do valor total das exportações, durante o ano de 2023.

52 M€

Valor faturado pelos Centros e Departamentos Globais em 2023.

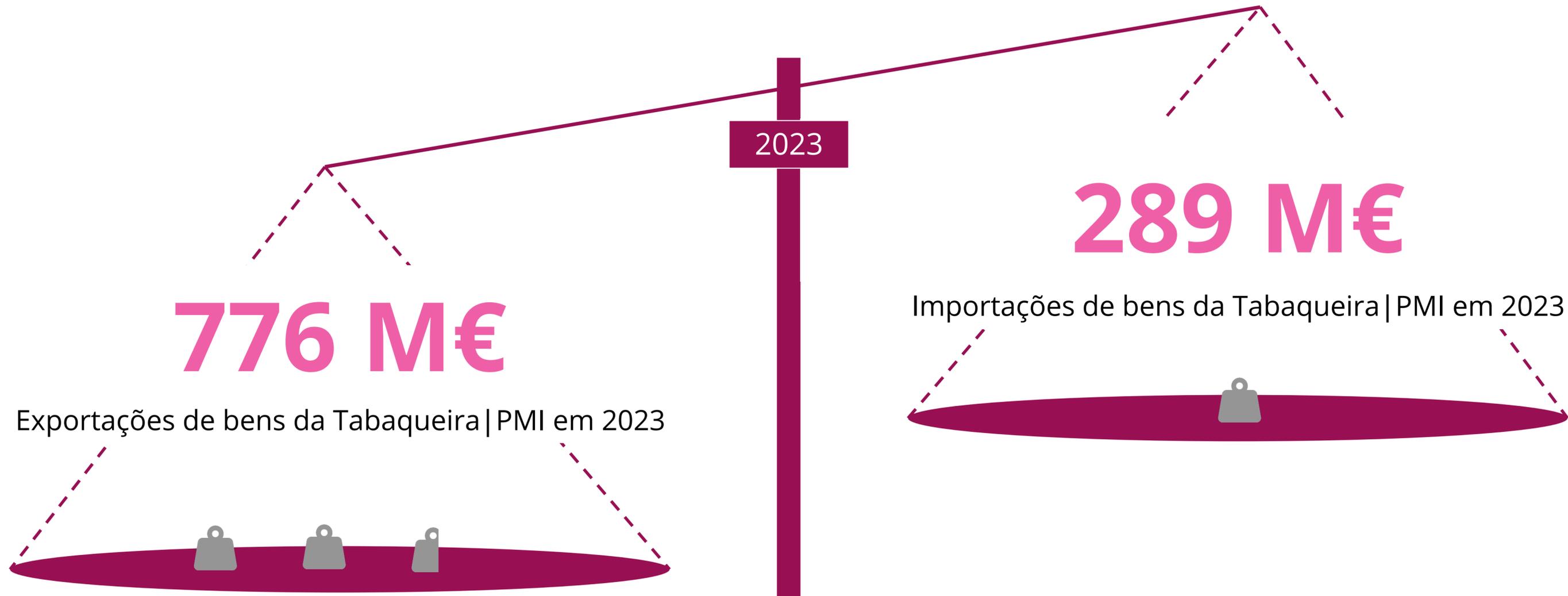
Face à escala mundial do Grupo PMI, presente em 180 mercados, a PMI tem vindo a criar "Centros de Excelência" (CoEs) e Departamentos Globais. Estes prestam serviços a várias afiliadas do Grupo, a nível global, em áreas de competências transversais, tais como o processo produtivo das várias fábricas, processos da automação, aplicações de *software*, serviços financeiros, serviços de auditoria, entre outros.

Além dos *CoEs*, estão localizadas no nosso país outras atividades transversais ao universo PMI, como é o caso dos Departamentos Globais, substanciadas em equipas de apoio no seguintes serviços: (i) IT; (ii) Marketing, Recursos Humanos e Jurídicos; (iii) Auditoria Corporativa e (iv) *Remote Operations*.

Nos últimos 3 anos, os valores de faturação dos Centros e Departamentos Globais quase que duplicaram, passando de 36 M€ em 2021, para 42 M€ em 2022 e 52 M€ em 2023. Esta subida deve-se à crescente integração de serviços da PMI nestas unidades internas, em virtude do desempenho positivo apresentado pelas mesmas.

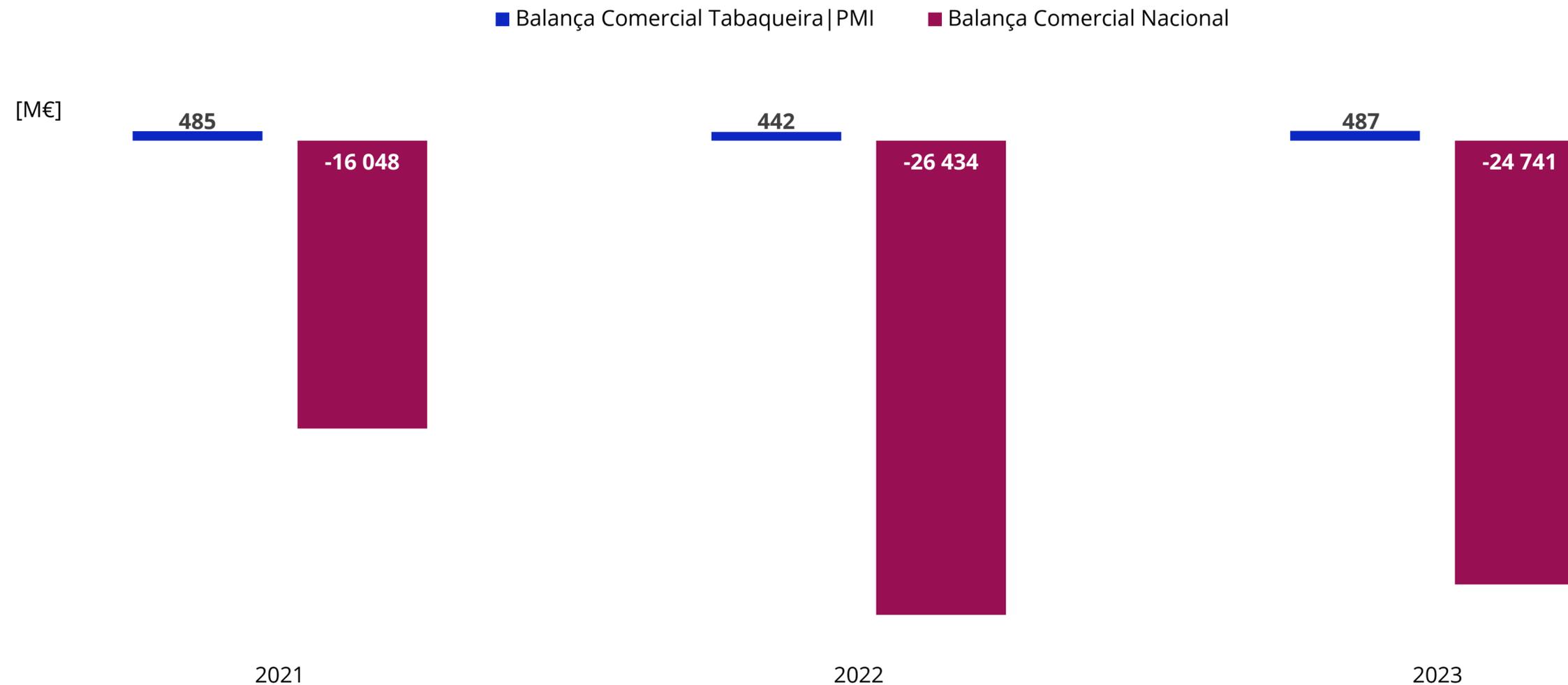
EXPORTAÇÕES VS IMPORTAÇÕES

Em 2023, a Tabaqueira | PMI exportou um valor 2,68 vezes superior às importações.



BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial da Tabaqueira|PMI tem apresentado saldos positivos nos últimos anos com 487 M€ em 2023, demonstrando a aposta feita na exportação de produtos de tabaco *Made in Portugal*. Este desempenho atenua a balança comercial portuguesa de bens que tem historicamente apresentado sempre saldo negativo.



IMPACTO DIRETO VAB - 2023

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2023, a contribuição da Tabaqueira | PMI para o VAB Nacional foi de 166,26 M€.



166 M€

Representa diretamente 0,09% do VAB Nacional em 2023

IMPACTO DIRETO PIB - 2023

O Produto Interno Bruto português cresceu cerca de 9,7%, em 2023, em termos nominais (relativamente a 2022). Verifica-se que a Tabaqueira | PMI contribuiu positivamente para o crescimento da economia nacional, alavancando positivamente o PIB nacional.



* Face ao ano anterior

Fontes: Dados PMI; DGAE; PORDATA; INE; Relatórios Empresariais.

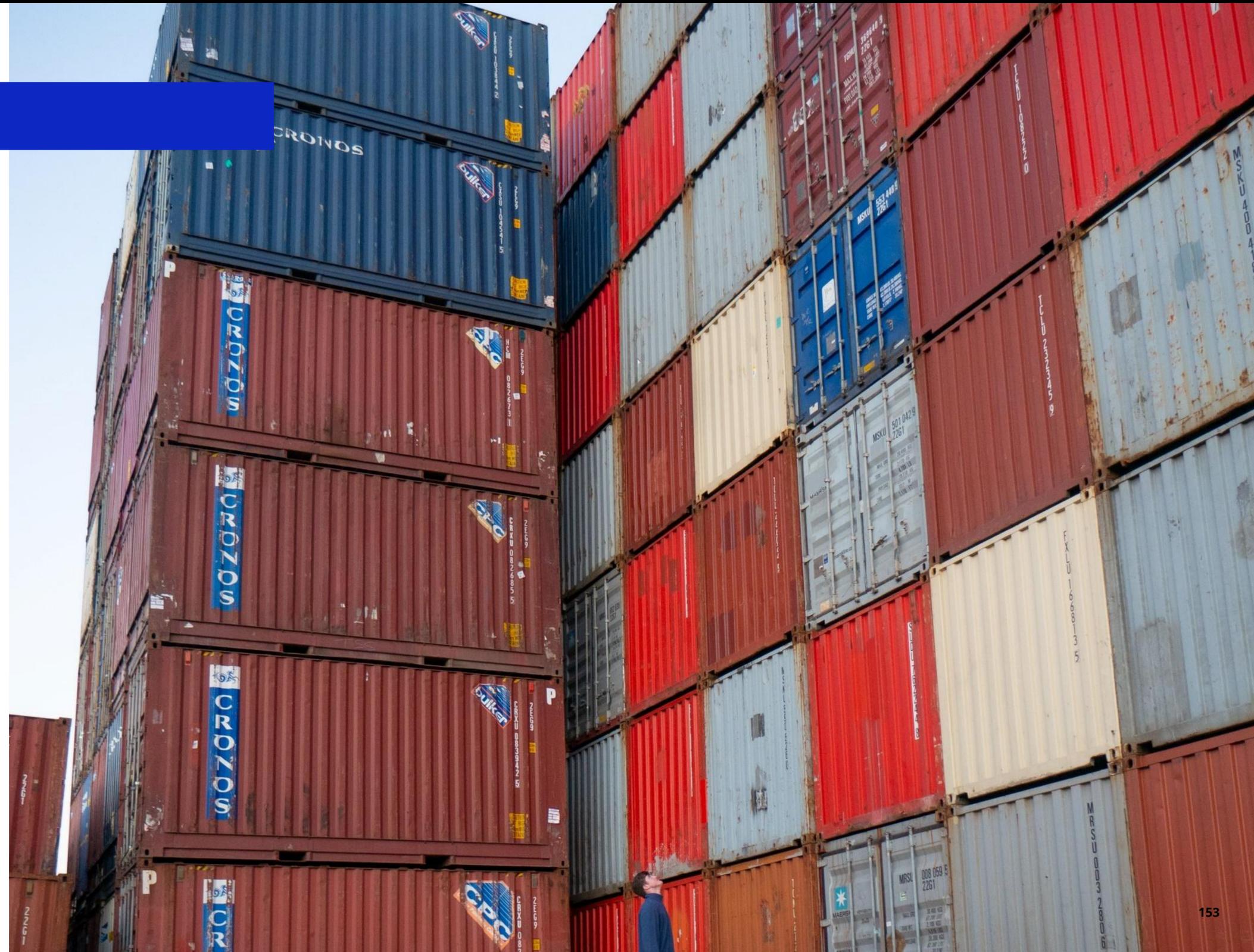
A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM**
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023



A ECONOMIA – FTM

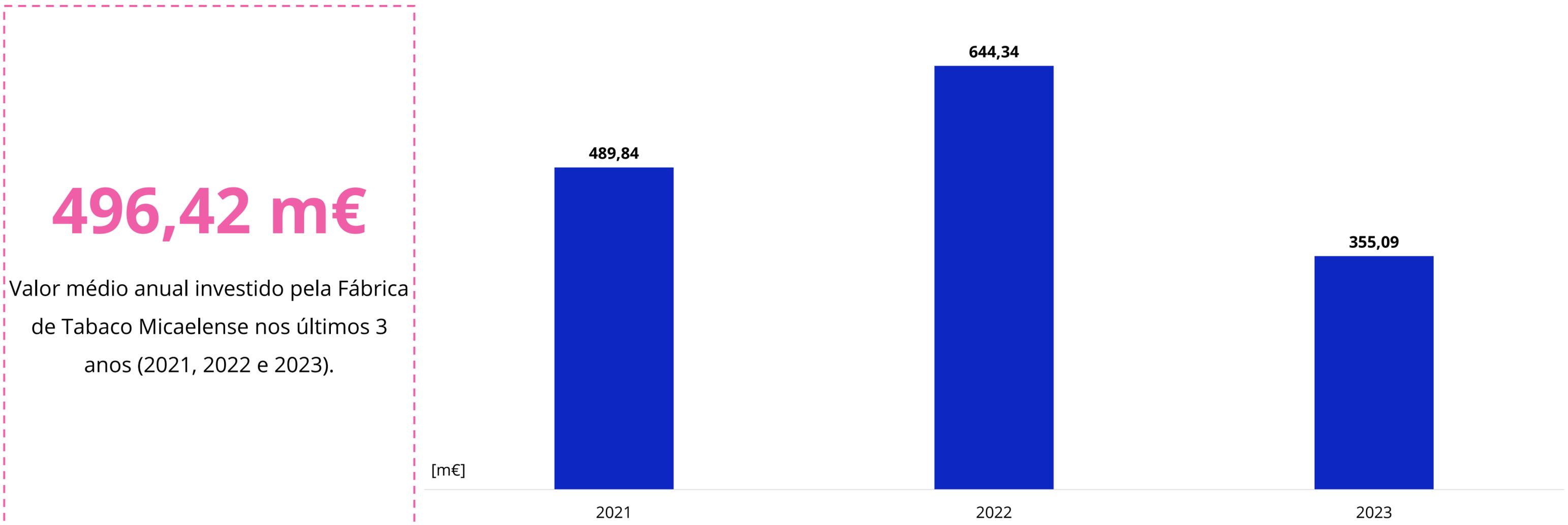
- 7.6.1 Investimento
- 7.6.2 Exportações
- 7.6.3 Importações
- 7.6.4 Balança Comercial
- 7.6.5 Impacto direto VAB





INVESTIMENTO - FTM

Após um forte investimento de 644 m€ no ano de 2022, a Fábrica de Tabaco Micaelense investiu, no ano de 2023, 355 m€.

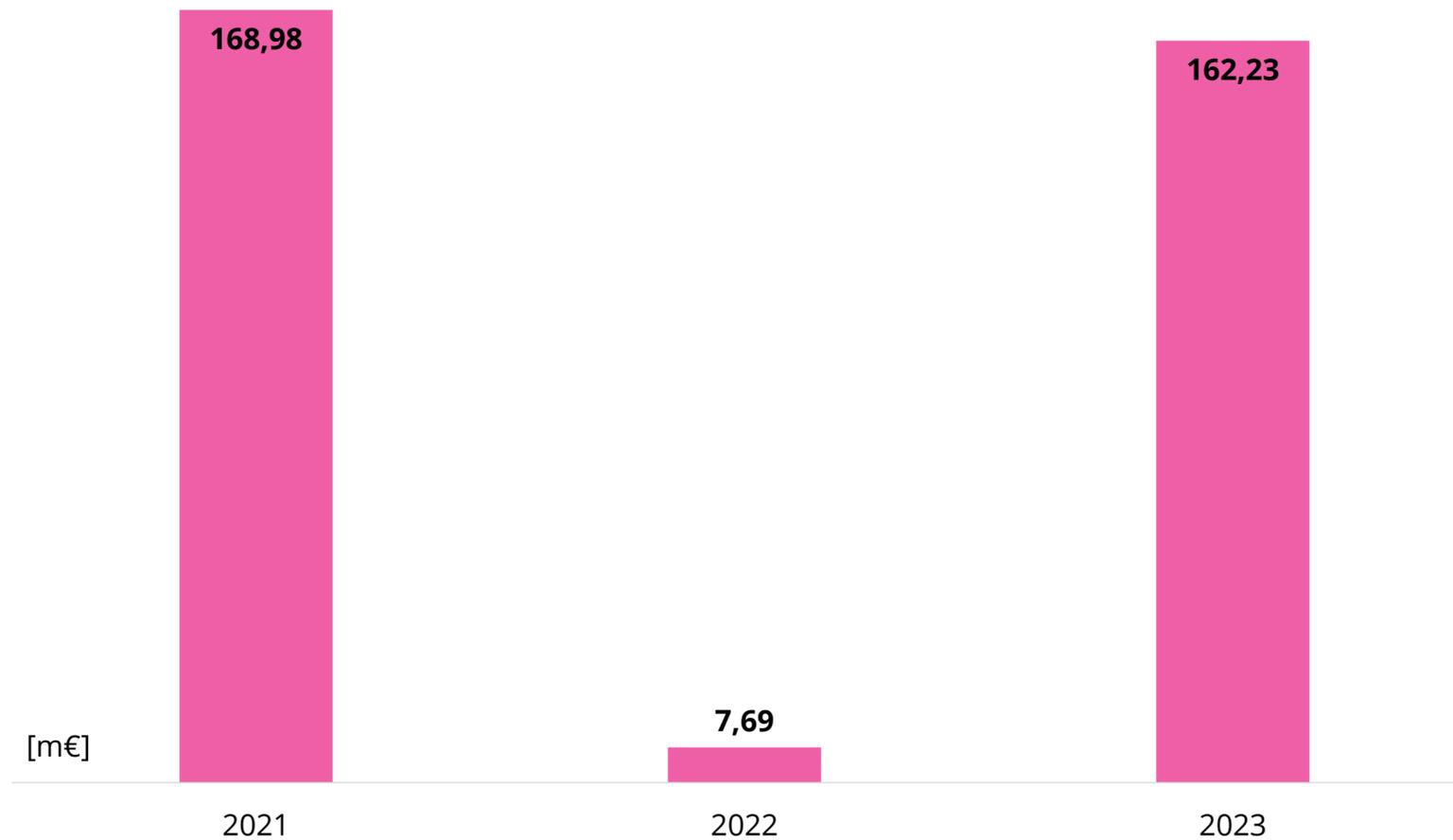


Fontes: Dados FTM; Relatórios Empresariais.



EXPORTAÇÕES - FTM

As exportações da Fábrica de Tabaco Micaelense apresentam variações anuais significativas, decorrentes das oportunidade de negócio que surgem.

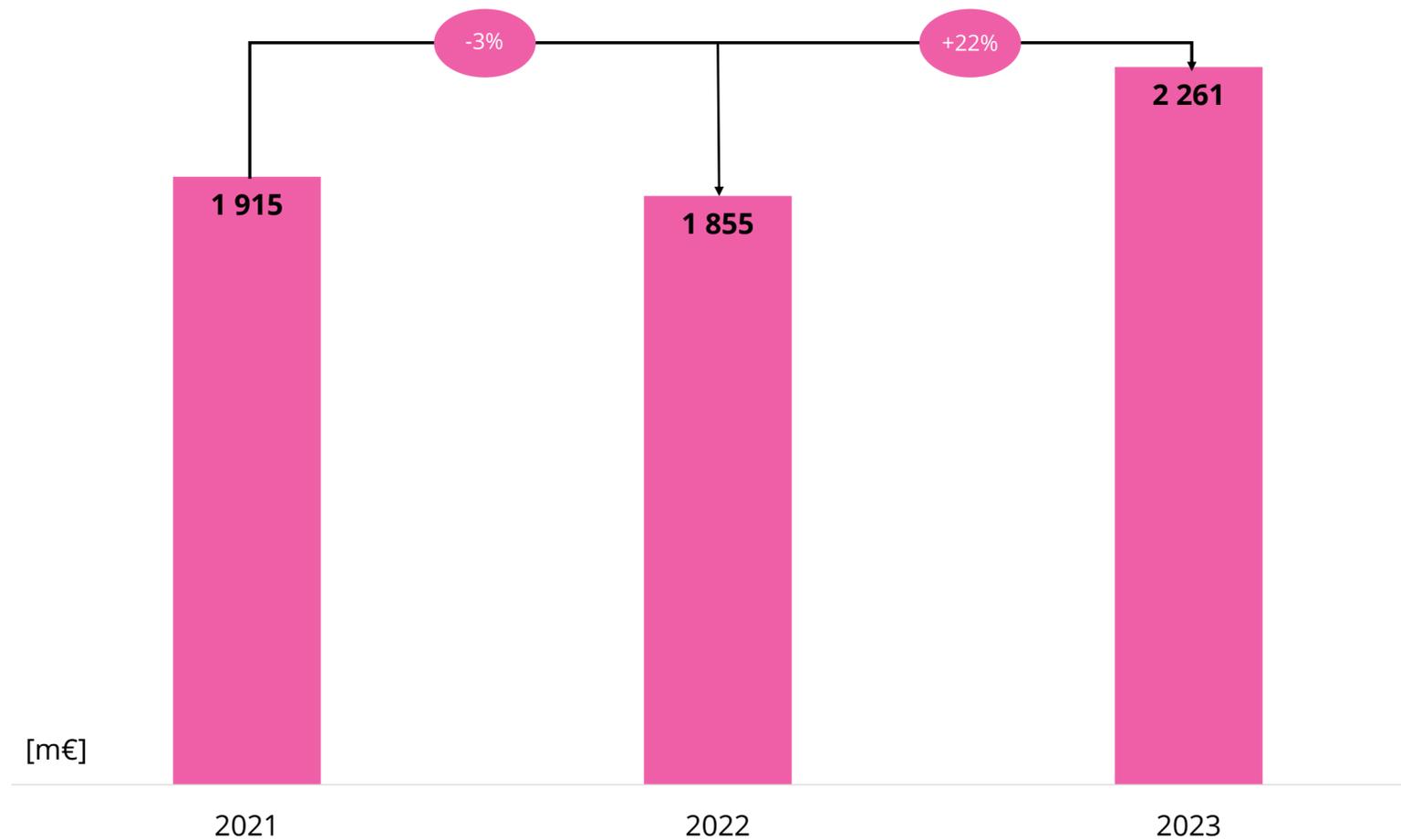




FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE
AÇORES

IMPORTAÇÕES - FTM

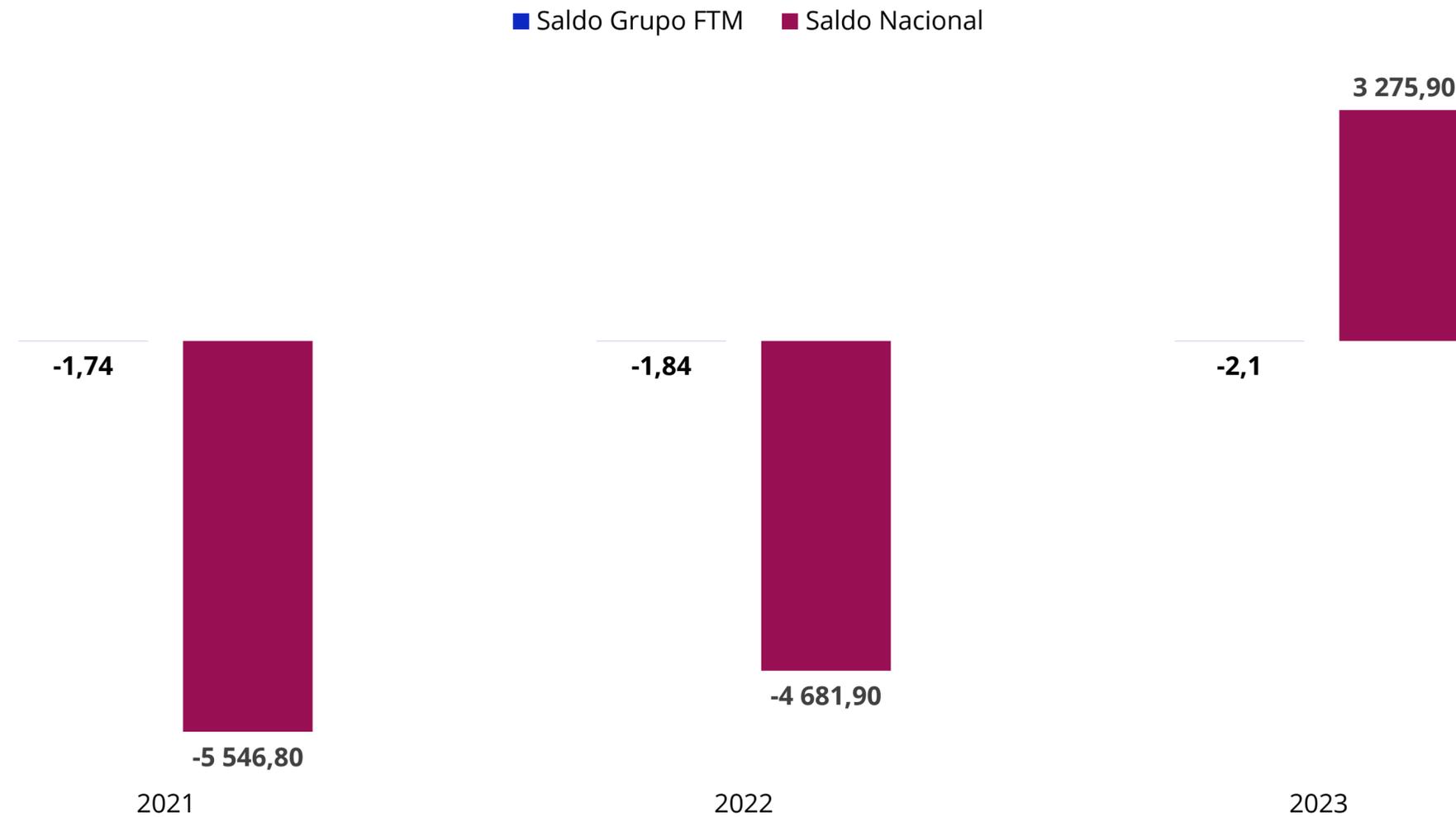
As importações da Fábrica de Tabaco Micaelense apresentaram um crescimento de praticamente 20%, entre 2022 e 2023, atingindo nesse último ano um valor total de mais de 2,3 M€.





BALANÇA COMERCIAL - FTM

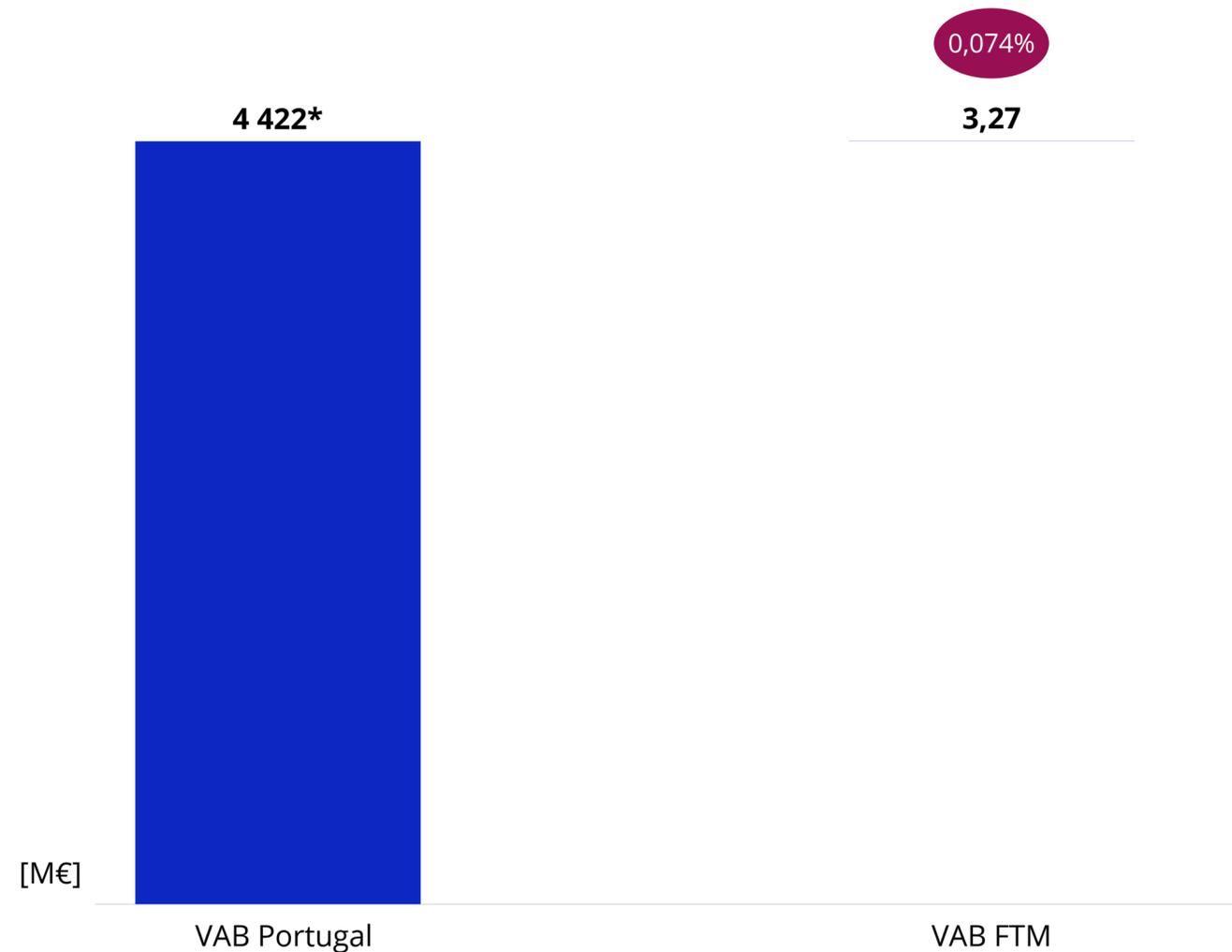
Apesar de manter uma balança comercial em linha com a nacional nos últimos anos, negativa, o saldo da Fábrica de Tabaco Micaelense não acompanhou a mudança no panorama Nacional.





IMPACTO DIRETO VAB FTM

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2022, a contribuição da Fábrica de Tabaco Micaelense para o VAB dos Açores representou um esforço de 0,074%.



3,27 M€

Representa diretamente 0,074% do VAB dos Açores em 2022

A ECONOMIA

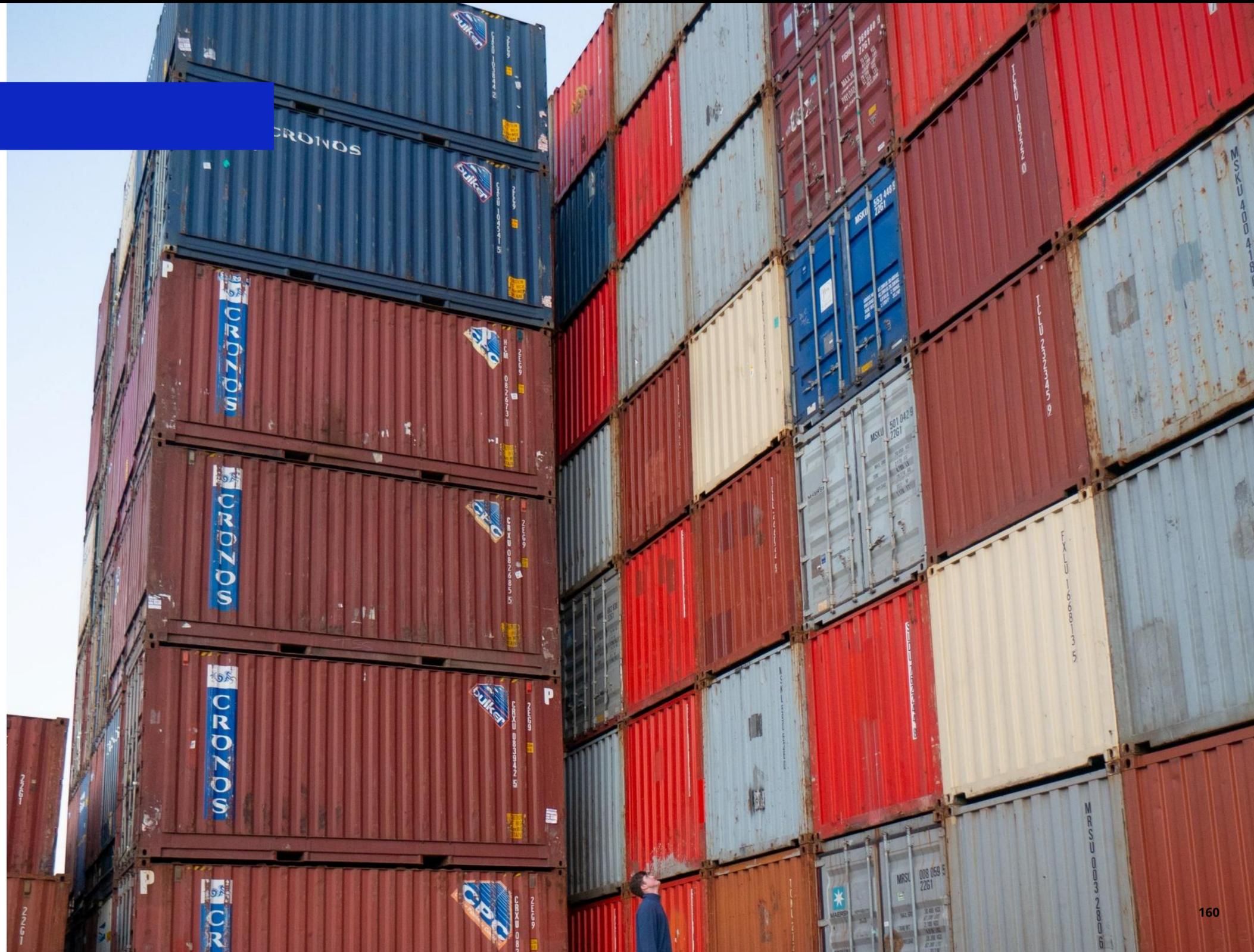
- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT**
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023



A ECONOMIA - EMT

7.7.1

Impacto direto VAB

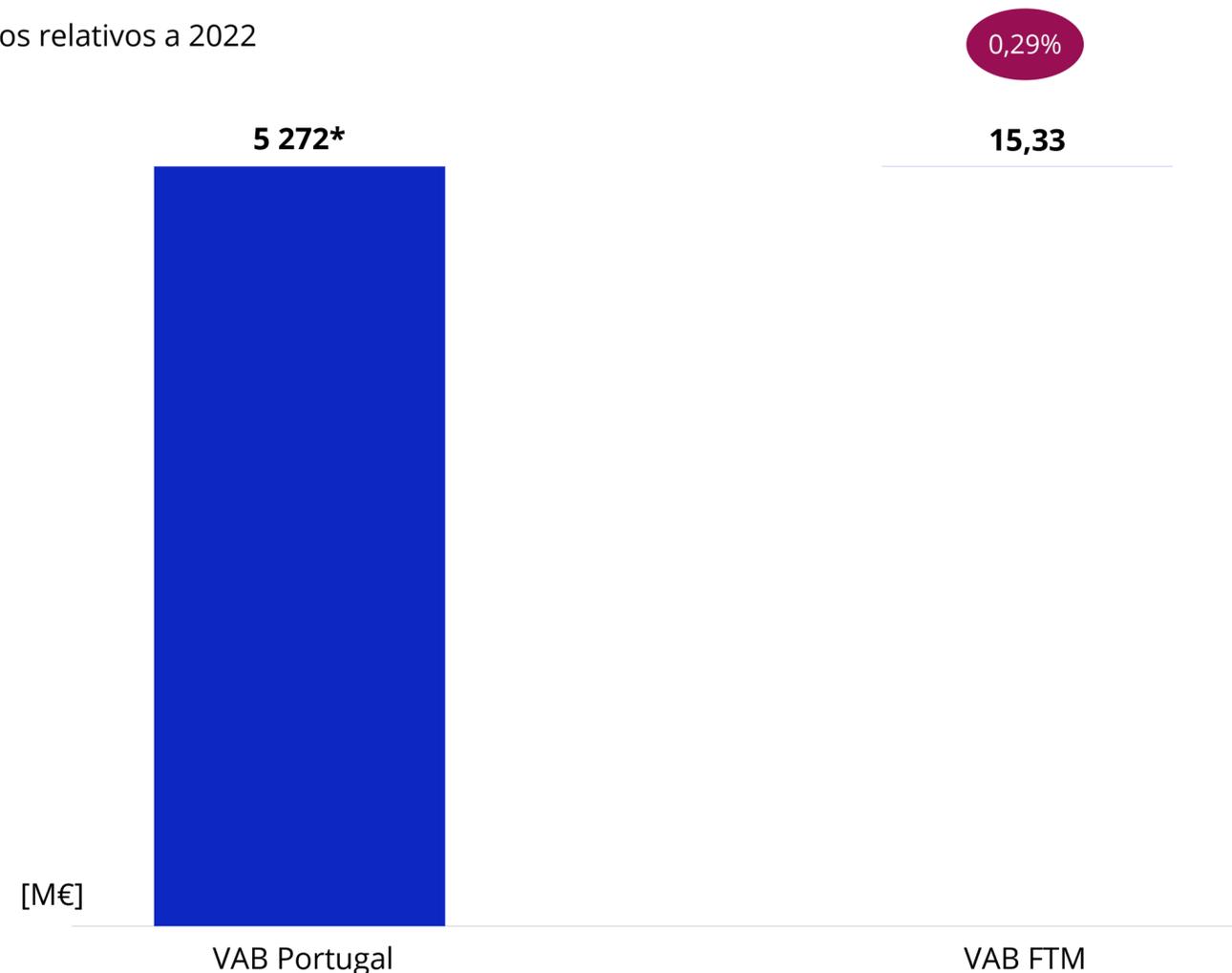




IMPACTO DIRETO VAB EMT*

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2022, a contribuição da Empresa Madeirense de Tabacos para o VAB da Madeira representou um esforço de 0,29%.

*Dados relativos a 2022



15,33 M€

Representa diretamente 0,29% do VAB da Madeira em 2022

A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Volume de Negócios - 2023
- 7.3 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.4 Riqueza gerada no país
- 7.5 Tabaqueira | PMI
- 7.6 FTM
- 7.7 EMT
- 7.8 Impacto direto PIB - 2023**





IMPACTO DIRETO PIB

A FTM e a EMT deram um importante contributo para o PIB dos Açores e Madeira em 2022. O impacto no PIB das Regiões Autónomas destas empresas (1,28%) é cerca de 5,6 vezes maior que o impacto da Tabaqueira|PMI (0,23%) no PIB nacional.

	Volume de Negócios	% PIB (VN)	VAB	% VAB
Tabaqueira PMI Dados de 2023	616 M€	0,23% do PIB Nacional	166 M€	0,09% do VAB Nacional
FTM e EMT Dados de 2022	147 M€	1,28% do PIB Açores e Madeira	18,6 M€	0,19% do VAB Açores e Madeira

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões**
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

CONCLUSÕES



CONCLUSÕES (1/7)

Empresas

- i. No setor do tabaco em Portugal existem 3 grupos empresariais da indústria de tabaco: **Tabaqueira|PMI**, **Fábrica de Tabaco Micaelense** (FTM) e **Empresa Madeirense de Tabacos** (EMT).
- ii. Estas empresas são detentoras de **4 fábricas localizadas em Portugal**. Uma em **Portugal Continental** (da Tabaqueira|PMI, em Albarraque), 2 nos **Açores** (uma propriedade da FTM e outra da EMT, ambas localizadas em Ponta Delgada - São Miguel) e uma na **Madeira** (da EMT em Machico).
- iii. Existe, entre os 3 grupos empresariais, uma relação de parceria. A Tabaqueira|PMI é o **principal cliente** da FTM (responsável por cerca de 80% das suas encomendas), e um dos principais da EMT (com participação em aproximadamente 50% do valor de produção).
- iv. No que diz respeito à dimensão das empresas, a **Tabaqueira|PMI** é considerada **Grande Empresa**. A **Fábrica de Tabaco Micaelense** e a **Empresa Madeirense de Tabacos** inserem-se na categoria de **Médias Empresas**.
- v. Em Portugal, em 2020 (último ano com dados disponíveis), **1 312** das 1 316 256 são Grandes Empresas, o que equivale a 0,1% das empresas existentes. Destas, **336** têm *footprint* industrial.
- vi. O Grupo **Tabaqueira|PMI** encontra-se no **TOP 50** das maiores empresas a operar em Portugal, em termos de Volume de Negócios.
- vii. No universo da Indústria Transformadora (67 252 empresas), as **empresas do setor do tabaco** ocupam a **2ª posição** relativamente ao Volume de Negócios (VN) médio por atividade económica, logo após as empresas do setor petrolífero.
- viii. O VN médio das empresas de tabaco (254 M€) é **87 vezes superior** ao VN médio das empresas dos vários setores da Indústria Transformadora (2,92 M€).

CONCLUSÕES (2/7)

As Pessoas

- i. São **49 481** as pessoas impactadas pelo setor do tabaco em toda a cadeia de valor, em 2023.
- ii. Do universo de 49 481 pessoas impactadas, **3 493** são trabalhadores **impactados diretamente**. Destes, 2 138 trabalhavam nas 3 empresas em estudo, dos quais 1 434 (67%) na Tabaqueira e 1 355 em empresas fornecedoras. O número total de trabalhadores impactados diretamente correspondia a 0,07% da população ativa empregada em Portugal.
- iii. Da base dos 1 434 trabalhadores da Tabaqueira|PMI constavam, em 2023, 45% de colaboradores com menos de 35 anos de idade, o que mostra a aposta na captação e retenção de jovens. Adicionalmente, 10% dos colaboradores são estrangeiros altamente qualificados.
- iv. O total de pessoas impactadas **indiretamente** foi de **39 675** trabalhadores. Fazem parte da cadeia de valor da indústria de tabaco em Portugal, mas não exercem trabalho exclusivamente nesta indústria. 16 033 destas pessoas trabalham em fornecedores, 7 022 em distribuidores e 16 621 em canais de venda. Concluimos assim que o universo das 3 empresas tocaram indiretamente em **0,70% da população ativa empregada**, durante o ano de 2023.
- v. O impacto social originado neste setor de atividade é sentido de forma diferente, quando considerada a referência geográfica onde cada uma das empresas se encontra. Em Portugal Continental, os trabalhadores impactados representavam quase **0,9% da população ativa** do continente. Na Região Autónoma dos Açores, a percentagem de população ativa afetada pelo setor do tabaco foi de **1,92%**. Já, na Região Autónoma da Madeira, esse impacto estava quantificado em **1,14% da população ativa madeirense**.

CONCLUSÕES (3/7)

Exportação de serviços de elevado valor acrescentado

- v. A *Philip Morris International*, por via da sua subsidiária Tabaqueira tem apostado em Portugal como *Hub* internacional, nomeadamente com a implementação de **3 Centros de Excelência**: Operações, *PBFR* e *Platform Engineering (IT) Hub*. Adicionalmente existem também **Departamentos Globais** de *Finance, Marketing & Sales* e de vários outros *Services*.
- vi. Os Centros e os Departamentos Globais empregaram em Portugal, durante o ano de 2023, **378 trabalhadores** de **38 nacionalidades** diferentes.
- vii. Em 2023, estas atividades representaram cerca de **8% do Volume de Negócios** da Tabaqueira|PMI, num total de mais de **52 milhões de euros**.
- viii. No que a exportações de **serviços de elevado valor acrescentado** diz respeito, esta área de negócio, baseada em mão de obra altamente qualificada, representou em 2023, mais de **6% do volume total de exportações** da Tabaqueira|PMI (52 M€ em 776 M€).

CONCLUSÕES (4/7)

Os Impostos

- i. Tanto a **Tabaqueira|PMI** como a **EMT**, são classificadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira como **Grandes Contribuintes**. A lista publicada no Despacho nº 7048/2022 contempla **1 981 entidades**, considerando empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, Bancos, Fundos de Investimentos e de Pensões, empresas multinacionais, entre outros.
- ii. A **receita fiscal** gerada pelos 3 grupos de empresas do setor, por via do consumo dos seus produtos, representou em 2023 uma entrada nos cofres do Estado de mais de **1 173 milhões de euros**, em receita de IEC e de IVA.
- iii. Considerando o IEC do tabaco, a Tabaqueira|PMI e a FTM foram responsáveis pela entrega ao Estado de mais de **861 M€**, o que representou **57% da receita fiscal** originada neste produto que atingiu em 2023, um valor de 1 500 M€.
- iv. No que ao IVA diz respeito, as duas empresas passaram à fazenda pública um total de mais de **312 M€**, perfazendo **1,4%** do valor obtido nesta rubrica fiscal.
- v. Adicionalmente, entraram nos cofres do Estado em 2023 mais **96 milhões de euros**, resultantes de impostos cobrados à atividade empresarial e aos seus trabalhadores (IRC, IRS, contribuições para a Segurança Social, IS, DE, DM e outros). Este valor compreende os impostos cobrados diretamente às 3 empresas e seus trabalhadores.

CONCLUSÕES (5/7)

A Economia (1/3)

- i. O **peso da produção portuguesa (15%)** nas vendas totais de produtos de tabaco produzidos na UE foi **9,4 vezes superior** ao peso do PIB português (1,6%) no PIB da UE. O que demonstra a elevada importância de Portugal na produção deste tipo de produtos na UE.
- ii. Em 2023 a Tabaqueira|PMI contou com 3 289 fornecedores (não incluindo Estado, banca e intragrupo PMI), aos quais fez um **pagamento total de cerca de 130 M€**. Destes, os **fornecedores nacionais** representaram cerca de **96% do total de fornecedores** e cerca de **90% do valor pago**, contabilizando em 2023 um volume de compras de cerca de 117 M€.
- iii. Considerando o investimento que o setor fez no país durante o ano de 2023, por via do pagamento a fornecedores nacionais, ao Estado e aos trabalhadores, por cada **1 € gasto** por estas empresas, foram **gerados 2,49 €** na economia portuguesa.
- iv. A Tabaqueira|PMI investiu desde o momento da sua privatização (em 1997) cerca de **418 M€**, o que representa um **investimento médio anual** a rondar os **15 M€**. Em 2023, o valor de investimento foi de aproximadamente 15,2 M€ . Em Portugal, no mesmo período de 2023, o investimento médio das empresas com unidades industriais foi de 69 174€, significando portanto que a Tabaqueira|PMI investe **220 vezes mais** que uma empresa média do setor industrial.

CONCLUSÕES (6/7)

A Economia (2/3)

- v. As **exportações de bens** originados na Indústria Transformadora assumem a maior fatia no conjunto da exportação de bens no nosso país, representando 93% do volume total deste indicador. Já os grupos empresariais da indústria de tabaco são responsáveis por um valor de exportações superior a **776,2 M€ (1,04% das exportações totais** da Indústria Transformadora), cabendo a quase totalidade deste valor (776 M€) à Tabaqueira|PMI.
- vi. Considerando ainda a Tabaqueira|PMI, mais de **89% da sua produção** é exportada para diversos países, dentro e fora da UE. 90% do valor de exportação é feito para Espanha, Itália e França. Em 2023, a Tabaqueira|PMI é **a oitava maior empresa exportadora de bens** em Portugal.
- vii. Em 2023, o **saldo da balança comercial** dos 3 grupos de empresas do setor foi **positivo** em mais de **539 M€**. Este valor contrasta com a balança comercial de bens a nível nacional que apresentou resultados negativos de 24 741 milhões de euros.
- viii. Quando comparado com os **setores industriais com contribuição positiva** para a balança comercial portuguesa, o setor de atividade relacionado com o tabaco está na quarta posição, depois da i) da indústria da madeira, ii) do setor têxtil e iii) da indústria plástica.
- ix. O **PIB** português, em 2023, cifrou-se nos 266 000 M€, sendo que os grupos de empresas da indústria de tabaco contribuíram com mais de **184 M€**. O maior contribuinte do setor para este indicador de quantificação de atividade económica tem sido a Tabaqueira|PMI, representando mais de **93% do PIB setorial**.

CONCLUSÕES (7/7)

A Economia (3/3)

- x. Considerando o **PIB *per capita*** (neste caso, recorrendo ao numero de funcionários) o valor apresentado pelos 3 grupos (81 477€) é **3,13 vezes superior ao valor nacional** (25 997€).
- xi. Também ao nível do **VAB**, estes 3 grupos empresariais representaram em 2023 para a economia portuguesa um impacto positivo de aproximadamente 185 M€, **0,3% no Valor Acrescentado Bruto** das empresas não financeiras.
- xii. A FTM e a EMT foram importantes contribuidores para o PIB dos Açores e Madeira em 2023. O **impacto no PIB das Regiões Autónomas** destas empresas (**1,28%**) é cerca de **5,6 vezes maior** que o **impacto da Tabaqueira | PMI (0,23%) no PIB nacional**.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos**

NOTAS E ANEXOS METODOLÓGICOS

NOTAS METODOLÓGICAS

Para realizar este estudo importa realçar as seguintes referências metodológicas:

Considerando o Código das Atividades Económicas, à Indústria de tabaco corresponde o conjunto das atividades com o CAE 12000.

Este compreende a fabricação de cigarros, cigarrilhas, charutos, tabaco de cachimbo, rapé, tabaco «homogeneizado» ou «reconstituído», assim como a destalagem, a ressecagem e outras preparações do tabaco executadas fora da exploração agrícola.

Os resultados deste estudo decorrem de uma análise realizada sobre os seguintes grupos de empresas do setor do tabaco da indústria de tabaco em Portugal:

- Tabaqueira|PMI (Portugal Continental);
- Fábrica de Tabaco Micaelense (da região autónoma dos Açores);
- Empresa Madeirense de Tabaco (da região autónoma da Madeira).

O estudo foi baseado na informação pública existente para cada uma das empresas mencionadas, assim como na informação interna disponibilizada pela Tabaqueira|PMI e pela Fábrica de Tabaco Micaelense. Foram ainda realizadas entrevistas semiestruturadas a trabalhadores destas mesmas empresas.

Caracterização sociodemográfica:

- Dados recolhidos junto do INE e PORDATA, tendo por base os últimos Censos (2021).

NOTAS METODOLÓGICAS

Para realizar este estudo importa realçar as seguintes referências metodológicas:

Análise de fornecedores:

- Foram identificados 3 289 fornecedores, dos quais 3 167 nacionais;
- Foram selecionadas todas as empresas nacionais fornecedoras dentro do patamar de 80% do volume total de compras, o que corresponde a 73 fornecedores analisados;
- O valor total apresentado no estudo, resulta da extrapolação desses 80% para os 100%;
- O número total dos trabalhadores das empresas Manpower, Multipessoal, Sonae MC, e Teleperformance não foram considerados;
- A informação empresarial dos fornecedores foi obtida através de consulta à base de dados ORBIS EUROPE.

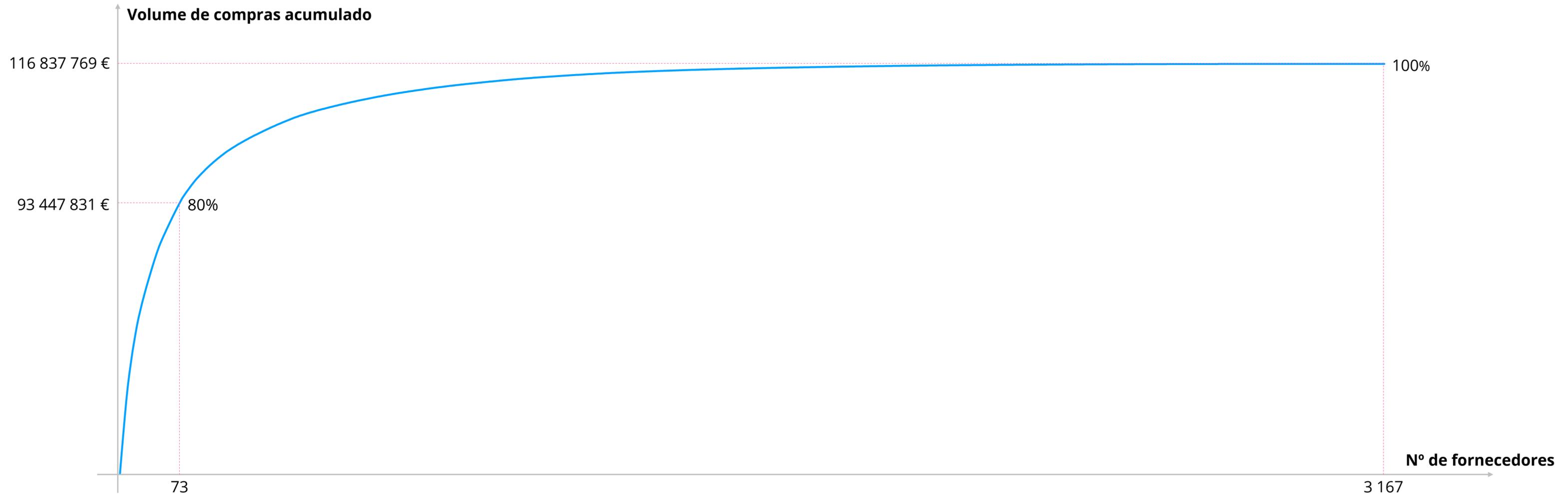
Análise do canal Distribuição:

- 103 empresas grossistas (sedes e respetivas filiais);
- 42 100 pontos de venda (lojas de conveniência, tabacarias e *vending machines*);
- A informação empresarial relativa às empresas grossistas foi obtida através de consulta à base de dados ORBIS EUROPE.

A informação apresentada é desenvolvida inteiramente pelo ISCTE EE e trata-se de uma possibilidade de sintetizar numa única visão a diversidade de dados disponibilizados e obtidos. Procurou-se ao longo do estudo mitigar o risco existente de comparar indicadores de fontes diferentes, com bases empíricas diversas e níveis de disponibilidade e de relevância possivelmente díspares.

NOTAS METODOLÓGICAS

Das 3 167 empresas fornecedoras nacionais da Tabaqueira|PMI, 73 agregam 80% do valor de compras da indústria em Portugal, representando um montante de 93,5 M€, aproximadamente.



AS PESSOAS - NOMENCLATURA UTILIZADA

Realça-se a seguinte terminologia no capítulo referente às “Pessoas”:

Pessoas impactadas: resultam da soma do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

Trabalhadores impactados: representa a soma de todo o universo de trabalhadores da cadeia de valor relacionada com a Indústria de tabaco, desde a cadeia de fornecimento até ao cliente final.

Trabalhadores impactados diretamente: trabalhadores impactados diretamente pela Indústria de tabaco em Portugal. São trabalhadores dos quadros de pessoal das empresas ligadas às atividades de Produção e Fornecimento, considerados de acordo com a percentagem de afetação encontrada.

Pessoas impactadas diretamente: pessoas impactadas diretamente pela Indústria de tabaco em Portugal. São constituídas pelos os trabalhadores impactados diretamente e os elementos dos seus agregados familiares.

Percentagem de impacto: percentagem de trabalhadores impactados no decorrer da atividade industrial do tabaco. Corresponde à percentagem do volume de compras da empresa em estudo (Tabaqueira | PMI, FTM ou EMT) no Volume de Negócios da empresa fornecedora ou distribuidora.

Ganhos (mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago mensalmente com carácter regular pelas horas de trabalho efetuadas, assim como o pagamento das horas remuneradas, mas não efetuadas. Inclui para além da remuneração de base todos os prémios e subsídios regulares, bem como o pagamento por horas suplementares ou extraordinárias.

OS IMPOSTOS – NOMENCLATURA UTILIZADA

Impostos diretos incluem todos os impostos pagos pelo próprio grupo empresarial ou pelos seus trabalhadores. **Impostos indiretos** são impostos pagos por entidades que interagem com os grupos empresariais do tabaco da indústria de tabaco em Portugal (fornecedores e distribuidores).

IEC: incide sobre o tabaco manufacturado, considerando-se como tal os seguintes produtos: os charutos e as cigarrilhas, os cigarros, o tabaco de corte fino destinado a cigarros de enrolar e os restantes derivados do tabaco.

IVA: é um imposto aplicado às vendas ou prestações de serviços em Portugal, este é pago pelo consumidor no momento em que paga pelo bem ou serviço prestado. O vendedor recebe o valor do IVA e, posteriormente, entrega-o à Autoridade Tributária e Aduaneira.

IRC: aplica-se ao lucro das empresas que tenham atividade principal em Portugal, com dedução dos eventuais prejuízos ou benefícios fiscais.

DM: incide sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC, proporção do rendimento gerado na área geográfica de cada município.

DE: é uma tributação sobre a parte do lucro tributável superior a 1,5 M€, que seja sujeito e não isento de IRC.

TA: imposto adicional aplicado a determinadas despesas que não estão diretamente relacionadas com a atividade de uma empresa.

IMI: imposto de pagamento anual que é calculado com base no valor patrimonial tributário dos imóveis situados em território nacional.

DA: imposto pago devido à importação de bens.

IS: incide sobre os atos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis e outros factos, ocorridos em Portugal e não sujeitos ou isentos de IVA.

SS: incide sobre as remunerações dos trabalhadores por conta de outrem, membros dos órgãos sociais, trabalhadores independentes/ empresários.

IRS: incide sobre os rendimentos dos cidadãos residentes em território português e dos não residentes que auferem rendimentos em Portugal.

IUC: abrange todos os veículos motorizados matriculados, registados ou que permaneçam no país por um período superior a 183 dias por cada ano.

A ECONOMIA – NOMENCLATURA UTILIZADA

Realça-se a seguinte terminologia no capítulo referente à “Economia”:

Investimento: é a despesa em bens e serviços que serão utilizados futuramente na produção de outros bens e serviços.

Exportações: refere-se à atividade de venda, envio ou doação de produtos, bens e serviços de um determinado país para outro.

Importações: refere-se à atividade de compra de produtos, bens ou serviços provenientes do exterior do país, neste caso exterior de Portugal.

Balança comercial: indica quanto se vende e compra ao estrangeiro em bens, através do **Saldo Comercial**, isto é, a diferença entre as exportações e as importações de bens.

VAB ou Valor Acrescentado Bruto: indica quanta riqueza é criada na produção da agricultura, indústria, comércio ou noutros serviços.

PIB ou Produto Interno Bruto: é um dos indicadores mais importantes para o crescimento das economias e indica quanta riqueza é criada.

Riqueza gerada: indica o quanto os grupos empresariais contribuem para o Volume de Negócios da indústria em que se inserem e conseqüentemente para a economia portuguesa.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

No decorrer do presente estudo são utilizadas as seguintes siglas e abreviaturas:

- **PMI** - *Philip Morris International*
- **FTM** - Fábrica de Tabaco Micaelense
- **EMT** - Empresa Madeirense de Tabacos
- **m€** - milhares de euros
- **M€** - milhões de euros
- **PT** - Portugal Continental
- **RAA** - Região Autónoma dos Açores
- **RAM** - Região Autónoma da Madeira
- **UE** - União Europeia
- **INE** - Instituto Nacional de Estatística
- **VAB** - Valor Acrescentado Bruto
- **PIB** - Produto Interno Bruto
- **Glob.** – Globais
- **p.p.** – pontos percentuais
- **IEC** - Imposto Especial sobre o Consumo de Tabaco
- **IVA** - Imposto sobre Valor Acrescentado
- **IRC** - Imposto sobre Rendimento de pessoas Coletivas
- **DM** - Derrama Municipal
- **DE** - Derrama Estadual
- **TA** - Tributações Autónomas
- **IMI** - Imposto Municipal sobre Imóveis
- **IUC** - Imposto Único de Circulação
- **DA** - Direitos Alfandegários
- **IS** - Imposto do Selo
- **SS** - Segurança Social
- **IRS** - Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares
- **CoE** - Centro de Excelência
- **DRE** – Diário da República Eletrónico
- **GHEs** – Gabinete de História Económica e Social

MORE THAN YOU KNOW

Estudo sobre o **impacto económico e social da indústria de tabaco em Portugal**